

REVISÃO DA LEI DO PLANO DIRETOR VIGENTE

RELATÓRIO DE ANDAMENTO RA-07

Lei Complementar Nº 186/2012

PRODUTO P7 – ANEXO I

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES

ANEXO I - MAPEAMENTO DOS METADADOS COLETADOS e PROPOSIÇÕES

CONTRATO Nº 134/2021

PROCESSO Nº 11.624/2021

CARTA CONVITE Nº 041/2021

ASSUNTO:

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVISÃO DA LEI DO PLANO DIRETOR VIGENTE LEI COMPLEMENTAR 186 DO MUNICÍPIO DE EMBU DAS ARTES

DOCUMENTO EMITIDO POR:

JOSÉ E. HYPPOLITO DAS NEVES

VA SERVIÇOS DE ENGENHARIA

AL. GRAJAÚ 614 – CJ. 404

06454-050 – ALPHAVILLE – BARUERI / SP / BRASIL

TEL.: (11) 3333 5884

CONTROLE DE REVISÕES		
REVISÃO	DATA	APROVAÇÃO
00 – EMISSÃO INICIAL	02 06 2022	JOSÉ E. HYPPOLITO NEVES

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



**PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO URBANO AMBIENTAL
EMBU DAS ARTES CIDADE OPORTUNIDADE
O PASSADO NO PRESENTE RUMO AO FUTURO**

Produto P7 - SUMÁRIO

1. Considerações iniciais: Apresentação;
2. Listagem, rastreamento, controle de recebimento e tabulação dos questionários recebidos;
 - a) Distribuição Geral,
 - b) Síntese e tabulação do recebidos.
3. Registros, contribuições e reuniões:
 - a) Arquivo Museu de Arte Sacra,
 - b) AEFEA - Associação dos Expositores da Feira de Artes do Embu das Artes,
 - c) Empresário Kleber,
 - d) Propostas de diversas entidades, responsável – Embu.Org.
4. Pesquisa de Opinião Domiciliar 2022 - Levantamento, análise e tabulação dos questionários recebidos abril/maio 2022.
 - a) Avaliação das proposições por escrito da ACISE - Associação Comercial e Industrial de Embu Das Artes,
 - b) Avaliação das proposições por escrito da associação amigos do EMBU DAS ARTES - respostas às questões 21 e 22 dos questionários,
 - c) Gráficos com totalização total da pesquisa.
5. Atualização da pesquisa realizada pelo site oficial da prefeitura até 04/06/2022.
6. Contribuições ao formulário do PDP DE EMBU DAS ARTES, captadas entre os dias 31/03 e 14/05/2022, não foram recebidas contribuições após 14/05 até 04/06/2022

7. Compilação da participação da população com recomendações, sugestões e críticas recebidas no site da prefeitura municipal para a revisão do plano diretor do município da estância turística de EMBU DAS ARTES
8. Recomendações, críticas e sugestões de funcionários da secretaria municipal de planejamento,
9. Recomendações, críticas, sugestões e mensagens por escrito da população nos questionários recebidos da associação Embu Verde;
10. Recomendações, críticas, sugestões e mensagens por escrito da população nos questionários recebidos da OAB Sessão Embu das Artes;
11. Compilação da participação da população com recomendações, sugestões e críticas recebidas no site;
12. Proposições, recomendações e diretrizes preliminares a serem apresentadas e discutidas em audiências públicas com a comunidade;
13. Mapa Preliminar e estudo do Macrozoneamento foto feita pelo Elcio
14. Considerações finais e novos trabalhos:
 - a) Fechamento final das proposições;
 - b) Elaboração / Finalização do caderno do Plano;
 - c) Fechamento da apresentação para audiências;
 - d) Elaboração dos mapas (anexos do Plano);
 - e) Elaboração da minuta de Lei do Plano;
 - f) Elaboração da Mensagem Legislativa.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS: APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório de andamento RA-07 (Produto P-07), que tem como objetivo a demonstração dos trabalhos executados pela equipe multidisciplinar envolvida na revisão do Plano Diretor no município de Embu das Artes conforme dados contratuais enumerados na capa.

2. LISTAGEM, RASTREAMENTO, CONTROLE DE RECEBIMENTO E TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS RECEBIDOS

a. Distribuição Geral

LISTAGEM DE ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS						
ADMINISTRAÇÃO						
CÓD	CARGO / SECRETARIA	NOME	QTD	INÍCIO	FINAL	DEVOLVIDOS
PREF-1	PREFEITO	NEY SANTOS	10	1	10	N.A.
PREF-2	VICE PREFEITO	HUGO PRADO	10	11	20	N.A.
PREF-3	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	-	50	21	70	N.A.
PREF-4	GABINETE DO PREFEITO	-	50	71	120	N.A.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



PREF-5	DES ECONÔMICO, IND, COM E SERVIÇOS	JOSÉ ROBERTO JORGE	50	121	170	OK
PREF-7	TRABALHO E EMPREGO	EMÍLIA CALDERONI	50	171	220	OK
PREF-8	SECRETARIA ASSUNTOS JURIDICOS	MARCELO ERGESSE	50	221	270	OK
PREF-9	CULTURA	CARLOS ALBERTO NOIA	50	271	320	OK
PREF-14	GESTÃO FINANCEIRA	ADELÇO BUHRER	50	321	370	OK
PREF-15	GESTÃO TECNOLÓGICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL	CRISTIANO MACIEL	50	371	420	OK
PREF-19	PLANEJAMENTO	RAUL BUENO	50	421	470	OK
PREF-22	TURISMO	ROSANA ALMEIDA	50	471	520	OK
PREF-23	MEIO AMBIENTE	WALTER RIBEIRO	50	521	570	OK
PREF-24	POLÍTICAS PÚBLICAS P/ MULHERES	FERNANDA ROSÁRIO	50	571	620	OK
PREF-25	SECRETARIA MUNICIPAL DE SUPRIMENTOS	-	50	621	670	OK
PREF-12	ESPORTES E LAZER	LUIZ CALDERONI	50	671	730	N.A.
PREF-17	MOBILIDADE URBANA	FRANCISCO CARLOS	50	731	790	OK
PREF-18	OBRAS	DANIEL BOGALHO	50	791	850	OK
PREF-21	SERVIÇOS URBANOS E LIMPEZA PÚBLICA	EVANDRO SARTORI	100	851	950	OK

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



PREF-13	ADM E GESTÃO DE PESSOAS	MARCO ROBERTO	130	951	1080	OK
PREF-10	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	SAMUEL BRASIL	160	1081	1240	OK
PREF-16	GOVERNO	NELSON PEDROSO	180	1241	1420	N.A.
PREF-6	SEGURANÇA PÚBLICA	GUSTAVO DO RANCHO	230	1421	1650	N.A.
PREF-11	EDUCAÇÃO	PEDRO ÂNGELO	1800	1651	3450	OK
PREF-20	SAÚDE	THAIS MIANA	1050	3451	4500	OK
LISTAGEM DE ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS						
CÂMARA MUNICIPAL						
CÓD	CARGO / SECRETARIA	NOME	QTD	INÍCIO	FINAL	DEVOLVIDOS
CAM-1	PRESIDENTE	RENATO OLIVEIRA	25	4501	4525	N.A.
CAM-2	VICE PRESIDENTE	GERSON OLEGÁRIO	25	4526	4550	N.A.
CAM-3	1° SECRETÁRIO	GILBERTO OLIVEIRA DA SILVA	25	4551	4575	N.A.
CAM-4	2° SECRETÁRIO	LEANDRO DE SOUZA	25	4576	4600	N.A.
CAM-5	3° SECRETÁRIO	FLAVIO PEREIRA LIMA	25	4601	4625	N.A.
CAM-6	VEREADOR	JOSE DE SOUZA SANTOS	25	4626	4650	N.A.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



CAM-7	VEREADOR	LUCIO COSTA	25	4651	4675	N.A.
CAM-8	VEREADOR	ALINE SANTOS	25	4676	4700	N.A.
CAM-9	VEREADOR	JOÃO ANTONIO GIRARDI	25	4701	4725	N.A.
CAM-10	VEREADOR	ABIDAN HENRIQUE	25	4726	4750	N.A.
CAM-11	VEREADOR	ADALTO BATISTA	25	4751	4775	N.A.
CAM-12	VEREADOR	GIDEON SANTOS	25	4776	4800	N.A.
CAM-13	VEREADOR	SANDER CASTRO	25	4801	4825	N.A.
CAM-14	VEREADOR	ALEXANDRE CAMPOS	25	4826	4850	N.A.
CAM-15	VEREADOR	GILSON BALBINO DE OLIVEIRA	25	4851	4875	N.A.
CAM-16	VEREADOR	RICARDO ALMEIDA	25	4876	4900	N.A.
CAM-17	VEREADOR	ABEL ARANTES	25	4901	4925	N.A.
LISTAGEM DE ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS						
ONG'S E ASSOCIAÇÕES						
CÓD	NOME	NOME	QTD	INÍCIO	FINAL	DEVOLVIDOS
SOC-1	ASSOCIAÇÃO ACORDE	-	400	5000	5400	N.A.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



SOC-2	ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA AMIGOS DO EMBU	-	400	5401	5800	OK
SOC-3	OAB / MP	-	400	5801	6200	36.
SOC-4	CASA DO CAMINHO	-	400	7001	7400	OK
SOC-5	COMUNIDADE KOLPING DE EMBU	-	400	8201	8600	N.A.
LISTAGEM DE ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS						
ESCOLAS						
CÓD	ESCOLA	ENDEREÇO	QTDDE	INICIAL	FINAL	DEVOLVIDOS
ESCOLA 1	EM AMILTON SUGA	-	500	10000	10500	OK
ESCOLA 2	EM ASTROGILDA	-	500	10501	11000	OK
ESCOLA 3	EM DELPHINA	-	500	11001	11500	OK
ESCOLA 4	EM ELZA MARREIRO	-	500	11501	12000	OK
ESCOLA 5	EM HERMINIO ESPÓSITO	-	500	12001	12500	OK
ESCOLA 6	EM INÊS CARDOSO	-	500	12501	13000	OK
ESCOLA 7	EM IODOQUE ROSA	-	500	13001	13500	OK
ESCOLA 8	EM JACARANDA	-	500	13501	14000	OK

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



ESCOLA 9	EM JEQUITIBA	-	500	14001	14500	OK
ESCOLA 10	EM JULIANELLI	-	500	14501	15000	OK
ESCOLA 11	EM MARAJOARA	-	500	15001	15500	OK
ESCOLA 12	EM MARIA J. AZTECA	-	500	15501	16000	OK
ESCOLA 13	EM MAURO FERREIRA	-	500	16001	16500	OK
ESCOLA 14	EM PAULO FREIRE	-	500	16501	17000	OK
ESCOLA 15	EM PRIMAVERA	-	500	17001	17500	OK
ESCOLA 16	EM REYNALDO	-	500	17501	18000	OK
ESCOLA 17	EM ROSA CIRELLI	-	500	18001	18500	OK
ESCOLA 18	EM SANTO ANTONIO	-	500	18501	19000	OK
ESCOLA 19	EM VALDELICE	-	500	19001	19500	OK
ESCOLA 20	EM VILLA LOBOS	-	500	19501	20000	OK

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



b. Síntese e Tabulação do Recebidos

LISTAGEM DE ENTREGA DOS QUESTIONÁRIOS															
CÓD	CARGO / SECRETARIA	NOME	QTDE	INÍCIO	FINAL	DEVOLVIDOS		BRANCO		C/ SUGESTÕES		S/ SUGESTÕES		ENDEREÇO	RECEBIMENTO
						QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%		
ADMINISTRAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL															
01			4975			1076		242							
	total		4975			1076		242							
CÂMARA MUNICIPAL															
			425			0	0	0	0	0	0	0	0		
	total		425			0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
ONG'S E ASSOCIAÇÕES															
ONG-1	ASSOCIAÇÃO ACORDE	-	400	5000	5400	0	0%		0%		0%		0%		FRANCISCO
ONG-2	ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA AMIGOS DO EMBU	-	400	5401	5800	279	70%	49	12%	144	36%	86	22%		IANARA
ONG-3	OAB	-	400	5801	6200	36	9%		0%	18	5%	18	5%		RODOLFO
ONG-4	ACISE	-	100	6201	6600	82	82%		0%	48	48%	34	34%		
ONG-5	CAU	-	400	6601	7000	0	0%		0%		0%		0%		
ONG-6	CASA DO CAMINHO	-	400	7001	7400	3	1%	1	0%	2	1%		0%		PATRICIA
ONG-7	CENTRO EDUC A CRIANÇA E ADOLESCENTE - CECA	NÃO ENTREGUE - INEXISTENTE	400	7401	7800	0	0%		0%		0%		0%		

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



ONG-8	CENTRO RECREATIVO E SOCIAL JARDIM MARINA	NÃO ENTREGUE - INEXISTENTE	400	7801	8200	0	0%		0%		0%		0%		
ONG-9	COMUNIDADE KOLPING DE EMBU	-	400	8201	8600	0	0%		0%		0%		0%		GRAZIELA
ONG-10	INSTITUTO ABRINDO NOVOS CAMINHOS	NÃO ENTREGUE - INEXISTENTE	400	8601	9000	0	0%		0%		0%		0%		
ONG-11	PROJETO CÃO DE RUA	NÃO ENTREGUE - INEXISTENTE	400	9001	9400	0	0%		0%		0%		0%		
total			4100			400		50							
ESCOLAS															
ESCOLA 1	EM AMILTON SUGA	-	500	10000	10500	521	104%	5	1%	233	47%	283	57%	R. São Caetano, 1881-1883 - Jardim Valo Verde	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 2	EM ASTROGILDA	-	500	10501	11000	243	49%	0	0%	126	25%	117	23%	Rua São Rafael, 59 - Parque Jane	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 3	EM DELPHINA	-	500	11001	11500	238	48%	6	1%	112	22%	120	24%	Rua Ana Maria, 150 Jardim Santo Eduardo	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 4	EM ELZA MARREIRO	-	500	11501	12000	390	78%	20	4%	211	42%	159	32%	R. Bolívia, 200 - Pirajussara	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 5	EM HERMINIO ESPÓSITO	-	500	12001	12500	255	51%	1	0%	125	25%	129	26%	R. Belgrado, 270 - Vila Olinda	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 6	EM INÊS CARDOSO	-	500	12501	13000	230	46%	8	2%	140	28%	82	16%	Av. João Paulo II, 5225 - Casa Branca	ANA PAULA SANTOS

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



ESCOLA 7	EM IODOQUE ROSA	-	500	13001	13500	244	49%	27	5%	110	22%	107	21%	R. Marquês de Pombal, 128 - Vila Engenho Velho	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 8	EM JACARANDA	-	500	13501	14000	141	28%	0	0%	74	15%	67	13%	Estr. de Itapecerica Campo Limpo, 621	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 9	EM JEQUITIBA	-	500	14001	14500	296	59%	20	4%	148	30%	128	26%	Rua Cajueiros, 44 - Jardim Pinheirinho	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 10	EM JULIANELLI	-	500	14501	15000	344	69%	16	3%	179	36%	149	30%	R. Guaíba, 50 - Jardim Novo Campo Limpo	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 11	EM MARAJOARA	-	500	15001	15500	167	33%	6	1%	79	16%	82	16%	Rua Tabarana, 40 – Jd. Sta. Clara	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 12	EM MARIA J. AZTECA	-	500	15501	16000	283	57%	18	4%	131	26%	134	27%	Rua Henfil Henriques, 30 – Jd. Taima	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 13	EM MAURO FERREIRA	-	500	16001	16500	286	57%	27	5%	136	27%	123	25%	Estrada Professor Candido Mota Filho, 1071 – Jd. Silvia	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 14	EM PAULO FREIRE	-	500	16501	17000	315	63%	3	1%	169	34%	143	29%	Est. de Itapecerica à Campo Limpo, 1904 – Jd. Santa Emília	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 15	EM PRIMAVERA	-	500	17001	17500	299	60%	0	0%	145	29%	154	31%	Rua Corsega, 219 – Jd. Sta. Tereza	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 16	EM REYNALDO	-	500	17501	18000	275	55%	9	2%	137	27%	129	26%	Rua Narumi Nakayama, 100 – Jd. N.Sra. de Fátima	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 17	EM ROSA CIRELLI	-	500	18001	18500	66	13%	1	0%	38	8%	27	5%	Rua das Margaridas, 100 – Jd. Santa Barbara	ANA PAULA SANTOS

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



ESCOLA 18	EM SANTO ANTONIO	-	500	18501	19000	222	44%	9	2%	135	27%	78	16%	Estr. Q.ta do Morro, 1190 - Jardim Santo Antonio	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 19	EM VALDELICE	-	500	19001	19500	107	21%	0	0%	59	12%	48	10%	Praça Manoel Almeida dos Santos, - Pq. Pirajussara	ANA PAULA SANTOS
ESCOLA 20	EM VILLA LOBOS	-	500	19501	20000	255	51%	0	0%	151	30%	104	21%	Rua Peroba, 90 - Jd. Batista	ANA PAULA SANTOS
total			10000			5177		176							

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



3. Registros, contribuições e reuniões:

a. Arquivo Museu de Arte Sacra Museu de Arte Sacra dos Jesuítas (MASJ)

O Museu de Arte Sacra dos Jesuítas (MASJ) está instalado no complexo arquitetônico que engloba a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e a residência anexa dos jesuítas. Localizado na cidade de Embu das Artes, o prédio foi construído na virada do século XVII para o XVIII pelos padres da Companhia de Jesus.

A construção deste complexo só foi possível a partir da doação das terras que o casal Fernão Dias Paes Leme e Catarina Camacha fizeram aos jesuítas do Colégio de São Paulo de Piratininga, atual Pátio do Collegio, no ano de 1624.



Fotos: Acervo Site oficial Pátio do Colégio
Endereço do museu: Largo Dos Jesuítas, N° 67 — Centro Embu Das
Artes, Sp Tel.: (11) 4704 2654

AEFEA - Diretoria de Comunicação da AEFEA –
Associação dos Expositores da Feira de Artes do Embu das Artes

Embu das Artes, 01 de Junho de 2022

Revisão do Plano Diretor de Embu das Artes

Síntese da conversa.

Participantes:

Reunião presencial realizada na Secretaria de Planejamento, com a D. Ana Rodrigues, Diretoria de Comunicação da AEFEA - Associação dos Expositores da Feira de Artes do Embu das Artes, o Sr. Diretor Elcio Nogueira Garcia e o arquiteto José E. Hyppolito Neves.

Obs.: Durante todo o decorrer de nossa conversa D. Ana teceu considerações, contou histórias e fundamentos muito ricos que nortearam e possibilitaram nossa apropriação e, cujas informações são transcritas a seguir.

Registro Fotográfico da reunião:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



INTRODUÇÃO – UM POUCO DA HISTÓRIA *

A vocação artística da cidade teve origem a partir da edificação da Igreja N. S. do Rosário, hoje Museu de Arte Sacra, erguida por padres jesuítas e índios no período colonial (1690), que também confeccionaram suas obras e imagens religiosas.

Já no século 20, artistas como Cássio M'Boi, professor de Tomie Othake, Sakay, artistas que fizeram a Semana de 22, principal evento nacional de arte e tantos outros ajudaram a consolidar a produção de obras de arte no território. Juntaram-se a este movimento o escultor Mestre Assis do Embu e o poeta Solano Trindade, que incorporou no município o tempero essencial da cultura brasileira, trazendo repertório de ritmos e danças afro-brasileiras. A partir do 1º Salão de Artes Plásticas de Embu em 1964, que reuniu trabalhos de diversos artistas renomados, a arte produzida em Embu das Artes passou a ser reconhecida nacional e internacionalmente.

A presença de artistas contemporâneos, populares e de bravos hippies que chegaram na década de 60 ampliou a atividade artística na cidade. Assim, sob a temperatura de tempos de transformação social, mudança de padrões comportamentais e efervescência política, estudantil e cultural, nasce em 1969 a Feira de Artes e Artesanato, em frente ao Museu de Arte Sacra, articulada por Mestre Assis do Embu, estimulou a vinda para a cidade dos expositores da então feira da Praça da República, em São Paulo.

A tradicional Feira de Artes e Artesanato de Embu das Artes, completou 53 anos de história neste ano, é uma das maiores exposições de arte ao ar livre do país e uma das principais atrações turísticas da cidade e desde 1969 ocupa as ruas do Centro Histórico.

Embu das Artes não só privilegia a tradição e a cultura popular, pois artistas estrangeiros também se fixaram no município, entre eles, japoneses, argentinos, uruguaios, chilenos, bolivianos, peruanos, haitianos etc., influenciando substancialmente a cena cultural embuense.



Imagem: Igreja N. S. do Rosário, hoje Museu de Arte Sacra
Site da Prefeitura da Estancia Turística de Embu das Artes
*Ver arquivo com fotos sobre o Museu, suas instalações e paisagens
Visite o site oficial do Pateo do Colégio e da Prefeitura de Embu das Artes.

Endereço do museu:

LARGO DOS JESUÍTAS, Nº 67 — CENTRO
EMBU DAS ARTES, SP
TEL.: (11) 4704 2654

CONSIDERAÇÕES

A **AEFEA** é uma associação com o propósito de representar associados e toda sua autenticidade criativa. Quer viabilizar um turismo sustentável para nosso visitante, e melhores possibilidades para nossos expositores.

Nasceu com um diferencial importante, a Arte e sua autenticidade! Visa proteger a produção artesanal e toda sua representatividade. A feira é uma expressão cultural que precisa ser valorizada e a associação quer que, cada dia que passe, os expositores se motive, para que a vivência do visitante seja inesquecível!

FUNDAMENTOS JURÍDICOS E NORMAS E PROCEDIMENTOS:

A Feira de Artes e Artesanato de Embu, desde 2011 Embu das Artes é regida pela Lei Complementar de nº 83, de 22 de dezembro de 2005 que, em seu Art. 1º define que a **FEIRA DE EMBU DAS ARTES** acontece aos Sábados,

VA Serviços de Engenharia Ltda.
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP
e-mail: kanlai@va.com.br
Tel.: +55(11) 3333 5884



Domingos e Feriados, das 9:30 às 18:00 horas. Foi regulamentada pelo Decreto nº 1187 de 16 de agosto de 2016, que dispõe sobre a feira de Embu das Artes, taxa para permissão de uso e ocupação do solo e demais as disposições correlatas.

Com 53 anos de existência tem entre seus expositores associados que estão desde sua implantação, outros com 50 anos e, ela mesma, D. Ana Rodrigues já expõe desde 2014, tendo 8 anos de feira.

Desde sempre, como até hoje, há constantes pedidos de novas concessões para novos expositores.

Atualmente participam aproximadamente 400 expositores no domingo, dia mais tradicional e movimentado da FEIRA, com um público estimado em cerca de 30.000 a 40.000 visitantes, a maioria de fora da cidade, sempre com foco diversificado buscando compras em geral, principalmente artigos industrializados, que são revendidos no local, dispersos e ocupando toda região do Centro Histórico, o que foge e descaracteriza o conceito inicial de FEIRA DE ARTES e são muito combatidos e criticados pelos expositores tradicionais. Há também muita procura e comercialização de animais - filhotes, cujo comércio é proibido nos demais municípios da região e ocorre em larga escala no local contendo ampla divulgação e alarde – vide sites sobre o assunto.



NÃO SE ENGANE!
A VERDADEIRA EXPOSIÇÃO
FICA NO LARGO DOS JESUITAS

Aos sábados recebe 10.000 visitantes, interessados em artesanatos e artes em geral e, cujo consumo, mais qualificado e menos diversificado, é destinado a artes e artesanatos em geral, e a arrecadação é superior ao observado aos domingos, dia em que há mais público dirigido ao passeio que às compras.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Esta atividade tradicional e consagrada que acontece em frente ao Pateo do Museu e se espalha em quase todas as ruas do centro histórico traz ao Município um consumo de demais bens e serviço desde alimentação, estacionamento, compras em geral além de, o mais importante, a divulgação, a história, o turismo e a propagação do nome da Cidade para todos os campos do estado, do país e, como já foi a tempos passados, ao mundo em geral.

OBSERVAÇÕES SOBRE A FEIRA E A ASSOCIAÇÃO

A associação não tem entre seus associados expositores que trabalhem apenas com revenda pois, seu foco é a defesa e proteção das artes e de artesanato produzidos não industrialmente, da mesma forma que não pactua do a venda indiscriminada de filhotes, a maioria expositores de fora da cidade e região e não associados.

O critério adotado para a concessão de novos expositores é dar prioridade a moradores da cidade ou da região.

Grande preocupação da AEFEA é com a colocação de mesas nas calçadas por bares e restaurantes que dificultam a mobilidade dos visitantes.

Da mesma forma que o demasiado barulho de som alto dos bares durante toda a feira, associado aos usos de mascarar dificultam qualquer conversa ou comunicação entre visitantes e expositores.

A disposição quase que “tradicional” das barracas dos expositores não obedece nenhum critério de demarcação ou localização, havendo competição desqualificada, desleal e prejudicial entre artesãos, artista, escultores, pintores então, antigos e tradicionais fundadores da feira com aqueles que apenas revendem mercadorias compradas em outros comércios e os vendedores de filhotes.

Outra foco da associação é apontar a falta de oportunidade do poder público em oferecer cursos de qualificação, capacitação de mão de obra para lidar com a feira, inclusive sugerindo cursos de gastronomia, hotelaria, turismo e línguas para jovens além da necessidade efetiva de fiscalização e segurança na feira.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

Instalação de Liceu de Artes e ofícios, de preferência no Centro Histórico de Embu das Artes;

Preferência e fechamento de concessão a novos expositores para aqueles que não sejam artistas ou artesãos, ou que sejam apenas revendedores e comerciantes de filhotes ou outros animais;

Sugere que para os novos Editais de concessão deve ser estabelecido um critério de autorização associado à distribuição física do expositor em um espaço pré-determinado;

Promover um estudo para implantação de um plano de uso da ocupação do solo no Centro Histórico, a ser ocupado pelos expositores redirecionando e reorganizando sua distribuição, segundo um projeto criterioso, com demarcação de novos lugares segundo sua efetiva atividade priorizando expositores tradicionais, artistas e artesãos, depois revendedores, comerciantes de filhotes, praça de alimentação, entre outros;

Propõe, também, que seja elaborado um circuito ou um plano de mobilidade para deslocamento das pessoas, inclusivo, com placas de orientação e sinalização para não só os turistas visitarem a Feira, mas, outros atrativos da Cidade;

Finalmente sugere a promoção de incentivos para requalificação e modernidade das pousadas e demais instalações para melhorar a oferta do turismo na Cidade.

b. Empresário

Barueri, 02 de Junho de 2022

Revisão do Plano Diretor de Embu das Artes

Síntese da conversa.

Participantes:

Engenheiro Kleber Romeiro e o arquiteto José E. Hyppolito Neves.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Engenheiro Kleber Romeiro da empresa KR Engenharia e Construção é um empresário com diversas obras e realizações em Embu das Artes e, por isso gostaria de contribuir com o desenvolvimento da cidade e seu plano diretor pois além de obras civis também participou da construção da Secretaria do Trabalho e Emprego na cidade, jardim Santa Tereza

Em razão disso a pauta da conversa foi sobre a possibilidade de implantação do programa de operação urbana com a perspectiva de transferência da sede da municipalidade para o Parque da Várzea e execução de um projeto para Embu Novo Centro.

A principal proposição do empresário é que o conceito que deve orientar este projeto deve ser o de implementar o programa EMBU DAS ARTES UMA CIDADE SUSTENTÁVEL.

Diante disso ele argumentou que a concepção norteadora do projeto deverá passar por mudanças de procedimentos por parte do poder público tornando Embu uma cidade inteligente, inclusiva, não dependente ou submissa a formatos padrão de serviços ou de concessionárias tradicionais, tais como energia elétrica ou usinas nucleares, coleta e tratamento de esgoto, coleta de resíduos, abastecimento de água, transporte coletivo, entre outros.

Como argumento e sugestões apresentou os seguintes temas que deverão estar na pauta quando da promoção desse projeto:

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



- Energia elétrica a ser produzida por fazendas de geração de energia solar por placas voltaicas – convertimento em eletricidade por meio do efeito fotovoltaico, que ocorre quando partículas de luz solar colidem com os átomos presentes no painel solar, gerando movimento dos elétrons e criando a corrente elétrica que chamamos de energia solar fotovoltaica – com implantação de unidades de produção programadas e distribuídas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Incentivo para que todas as unidades particulares tenham seu próprio sistema de captação de energia elétrica;
- Primazia do transporte tanto privado quanto coletivo por veículos elétricos híbridos ou totalmente autônomos por eletricidade;
- Incentivos à utilização de veículos elétricos com implantação de unidades de postos de abastecimento e fornecimento de energia elétrica;
- Tratamento de efluentes em unidades autônomas dentro do próprio local;
- Tratamento e distribuição de água por circuitos fechados de produção;
- Implantação em todo empreendimento de coleta seletiva de resíduos, com incentivo à instalações de unidades de reutilização e reaproveitamento;
- Incentivo e proposição de utilização de telhados verdes;
- Implantação de pistas de caminhada e promoção e incentivo ao uso de bicicletas, sejam autônomas ou elétricas com implantação de ciclovias e bicicletários distribuídos pela cidade, entre outras iniciativas;
- Promover a implantação do projeto calçadas ecológicas, bueiros inteligentes e chafariz de irrigação em áreas públicas.

Estas recomendações fazem parte do programa Cidades Inteligentes; Nova Agencia Urbana; Desenvolvimento Sustentável com Soluções Baseadas na Natureza (Sbn), Promoção e Respeito à Diversidade, entre outras iniciativas.

c. Propostas De Diversas Entidades - Responsável – EMBU.ORG

Aliança de Entidades Culturais, Artísticas, Ambientais e Turísticas de Embu das Artes

Embu das Artes, 8 de junho de 2022

À Secretaria de Planejamento de Embu das Artes

Att. Secretário Raul Bueno

A/c Elcio Nogueira Garcia e José Hyppolito Neves

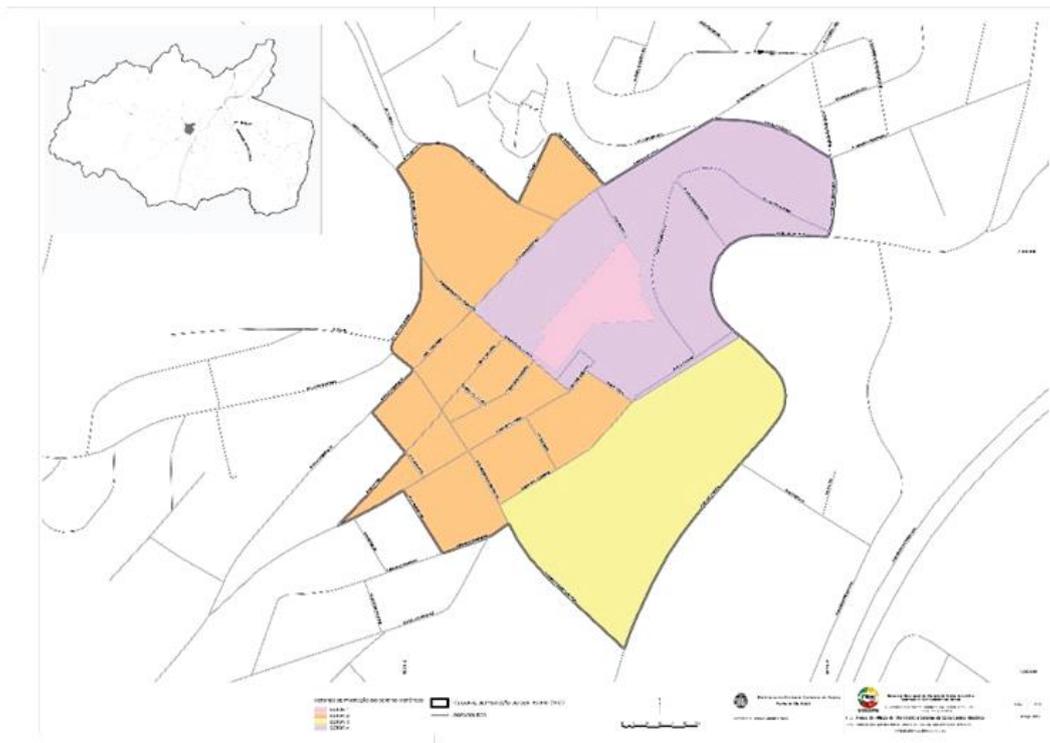
PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE EMBU DAS ARTES - 2022

Nós, da EMBUorg - Aliança de Entidades Culturais, Artísticas, Ambientais e Turísticas de Embu das Artes, atuantes há muitos anos no Embu das Artes e tendo sido ativos na formulação do Plano Diretor de 2012, bem como nas conferências municipais que foram realizadas em nossos segmentos, apresentamos uma lista de propostas para a revisão do Plano Diretor que está sendo realizada neste ano de 2022. Estas propostas são assinadas pelas entidades que fazem parte da EMBUorg, e por demais entidades e movimentos ativos na cidade.

A revisão do Plano Diretor tem por objetivo ouvir a população, e fazer um balanço dos avar se das lacunas na administração municipal por um período de dez anos. O que apresentamos é uma coletânea de propostas que podem ser inseridas em diversos capítulos do Plano Diretor.

Agradecemos o chamamento e a possibilidade de poder colaborar, e esperamos ser ouvidos em nossas propostas, colocando-nos à disposição para explicá-las e poder ajustá-las, se necessário.

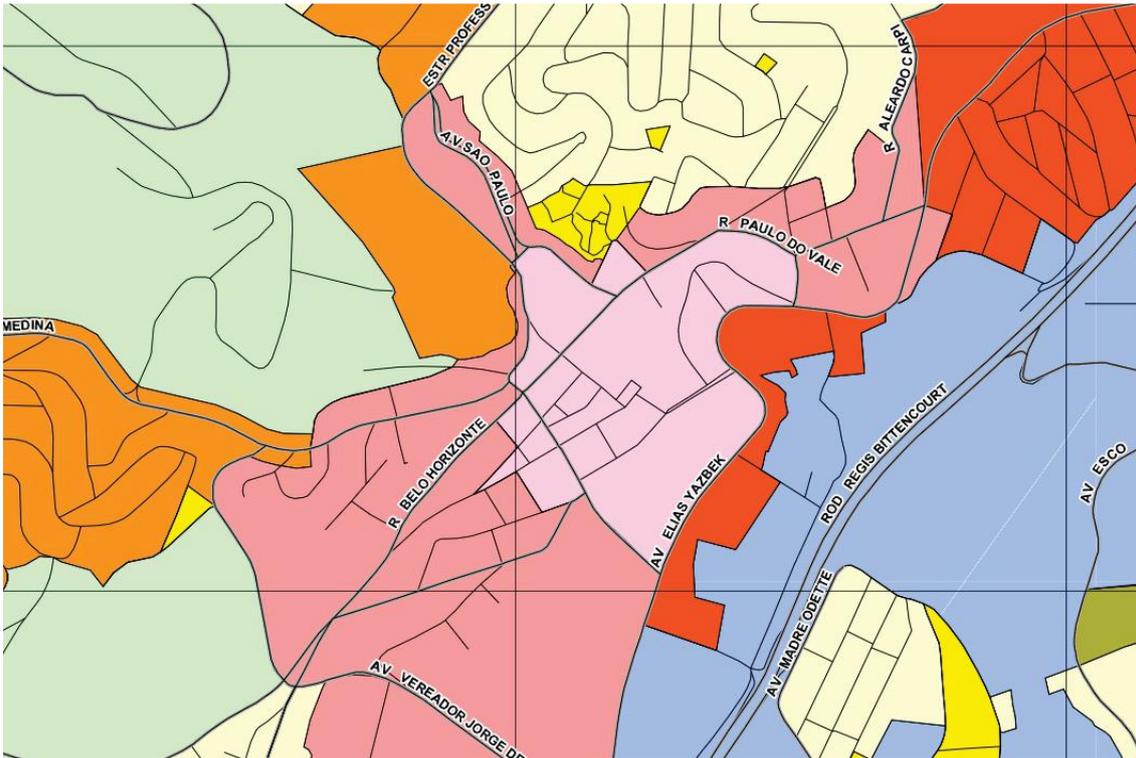
Em relação ao Centro Histórico



A.1- Manutenção do perímetro de proteção da ZCH - Zona do Centro Histórico, a partir da proposta do CONDEPHAAT, de acordo com o Mapa 6 (anexo 8 do Plano Diretor de 2012). Manter este zoneamento de proteção, mais restritivo, sem diminuí-lo devido à deliberação recente do IPHAN, mantendo a proteção da Capela de São Lázaro, do Largo 21' de abril, da área da Prefeitura Municipal, entre outras – conforme mapa a seguir:

Na ZCH - Zona do Centro Histórico, conforme já estabelecido anteriormente, qualquer processo de reforma tem de ter a aprovação do CONDEPHAAT, (e eventualmente do

AN) respeitando-se a questão histórica, e não permitindo esquadrias de alumínio, telhas de fibrocimento, fachadas de laca e demais elementos que descaracterizem o entorno colonial do bem tombado.



A.2- Criar um Incentivo (fiscal, logístico, institucional etc.) para que os bancos com agências no Centro Histórico e seu entorno se transformem em espaços culturais (como em outras cidades), mantendo no local seus caixas eletrônicos, e transferindo suas agências para locais próximos. Situação do Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Caixa Econômica, Santander. A proposta é que possam vir para o Centro Histórico e arredores importantes atividades culturais desenvolvidas pelos bancos citados, como o Instituto Itaú Cultural, o CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, a Fundação Bradesco, Caixa Cultural e o Santander Cultural.

A.3 - Proposta de alteração de fachadas no Centro Histórico, com aprovação do CONDEPHAAT e IPHÁN, para reconstituir o estilo colonial paulista, apoiando os proprietários com incentivo fiscal nos IPTUS e demais tributos. As fachadas serão reproduções apresentadas pelo órgão do patrimônio. Desta maneira, a cidade se efetivará como um local cenográfico, atraindo um turismo de maior potencial aquisitivo. À frente das casas, pequenas placas indicando a origem da fachada que está reproduzida, bem como um catálogo para orientar os turistas na visita.

A.4- Regulamentação do comércio de animais de estimação (pets) - proibição da venda indiscriminada de filhotes na cidade, em especial no Centro Histórico, onde as pessoas trazem as “gaiolas” em situações sem qualquer cuidado humano ou de higiene, apenas para vender durante a Feira (mesmo sem serem expositores). Outras cidades já possuem legislação a respeito.

A.5- Fazer valer a Lei da Feira, que não permite a revenda, criando um processo de capacitação dos expositores para produzir suas obras, com um prazo fixo para substituir a revenda por obras autorais (respeitando a questão social). Fazer parceria com Sebrae, Senac etc.

A.6 - Criar um espaço expositivo dentro da área da Feira para mostra permanente de obras dos artistas da cidade que não estão neste espaço, indicando seus ateliês ou locais de venda.

A.7- Isenção da taxa da Feira de Artes e Artesanato para expositores, tendo os custos que forem necessários para a compensação orçamentária cobrada dos lojistas, bancos, restaurantes, bares, postos de gasolina, estacionamentos e demais empresas que vivem do processo turístico gerado pelo evento. O valor captado deverá ser destinado ao Fundo de Turismo.

A.8 - Apoio, inclusive financeiro, a artistas idosos que já estão na Feira, e pagando, há mais de 20 anos, para que possam permanecer em atividade.

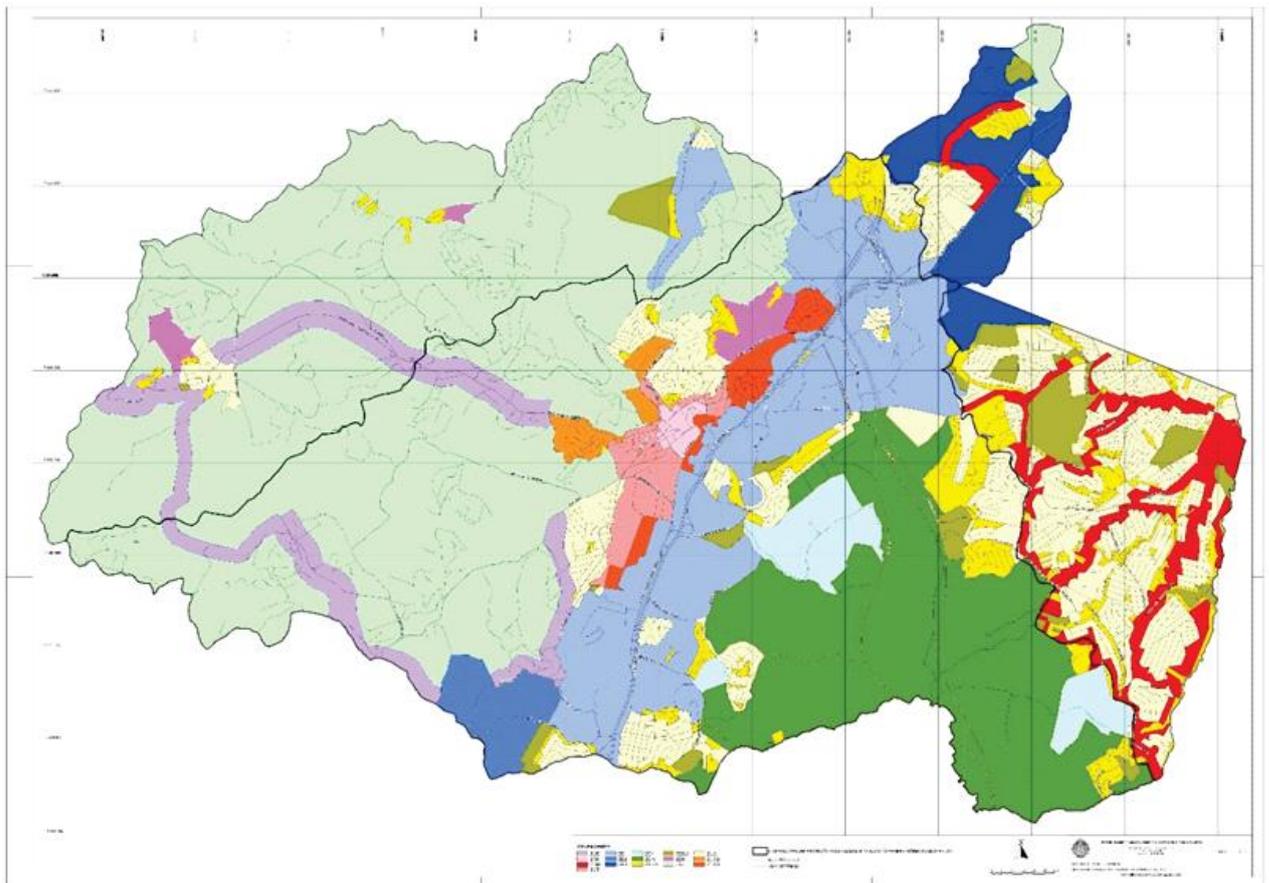
A.9- Restringir o uso da rua para bares e restaurantes no Centro Histórico e Turístico, a até de sua área interna, e somente em sua área frontal, taxando este uso e destinando INTEGRALMENTE esse valor a um fundo de melhoria e atenção à Feira e aos expositores.

B) Em relação ao centro turístico

B.1- Na área onde está atualmente a Prefeitura Municipal (que deverá ser transferida para o Parque da Várzea), deverá ser um polo cultural, com liceu de artes (e música, dança, teatro...), museu histórico, pinacoteca com obras de artistas de Embu das Artes, área para exposição e atividades culturais, cinema, teatro e demais instalações de perfil cultural. O espaço deverá ser adaptado, respeitando-se para tanto um processo construtivo condizente como patrimônio cultural local.

B.2- Proposta de alteração de fachadas no Centro Turístico, para o estilo rústico (madeira, telhas de barro etc.), apoiando os proprietários com incentivo fiscal nos IPTUS E demais tributos, assim como no Centro Histórico. As reformas poderão também ser apadrinhadas por grandes empresas, indústrias, bancos. Desta maneira, incentiva-se turismo de mais qualidade, como em cidades como Campos de Jordão, Gramado, Praia do Forte, Olinda...

B.3- Ampliar o zoneamento de ZCT – Zona do Centro Turístico, para ambas as laterais da Avenida Yazbek. As grandes indústrias que existem no local poderão adaptar suas fachadas (ver item B.3 e D.4) e oferecer alguma contrapartida para o processo turístico



B.4- Alteração do zoneamento de ZUC 2 da área em frente à atual Prefeitura Municipal, de propriedade de Louis Albin, em ZCH ou ZCT, por ter sido a casa do Professor Cândido Mota Filho, de grande relevância cultural (Foi membro da Academia Brasileira de Letras, esteve muito envolvido na Semana de Arte Moderna de 22, foi Ministro do STF...) - ver área laranja no mapa anterior, em destaque entre a Avenida São Paulo e a Rua Belo Horizonte).

A proposta é que essa última área central particular ainda sem construção, de cerca de 60.000 metros quadrados, para congregar um conjunto de entidades sem fins lucrativos ligadas à cultura, meio ambiente e turismo, que não possuam sede própria, além de abrigar o CREART (item C.1) e também novos projetos que venham a ser propostos ligados à vocação sustentável de Embu das Artes. O projeto construtivo também será condizente com a cidade, propondo-se a bioconstrução e a sustentabilidade, inclusive com captação de

energias solar e eólica para uso próprio, trilhas na mata, horta /escola e um pomar, para trazer e ensinar os alunos de escolas da cidade.

B.5- Efetivar a criação do Memorial dos Artistas no Cemitério do Rosário (há apenas uma cova disponível). A proposta é que se altere a entrada principal do cemitério para o lado das Secretaria de obras (já existe este projeto), e fazer um espaço maior onde hoje está a administração, incluindo um cinerário, ou um local para que se depositem cinzas. Como também se questiona levar o velório para este local nos fundos, transformar o atual local do velório na CAPELA DOS ARTISTAS - um espaço plurirreligioso, com obras de arte de artistas locais, e com construção no estilo colonial paulista (como o Museu de Arte Sacra e também a Capela de São Lázaro). Na área que faz frente com a Av. Yazbek - uma grande área verde - criar um caminho todo em pedra e madeira, com corrimão e pequenos viadutos e escadas, como uma TRILHA DAS ARTES, tendo no local obras de artistas locais já falecidos, como uma homenagem histórica. Este projeto também se tornará uma atração turística.

C) Em relação a artistas, artesãos, ambientalistas

C.1- Implementar o CREART - Centro de Referência e Apoio ao Artista e ao Artesão, como um projeto piloto de uma política pública a ser proposta em nível nacional (ver item B.4). O projeto CREART está sendo desenvolvido através de pós-doutorado na Universidade de São Paulo, por Renato Gonda, dentro do Núcleo Diversitas, na área de políticas públicas. O projeto de pós-doce os envolvidos auxiliarão a cidade com propostas, conceitualização, acompanhamento e divulgação desta ação.

C.2- Criar uma lei municipal de incentivo fiscal para apoio a projetos artístico-culturais, ligados a ações e atividades ambientais, e ao turismo, criando um fundo de apoio (que poderá apoiar o orçamento das secretarias, neste uso específico).

C.3- Obrigatoriedade, via legislação, de colocação de obras de arte de artistas locais em áreas públicas (praças, equipamentos, escolas...) e em condomínios, empresas na cidade de Embu das Artes. Assim como em algumas cidades, como Recife e Olinda, a valorização dos artistas se dá através da compra e da visualização de suas obras por todos - moradores e visitantes. As obras podem ser esculturas ao ar livre, painéis em paredes (pintados ou em relevo, mosaicos...), pinturas em saguões, entradas de empresas, áreas públicas. As obras podem ser adquiridas via concurso, via edital, ou bancadas pela iniciativa privada. Em grandes praças, a proposta é a construção de monumentos, que podem ser autorais (do próprio artista), ou a reprodução de obras importantes de artistas locais já falecidos. Mas sempre como referência à arte e à cultura de Embu das Artes.

C.4- Efetivar de maneira anual e obrigatória um apoio financeiro a artistas e artesãos, através de editais em que o produto seja uma obra (artes plásticas, artesanato, teatro, música, artesanato, dança...), pressupondo um real ganho ao artista, auxiliando em sua sobrevivência.

C.5- Oferecer bolsas de estudo para quem buscar formação superior, especialização e pós, focados em cultura, arte, meio ambiente e turismo. Ação que pode ocorrer em parceria com a iniciativa privada.

C.6- Criar convênios entre a Prefeitura e as entidades locais voltadas à Arte, Cultura e Meio Ambiente, com o apoio de indústrias e empresas locais.

C.7- Criar um "Atlas Sociocultural", ou outro material em livro, que tenha a função de contar a história cultural de Embu das Artes com suas personagens históricas, e servir de material paradidático obrigatório nas escolas municipais e estaduais (1º e 2º volumes).

C.8- Atualizar e implementar na rede de ensino o "Atlas Socioambiental", produzido pela Agenda 21 na cidade. C.9- Criar um projeto de palestras e visitas de artistas locais, artesãos e ambientalistas às escolas, de maneira oficial e remunerada, em um projeto que visa tanto fazer com que alunas e alunos

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



entendam cultural e historicamente seu local de moradia, quanto possam pensar na arte, na cultura e na relação com o meio ambiente como uma proposta profissional de sobrevivência.

D) Em relação a toda cidade (sempre dentro de nossa vocação)

D.1- Incentivar a vinda de teatros e cinemas de arte para a cidade - ou fazê-lo através de verbas, de projetos ou emendas (como o DADE, por exemplo).

D.2- Incentivar a vinda de uma unidade do SESC para o Embu das Artes, em uma área afastada do Centro, trazendo cultura e lazer para a população.

Criar um grande centro de exposições na cidade focado EXCLUSIVAMENTE em temas ligados à nossa vocação de Cultura, Arte, Meio Ambiente e Turismo. Com feiras sustentáveis, eventos artísticos, exposições de design e decoração, festivais culturais...

D.4- Incentivar empresas a "adotarem" ruas, quarteirões, comunidades etc., fazendo o restauro, a pintura, e podendo divulgar sua marca. E o mesmo em relação a praças e áreas verdes, com a manutenção e plantio de árvores nativas.

D.5- Separar uma verba orçamentária anual para fazer publicidade turística da cidade, com enfoque na cultura, na arte, na preservação ambiental, no turismo...

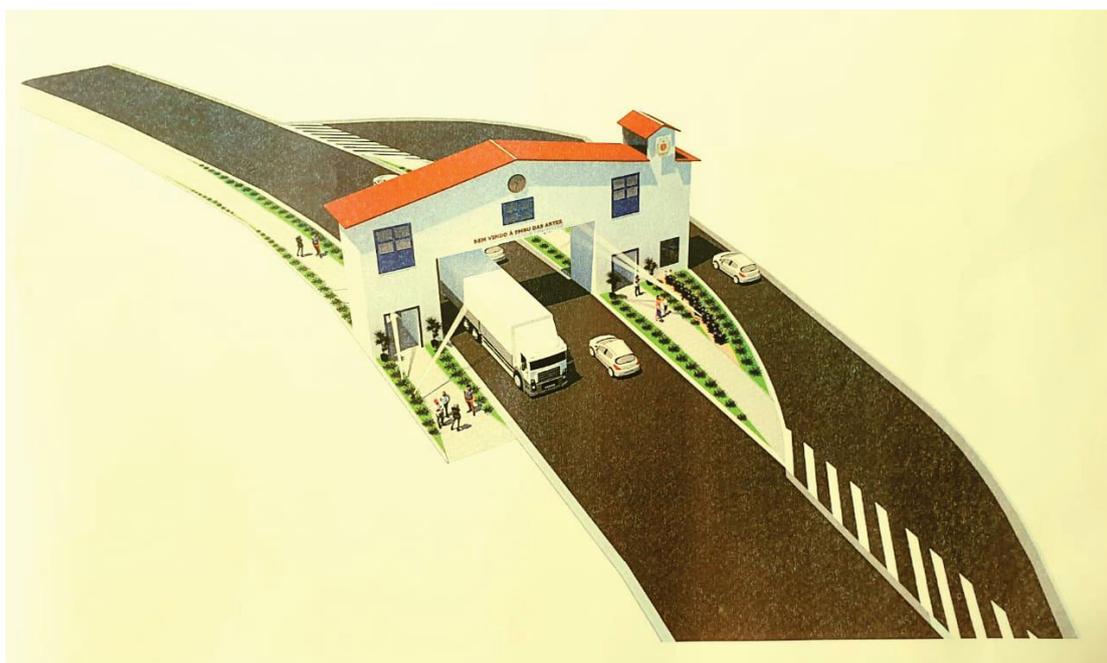
D.6- Retomar a proposta de vinda da UNIFESP - Universidade Federal para criar o CAMPUS EMBU DAS ARTES, com os cursos de Artes, Turismo e Arquitetura - conforme estava sendo acertado desde 2010. Certamente pode-se encontrar uma área para sua sede, e conseguir apoio com verbas públicas e privadas para sua implementação.

D.7 - Aquisição de livros de autoras e autores de Embu das Artes (ou diretamente ligados à cidade), para todas as bibliotecas do município (num mínimo de 5 exemplares por local): públicas, escolas municipais, escolas estaduais, escolas

particulares, faculdades, de entidades ou de empresas que possuam estes espaços. Esta compra poderá ter patrocinadores, aos quais se permitirá a divulgação da marca, com regras a serem criadas.

D.8- Implantação de portais nas entradas da cidade, sempre respeitando nossa história artística e cultural. Estamos de acordo com o projeto apresentado pelo governo e aprovado em reunião do COMTUR com a reprodução do Museu de Arte Sacra-imagem pela qual a cidade é conhecida nacional e internacionalmente. Conforme imagem a seguir:

E) Em relação a políticas públicas (além das já mencionadas anteriormente)



E.1- Criar um conselho municipal de defesa do patrimônio material e imaterial.

E.2- Transformar todos os conselhos municipais em tripartites (ou situação semelhante), tendo sempre pelo menos 2/3 de seus membros da sociedade civil. Essa determinação já foi inúmeras vezes a primeira resolução de conferências municipais, mas nunca efetivada. A intenção é motivar a participação da

sociedade civil nos conselhos, uma vez que, na prática, todos os que participam ou participaram sabem que as ideias da sociedade civil nunca saem vitoriosas em um embate, no esquema paritário. Há orientação do Conselho Estadual de Turismo para que tenham 2/3 de sociedade civil, e há inúmeras cidades na grande São Paulo com conselhos de cultura nestes moldes. O mesmo deve ser feito em conselhos de meio ambiente. Sua formação paritária é uma "sugestão" na legislação federal, não uma obrigação, já que a prática demonstra que funciona somente para legitimar ações em que a sociedade não está de acordo. A função dos conselhos É OUVIR E RESPEITAR as posições da sociedade – se for para ouvir somente o governo, eles se tornam desnecessários.

E.3- Destinar 3% do orçamento municipal para a secretaria de cultura, 3% para a secretaria de turismo e 3% para a secretaria de meio ambiente-destinando obrigatoriamente 1% para projetos de editais, premiando munícipes que desenvolvam trabalhos nestes segmentos na cidade.

F) Em relação pontual ao Meio Ambiente

A.3.1–Proposta de alteração da iluminação (postes de luz), para postes no estilo “retrô”, lembrando arandelas antigas (más com luzes potentes). Para as placas, tanto dos comércios quanto das ruas, usar madeira entalhada (como já foi feito nas ruas do centro, em outro momento).

A.5 – Oferecer a recapacitação de expositores de artesanato (e de artes) da Feira de Artes que ainda revendem produtos, para voltarem a para produzir e comercializar apenas obras autorais, criando um prazo para isso acontecer, e oferecendo cursos específicos (em parceria com Sebrae, Senac). Sempre respeitando a questão social que possa estar envolvida.

B.2.1–Proposta de alteração para as placas, tanto dos comércios quanto das ruas.

A.10 – No local onde está o CAT/CAEX (Centro de Atendimento ao Turista e ao Expositor, fazer uma construção nos moldes do colonial paulista, de 2 andares,

para abrigar o Museu da Pessoa e o Museu Histórico da cidade. No andar térreo, em espaço mais otimizado, se manteriam o CAT e o CAEX.

A.11 – No local onde está a Biblioteca Moacir de Faria Jordão, fazer também um imóvel de 2 ou 3 pavimentos, no estilo colonial paulista, para abrigar um museu voltado à questão da palavra e da literatura, além de local de eventos, cursos, oficinas – além, é claro, da manutenção e melhorias da Biblioteca.

As ações deste item e do anterior podem ser realizadas com verbas do DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, através de emendas parlamentares ou de PPPs (Parcerias Público Privadas).

1. Pesquisa de Opinião Domiciliar 2022 - Levantamento, análise e tabulação dos questionários recebidos

Abril / Maio 2022

ÍNDICE:

I - Introdução

II - Objetivos

III - Hipóteses

IV - Metodologia

V - Justificativas

VI - Operacional

VII - Conclusões

VIII - Observações pertinentes

I - Introdução

As instituições públicas ou privadas para conquistarem evidência e credibilidade no dinâmico processo de evolução deverão, necessariamente, investir em si próprias, na qualidade de seus produtos e serviços, no planejamento estratégico e mercadológico. Apurar sua visão clara de futuro focada em objetivos, senso crítico e investigativo para o desenvolvimento de

novas ideias e a realização de projetos compatíveis com esse novo e irreversível cenário, para a satisfação dos seus públicos alvos.

A visão de negócio no Brasil vem se modificando no decorrer dos anos, em função da necessidade de se adequar a essa realidade, à globalização e as evoluções tecnológicas. Portanto, o poder público e as empresas para poder atender as necessidades do seu público alvo, tornando-se capazes de competir nessa nova sociedade dinâmica, devem antes de tudo encontrar os seus parceiros ideais.

A quantidade e qualidade de parcerias deverão crescer naturalmente e, conseqüentemente, a Prefeitura deverá pesquisar, desenvolver e lançar novos serviços e formas de se comunicar de acordo com as necessidades do município.

A atual Administração da Estância Turística de Embu das Artes, para cumprir seu Plano de Governo e estabelecer um adequado Planejamento Estratégico deverá desenvolver sua estrutura, adotar medidas compatíveis com as suas metas e fortalecer sua presença junto aos munícipes.

É imprescindível descobrir maneiras de aumentar e incrementar o nível de relacionamento com o seu público-alvo, assim como a conscientização dos seus parceiros e colaboradores sobre a necessidade de se obter excelência no que desenvolve e oferece para comunidade. E, por fim, detectar, a partir de pesquisas, as competências que ainda precisam ser desenvolvidas, de acordo com suas perspectivas para o futuro.

II – Objetivos:

- Elaboração e definição de diretrizes para a revisão do Plano Diretor de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano ambiental da Estância Turística de Embu das Artes

- Obter um levantamento da realidade econômica, habitacional e social da cidade.
- Conhecer o comportamento as necessidades e reivindicações dos munícipes, e, com isso, trabalhar em busca de soluções.

III – Hipóteses:

- Sendo um público composto na sua maioria de trabalhadores ocupados nos seus afazeres, provavelmente não responderia os questionários no tempo previsto. A amostragem de respostas obtidas é que servirá de parâmetro de avaliação.
- São sensíveis a abordagens diretas para discutir sobre problemas que lhes dizem respeito.
- Valorizam a oportunidade de serem ouvidos.
- Não são fiéis a compromissos com a fidelidade das informações que prestam.
- Sentem-se satisfeitos quando valorizados.
- Comportam-se, normalmente, de forma objetiva e direta.
- São atraídos pelo confronto e desafio quando seus interesses estão em jogo
- Normalmente são passionais.

IV – Metodologia:

- 1 - Realização de uma pesquisa exploratória para entendimento público-alvo de acordo com os objetivos previstos.
- 2 - Criação do questionário a ser utilizado.
- 3 - O questionário tem 20 perguntas de múltipla escolha focadas nos objetivos da pesquisa, além da identificação cadastral básica dos entrevistados, se têm disponibilidade de acesso à Internet e espaço para sugestões sobre o bairro onde residem e a cidade.
- 4 – O público alvo da pesquisa foi abordado via entrega dos questionários pessoalmente, ou por outro meio.
- 5 - Os questionários respondidos foram recolhidos.

6 – Os questionários foram classificados por Regiões Administrativas (20), a partir das Escolas Municipais localizadas em cada Região, dos funcionários das várias Secretarias Municipais, avaliados e tabulados.

7 - Feitas as tabulações foram gerados gráficos ilustrativos.

8 – A partir da tabulação foi desenvolvida a Análise dos resultados captados.

9 - Geração de Relatório Analítico dos resultados e sugestões pertinentes.

V – Justificativas:

A pesquisa de opinião é, sem dúvida, uma ferramenta indispensável no processo de aprimoramento da comunicação entre uma empresa/instituição e o seu público ou clientela, seus parceiros, e a comunidade onde está inserida.

Desenvolver os mecanismos capazes de tornar esse processo mais eficiente, produtivo e consequente, como esta pesquisa, torna-se fundamental no desenvolvimento constante e equilibrado das relações entre ambos, ao mesmo tempo em que possibilita novas e mais promissoras ações capazes de inovar e dinamizar essa relação, com benefícios notáveis a todos.

A Consultoria Especializada, nas suas diversas competências representa uma notável contribuição institucional, estratégica e técnica na sobrevivência e evolução de uma instituição, em especial o Poder Público.

Utilizar esse potencial para o desenvolvimento de tão importante trabalho, não só consolida os propósitos da contratação da Consultoria, como também aperfeiçoa, de forma contundente, as ferramentas que a administração passa a receber na medida em que ela tem a oportunidade de colocar em prática, em tempo real, tais recursos de acordo com as circunstâncias do momento.

Da mesma forma, possibilita à Administração Pública, seus colaboradores, parceiros e público-alvo conhecerem-se melhor, expor suas preferências,

expectativas e objetivos, proporcionando assim a oportunidade profícua de interação.

Para a Administração Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, com certeza, os resultados desta pesquisa virão somar de forma expressiva aos seus propósitos, mostrando novos caminhos, vislumbrando novas oportunidades, caracterizando novas ações e também apontando para novas direções promissoras que poderão ser seguidas com mais segurança.

VI - Operacional:

1 - Foram disponibilizados os questionários para o público alvo.

2 - Foram recebidos 5.866 questionários respondidos, sendo:

- 502 das Secretarias Municipais, e as demais das 20 Regiões

Administrativas, que foram avaliados classificados por setor e tabulados.

Amostragem que pode ser considerada satisfatória para os objetivos da pesquisa.

3 - Os gráficos ilustrativos respectivos foram gerados para cada questão do total geral.

4 - Avaliação dos resultados e a geração de relatório analítico com sugestões pertinentes.

VII – Conclusões:

A necessidade de ser ouvido é parte indissolúvel da vida das pessoas. Quem tem compromisso com um futuro melhor, está buscando novas formas para participar em condições mais favoráveis dessa nova era que está se construindo com características peculiares.

É oportuno destacar como conceito reconhecido de ser competitivo, no momento, como a capacidade que um profissional, empresa ou Órgão Público tem de desenvolver atividades profissionais produzindo resultados de qualidade comprovada, de forma satisfatória, inovadora e com perspectiva

de evolução continuada, a partir de sua percepção de atualidade e participação.

Essa realidade constatada nesta Pesquisa demonstra o grau de comprometimento que se deve ter com os seus objetivos e metas. Isso torna as relações mais fortes, determinadas e perseverantes, fatores que devem ser levados em consideração, com destaque, tanto às oportunidades promissoras que surgem num mundo sempre ávido de novidades, mas qualificado, consciente e cada vez mais exigente e afinado com esse novo tempo.

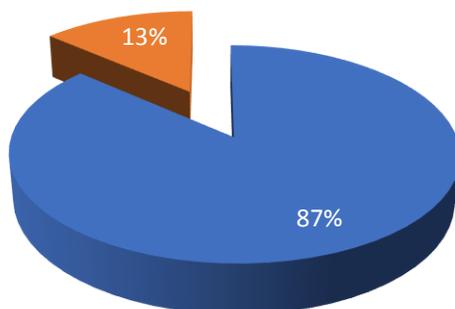
É oportuno e muito importante que a Administração Municipal se manifeste junto à população demonstrando sincero agradecimento pela sua valorosa participação na Pesquisa.

As conclusões a seguir levam em conta a média do total dos resultados obtidos e tabulados. Dessa forma será de suma importância a apuração pontual, por setor, bairro e até rua das constatações da Pesquisa, uma vez que apresentam cada qual, características peculiares e demandas diferentes de acordo com sua realidade no momento da coleta dos dados.

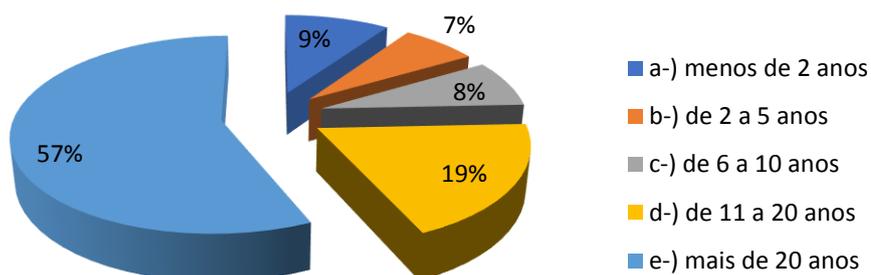
Os gráficos a seguir ilustram de forma clara os depoimentos obtidos na coleta de dados da pesquisa, onde 12% dos entrevistados afirmou residir na zona rural

Tem acesso à Internet?

■ TEM ■ NÃO TEM



1 - Há quanto tempo sua família reside na cidade de Embu das Artes?



O fato de que 57% dos cidadãos que participaram da pesquisa afirmarem que residem há mais de 20 anos na cidade demonstra um alto grau de envolvimento com o município, onde consolidam suas raízes, e por isso estão interessados no desenvolvimento da comunidade e da melhoria da sua qualidade de vida, por isso são mais críticos sobre a realidade do local onde vivem e têm consciência mais apurada.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

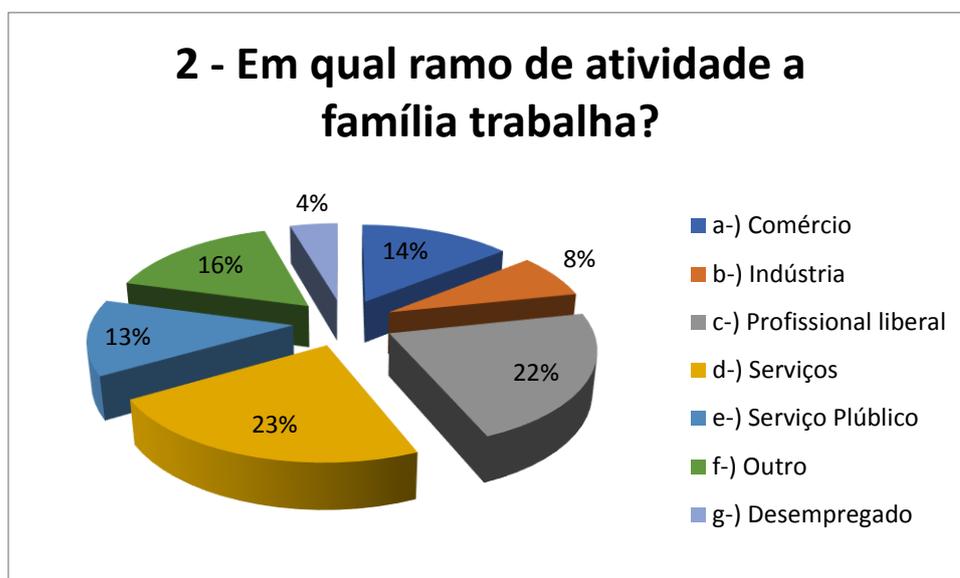
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



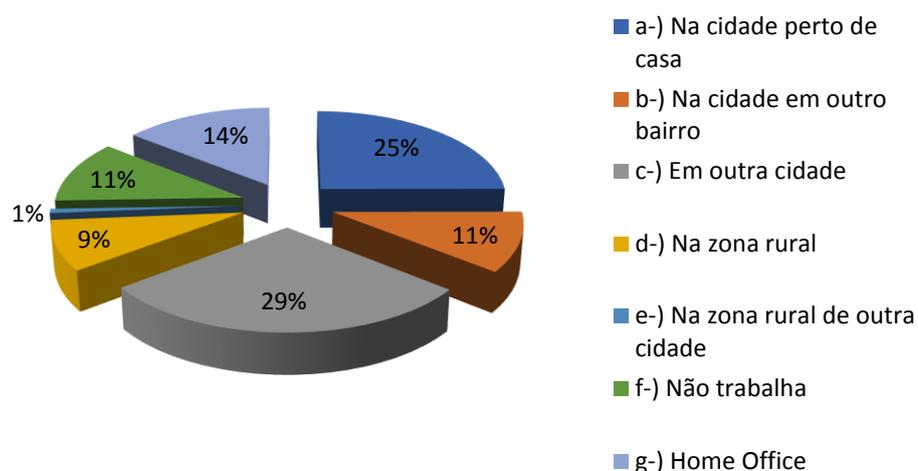
Isso pode ser constatado pela porcentagem de entrevistados que fizeram sugestões e ou reclamações solicitadas nas questões 21 sobre o Bairro onde moram (75,5%) e 22 sobre a cidade (75,9%).

Os referidos depoimentos devem ser analisados pontualmente, de acordo com o contexto de cada rua, bairro e setor. Os cidadãos que se dispuseram a investir parte do seu tempo respondendo ao questionário da Pesquisa merecem e esperam uma manifestação do Poder Público sobre suas demandas. E isto deve ser feito, inclusive como forma de demonstrar apreço às manifestações. E lógico, obter simpatia e minimizar eventuais resistências a propostas futuras.



De acordo com os dados coletados 13% dos entrevistados estão desempregados e das atividades profissionais desenvolvidas 23% são do setor de serviços, 22% são profissionais liberais, 16% em outras atividades não especificadas, 14% trabalham no comércio, 13% no Serviço Público e apenas 8% na Indústria.

3 - O local onde trabalha:

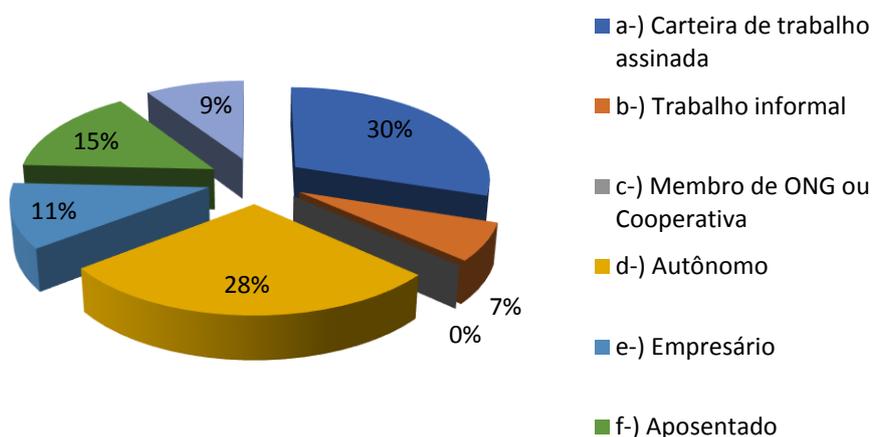


Vale destacar que quase um terço dos pesquisados trabalham em outra cidade.

Isso merece uma atenção especial do Poder Público pelo que representa.

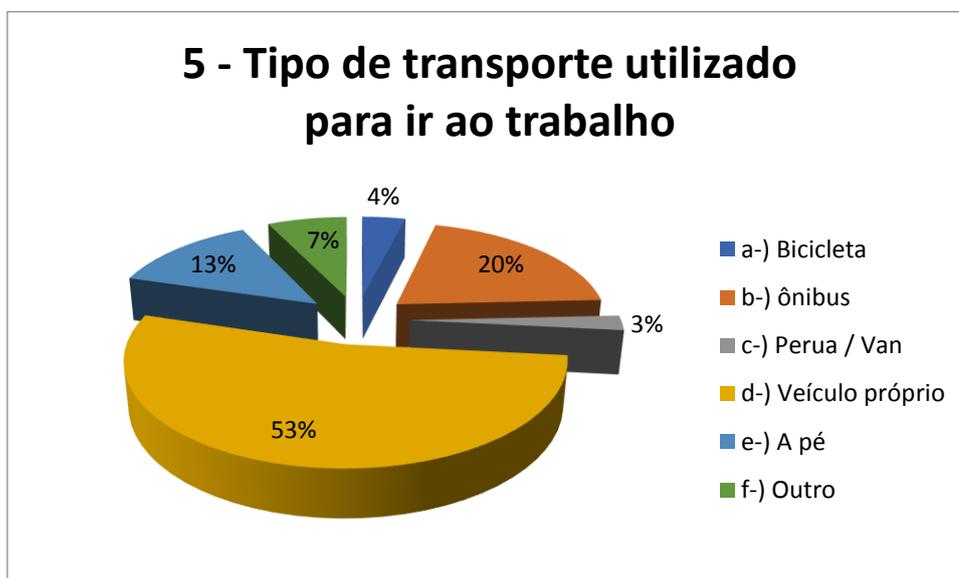
Por outro lado 25% afirmou trabalhar perto de casa. E a nova tendência se confirma com 14% trabalhando em Home Office.

4 - Qual o regime de trabalho:

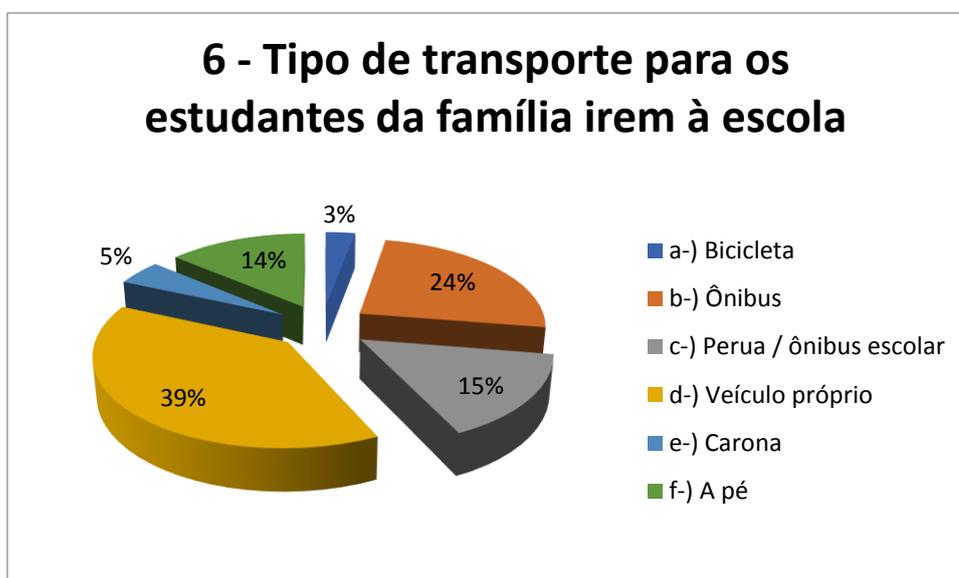


Contribui para melhor compreensão do perfil dos pesquisados o fato de que 30% afirmaram trabalhar com carteira assinada, 28% como autônomos, 15% são aposentados e 11% empresários.

Importante ressaltar a variedade das atividades profissionais exercidas pelos moradores da cidade.

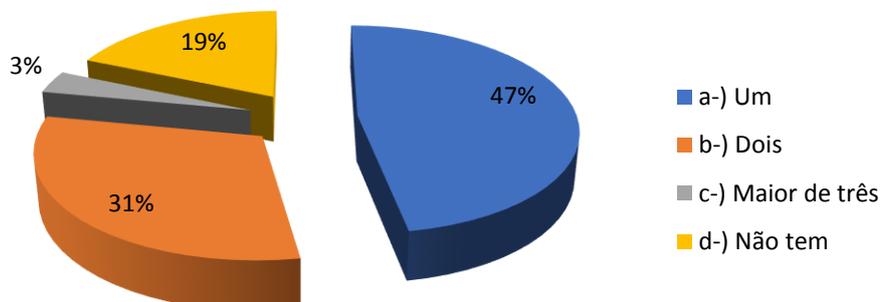


O grande número de profissionais – 53%, afirmaram utilizar veículo próprio para ir ao trabalho, 20% utilizam ônibus e 13% vão à pé.



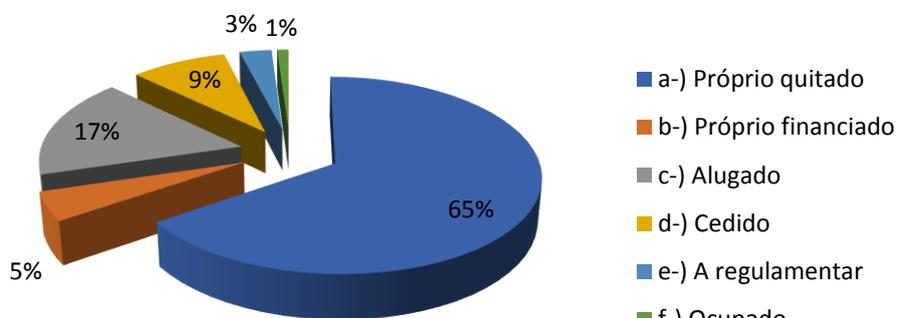
Para ir ou levar os estudantes da família à escola 39% afirmou utilizar veículo próprio, 24% utilizam ônibus, 15% Perua/ônibus escolar e 14% vão à pé, o que merece atenção especial da Administração Municipal principalmente no que se refere à infraestrutura e mobilidade urbana.

7 - O nº de carros da família é igual a:



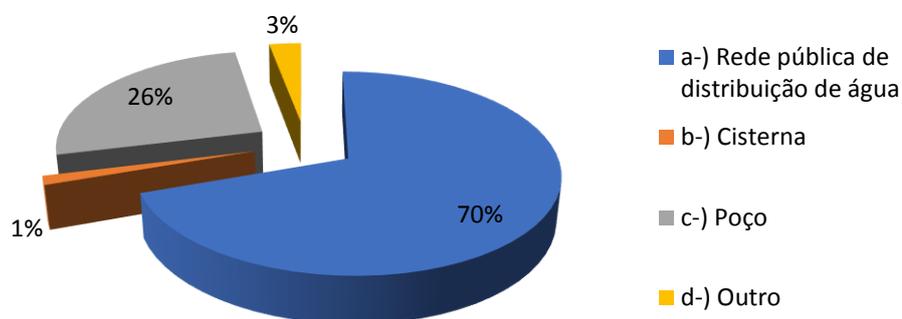
Uma vez que foi constatado pelo número de automóveis por família: 47% com um automóvel e 31% com dois.

8 - Seu imóvel é:



Confirmando o enunciado do gráfico nº1, 65% dos pesquisados afirmaram residir em imóveis próprios quitados.

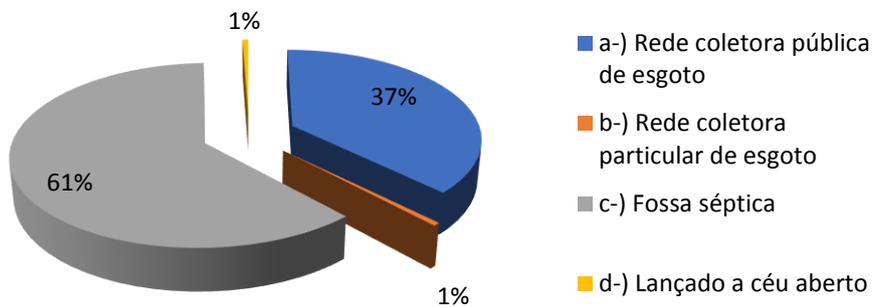
9 - O abastecimento de água de sua casa é feito através de:



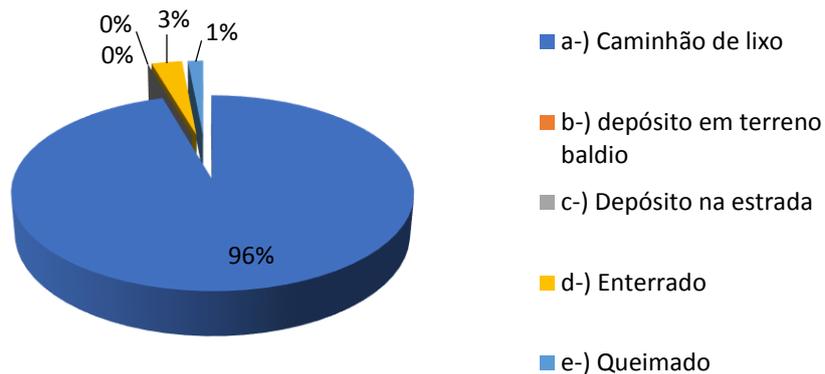
O fato de 70% dos entrevistados afirmarem que dispõem de abastecimento de água, 61% contam com rede coletora de esgoto e 96% com a coleta de lixo executada por caminhões, aponta para três fatores importantes que devem ser considerados pela Administração Pública Municipal:

- 1 – Manter a qualidade e pontualidade desses serviços.
- 2 – Planejar para que o aumento natural destas demandas não comprometa a qualidade e pontualidade dos serviços prestados, uma vez que eles influenciam diretamente sobre a qualidade de vida e saúde da população.
- 3 – Estes fatos devem sempre ser valorizados e destacados pela Administração Municipal na sua comunicação.

10 - O lançamento de esgotos de sua casa é feito através de:



11 - Qual a destinação do seu lixo domiciliar?



VA Serviços de Engenharia Ltda.

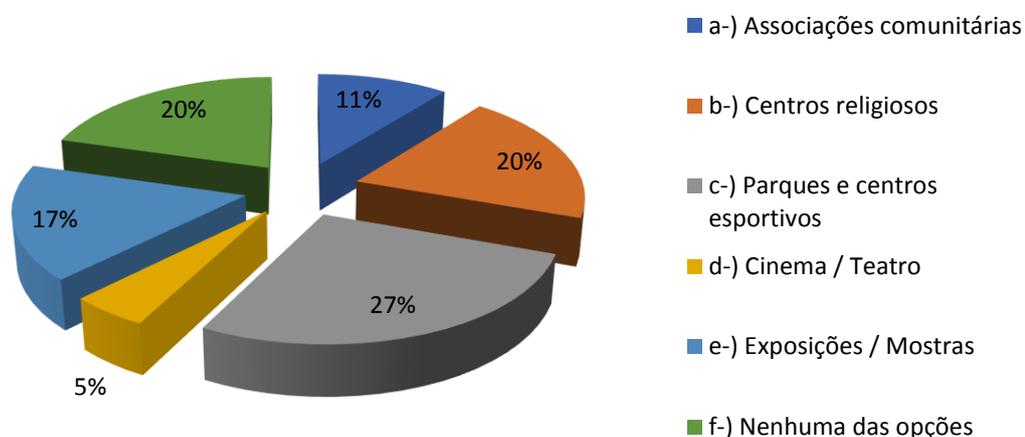
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884

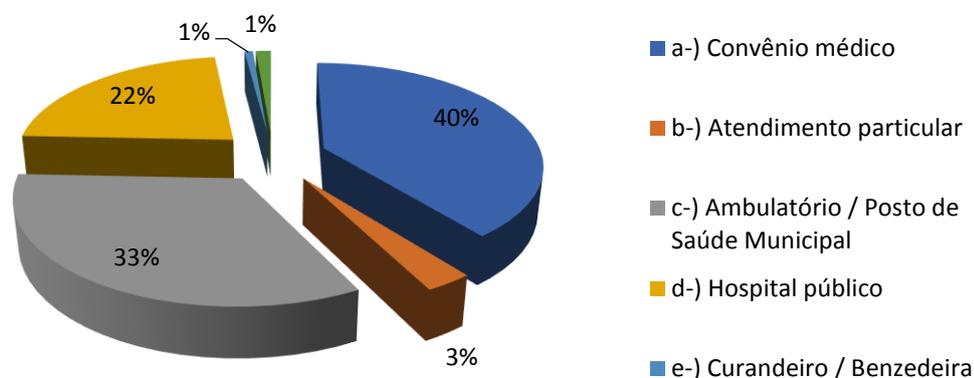


12 - As pessoas da família frequentam originalmente em Embu das Artes:



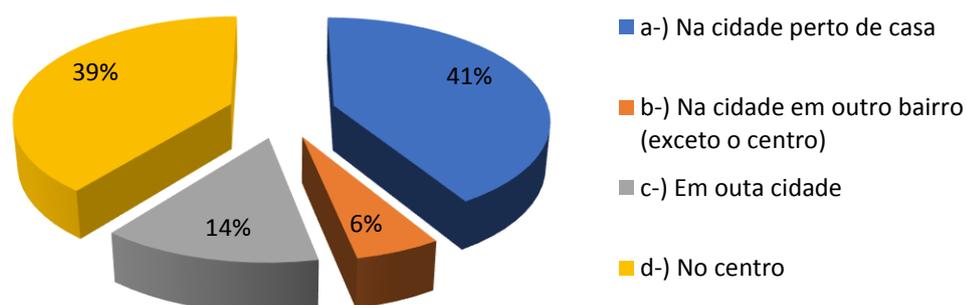
A pesquisa detectou que os moradores da Estância Turística de Embu das Artes têm poucas opções de entretenimento, atividades culturais e esportivas. As que existem não são muito frequentadas pelos moradores, por alguma razão, e por isso merece uma atenção especial do Poder Público. 27% afirmaram frequentar Parques e centros esportivos; 20% centros religiosos; 17% Exposições e mostras e 11% afirmaram frequentar associações comunitárias. Outros, não especificados, correspondem a 20% das preferências.

13 - O atendimento médico mais utilizado pela família é:



No setor da Saúde, foi apurado que 40% dos participantes da pesquisa afirmaram utilizar Convênio Médico; 33% o Ambulatório/Posto de Saúde Municipal; 22% Hospital Público e apenas 3% Atendimento Particular. O que pode indicar que ou o atendimento público é bom, satisfatório – e por isso deve sempre ser destacado na comunicação institucional da Prefeitura -, ou os pesquisados não têm condições de utilizar outros meios.

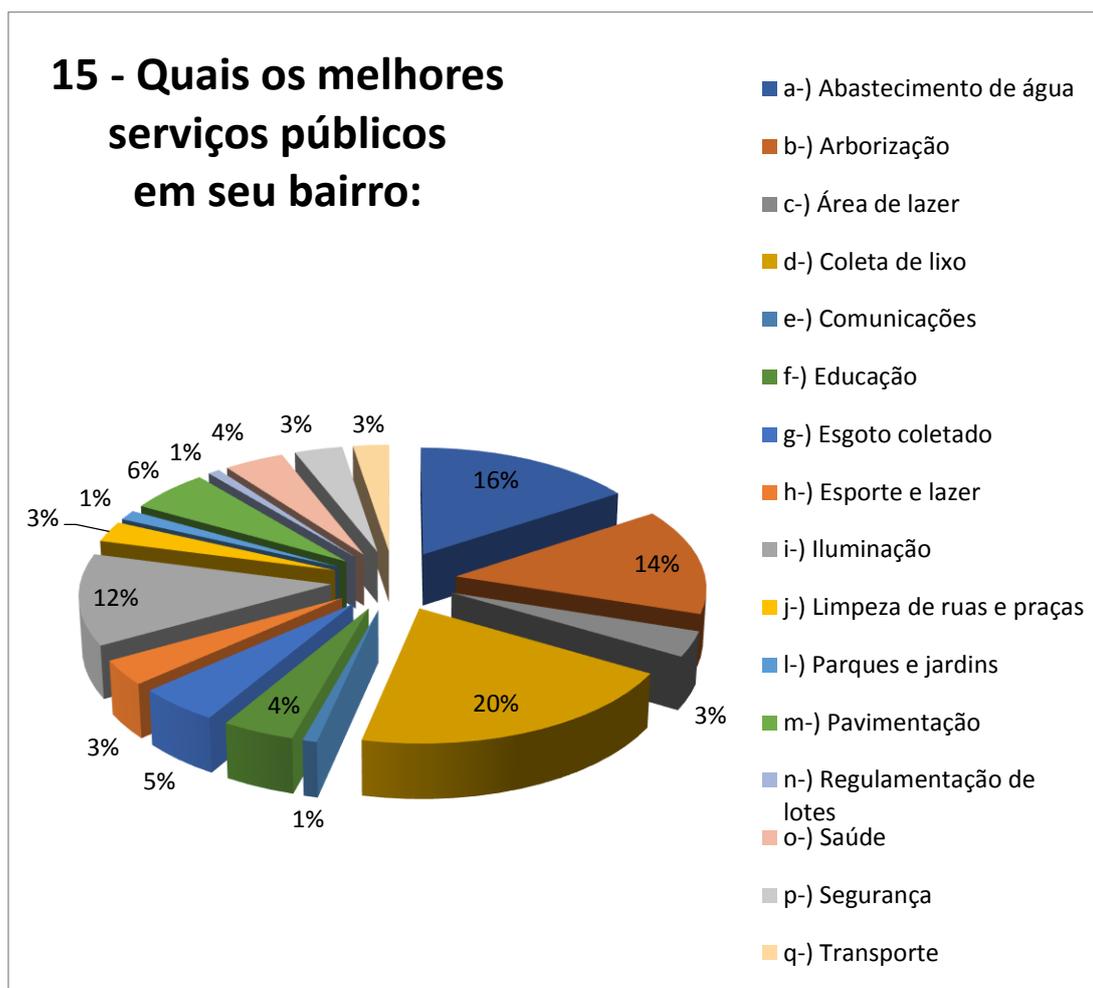
14 - As compras rotineiras são feitas:



A pesquisa demonstrou que as compras rotineiras das famílias pesquisadas são feitas predominantemente no município, sendo que 41% dos pesquisados afirmaram fazê-las perto de suas casas, 39% no centro da

cidade e 6% na cidade, mas em outro bairro. Apenas 14% disse fazer suas compras em outra cidade.

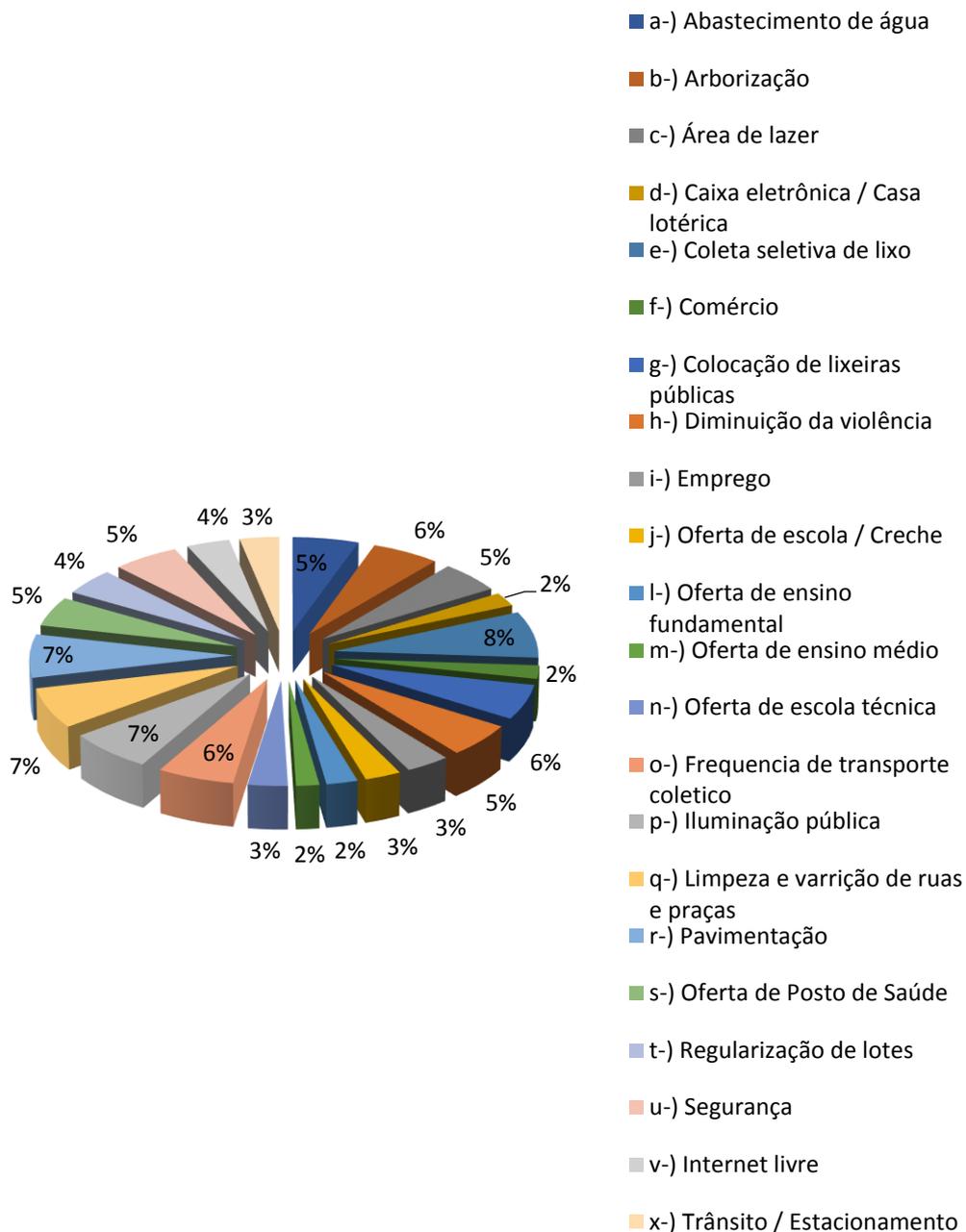
Isso demonstra que o comércio do município está em condições de atender a praticamente toda a demanda dos seus moradores, mas tem espaço para evoluir. Este fato também merece um estudo pontual do Poder Público a fim de vislumbrar formas de incentivar o aumento das opções para a população.



Quando inquiridos a apontar os melhores serviços públicos disponíveis no bairro onde moram, a limpeza de ruas e praças foi escolhida por 20% dos participantes da pesquisa, o abastecimento de água por 16%, a arborização por 14% e iluminação por 12%.

Curiosamente outras áreas importantes como a Saúde 4%, Esgoto coletado 5%, Pavimentação 6%, Esporte e Lazer 3%, e Segurança 3%, por alguma razão não foram apontadas entre as mais relevantes.

16 - O que você gostaria que melhorasse em seu bairro:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Ao serem questionados sobre o que gostariam que melhorasse em seu bairro, os pesquisados responderam:

1º. - Diminuição da violência = 8%

2º. – Iluminação Pública = 7%

3º. – Limpeza e varrição de ruas e praças = 7%

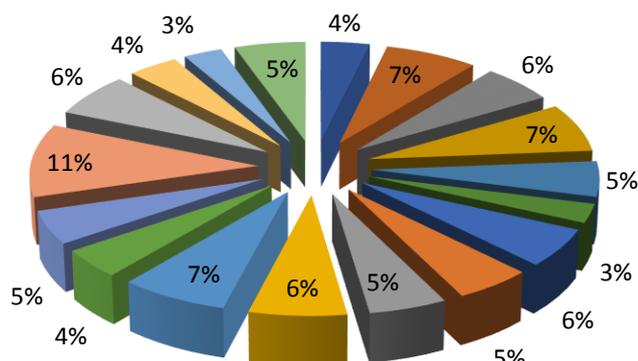
4º. – Pavimentação = 7%

5º. – Arborização = 6% e

6º. – Colocação de lixeiras públicas = 6%!

Seguidos por outras reivindicações como mostra o gráfico acima

17 - O que você gostaria que melhorasse em nossa cidade



- a-) Abastecimento de água
- b-) Arborização
- c-) Área de lazer
- d-) Atendimento nos postos de saúde
- e-) Coleta de lixo
- f-) Comércio
- g-) Educação
- h-) Emprego
- i-) Iluminação
- j-) Limpeza
- l-) Pavimentação
- m-) Regularização de lotes
- n-) Paisagismo
- o-) Preservação ambiental
- p-) Segurança
- q-) Trânsito / Estacionamento
- r-) Transporte rural
- s-) Transporte urbano

Quando solicitados a indicar o que gostariam que melhorasse na cidade, apontaram:

- 1º. – Preservação Ambiental = 11%
- 2º. – Arborização = 7%
- 3º. – Atendimento nos Postos de Saúde = 7%
- 4º. – Pavimentação = 7%
- 5º. – Área de lazer = 6%
- 6º. – Educação = 6%
- 7º. – Limpeza = 6%
- 8º. – Segurança = 6%!

Seguidos por outras reivindicações como mostra o gráfico acima

VA Serviços de Engenharia Ltda.

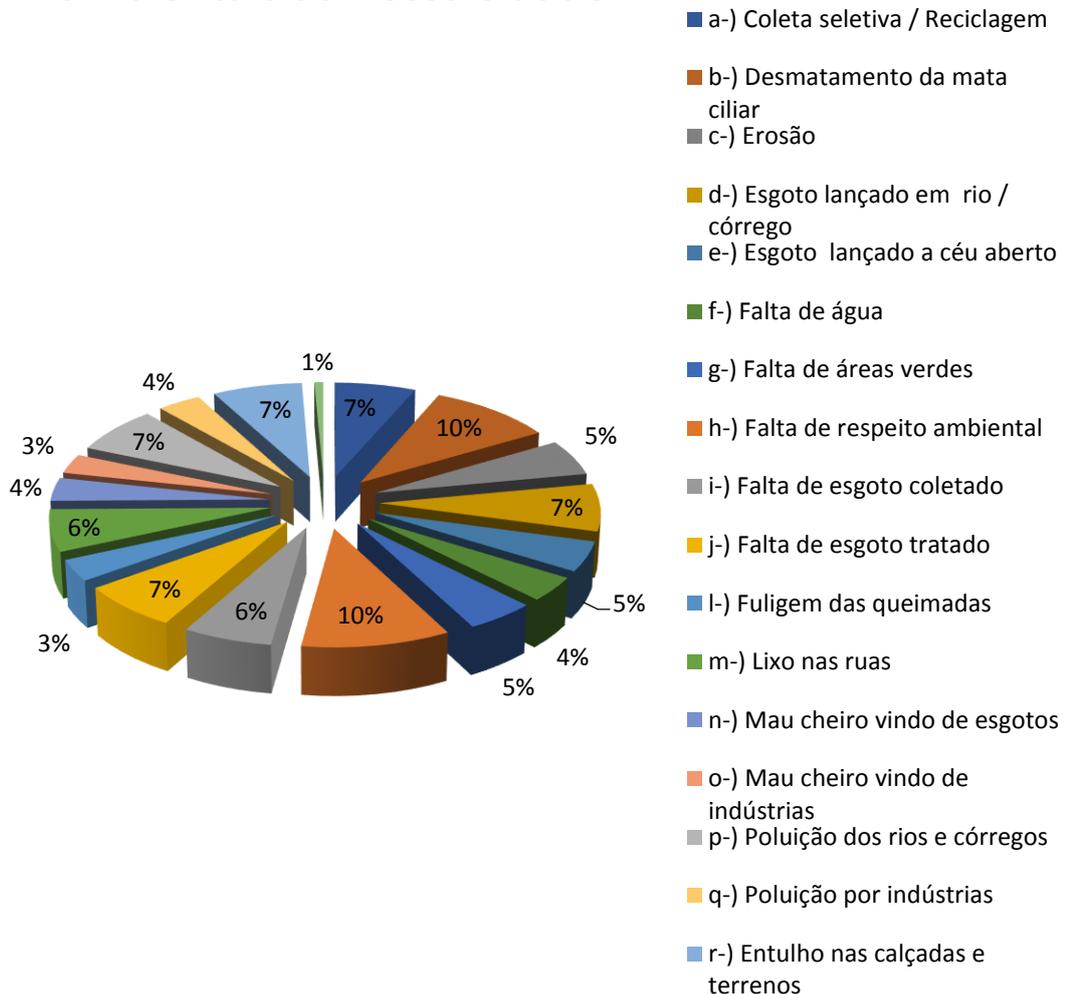
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



18 - Quais os principais problemas ambientais da nossa cidade:



Os pesquisados apontaram também os principais problemas ambientais da cidade:

- 1º. – Desmatamento da mata ciliar = 10%
- 2º. – Falta de respeito ambiental = 10%
- 3º. – Esgoto lançado em rios/córregos = 7%
- 4º. - Falta de coleta seletiva/Reciclagem = 7%
- 5º. – Falta de esgoto tratado = 7%
- 6º. – Poluição dos rios/córregos = 7%
- 7º. – Entulhos nas calçadas e terrenos = 7%

Seguidos por outras reivindicações como mostra o gráfico acima

VA Serviços de Engenharia Ltda.

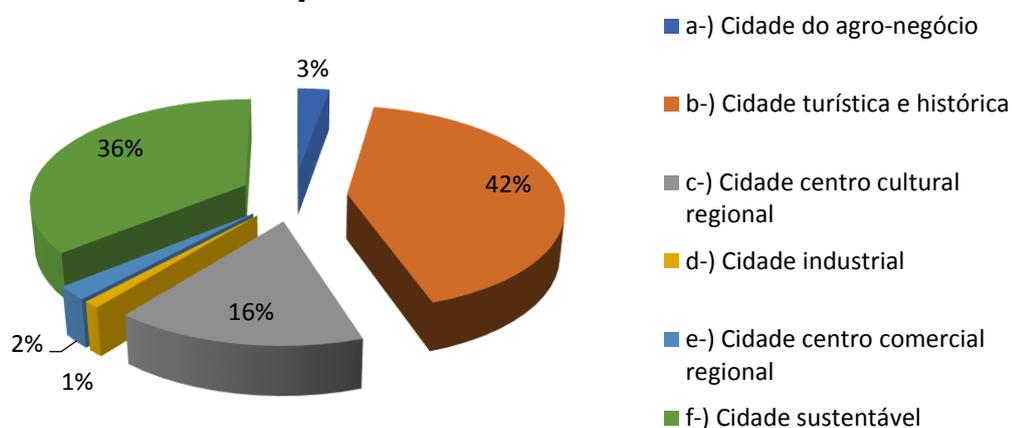
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884

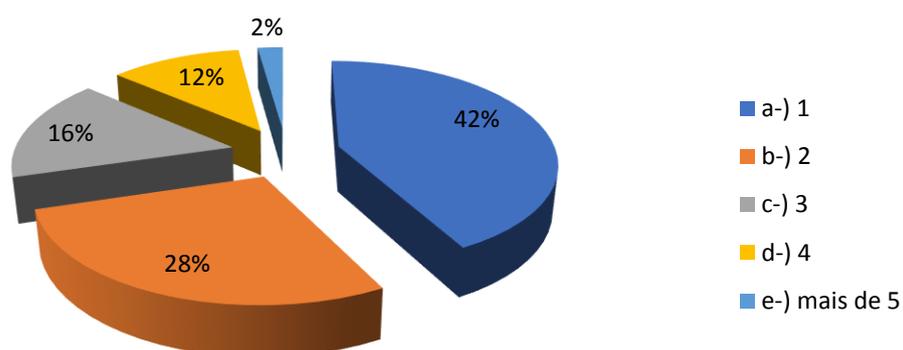


19 - Qual a principal característica da futura cidade de Embu das Artes que queremos



Quando solicitados a opinar sobre “Qual a principal característica da cidade de Embu das Artes que queremos” 42% afirmou ser “a cidade histórica e turística”, 36% “cidade sustentável e 16% “cidade centro cultural regional”.

20 - Quantas pessoas participaram das respostas desta pesquisa?



É importante destacar aqui que 42% dos questionários foram respondidos por uma única pessoa; 28% por duas; 16% por três; 12% por quatro e 2% por mais de cinco.

Isso demonstra que o Conceito citado está consagrado entre os pesquisados, constituindo um valor importante da cidadania e por isso também deve ser valorizado e destacado na comunicação institucional da Prefeitura.

VIII – OBSERVAÇÕES PERTINENTES:

Seria importante para um melhor conhecimento e caracterização do público-alvo da Pesquisa se no questionário fosse solicitado também a idade, renda familiar e a escolaridade - formação acadêmica/profissional - dos pesquisados. Igualmente seria oportuno quantificar o acesso, ou não, que eles têm aos meios de comunicação onde se informam do que acontece no mundo como Jornais, Revistas, Televisão, Rádio, Internet e mídias sociais.

A Coleta das informações ocorreu sem nenhum incidente importante.

Em geral os pesquisados se manifestaram de forma receptiva e interessados em participar da pesquisa. E, importante, constituem em número uma amostra satisfatória representativa da sua comunidade.

Não faltaram observações de incentivo, bem como sugestões e questionamentos sobre iniciativas possíveis por parte da Administração Municipal, com respeito à solução de problemas:

Conhecer, avaliar e tomar as devidas providências sobre o que os entrevistados manifestaram nos seus depoimentos referentes às questões 16, 17, 18, 21 e 22 do questionário. Isso poderá ser feito a partir dos itens propostos, considerando as peculiaridades de cada setor, bairro ou até mesmo ruas, quando for o caso. O resultado dessa apuração propiciará à Administração Municipal elementos valiosos ao planejamento das ações previstas nos objetivos principais deste trabalho, na solução dos problemas apresentados e também como banco de ideias para o desenvolvimento urbanístico e social do município.

O que chamou bastante atenção, nesse projeto, foi a necessidade que os entrevistados manifestaram, de encontrar um meio de comunicação mais

adequado e eficaz entre eles e a Administração Municipal. Ficou evidente que estas pessoas adequadamente motivadas tornar-se-ão rapidamente valorosas porta vozes da Administração Municipal atendendo suas necessidades.

E mais, sentir-se-ão bem ao fazê-lo. O valor dessa atitude é inestimável e deve ser considerado com todo o carinho e propriedade que merece.

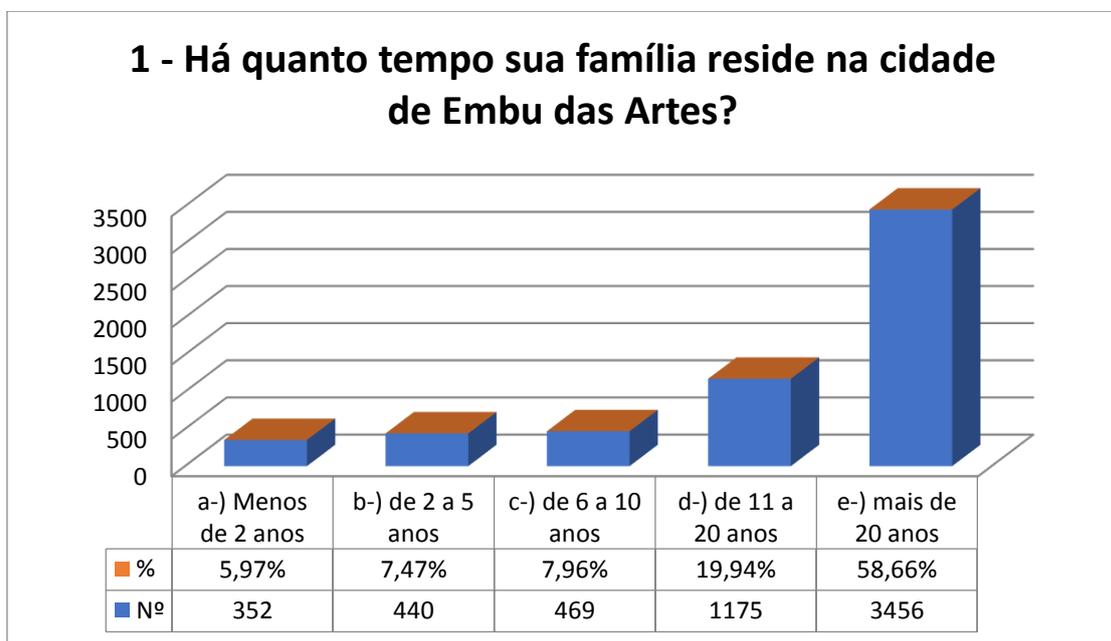
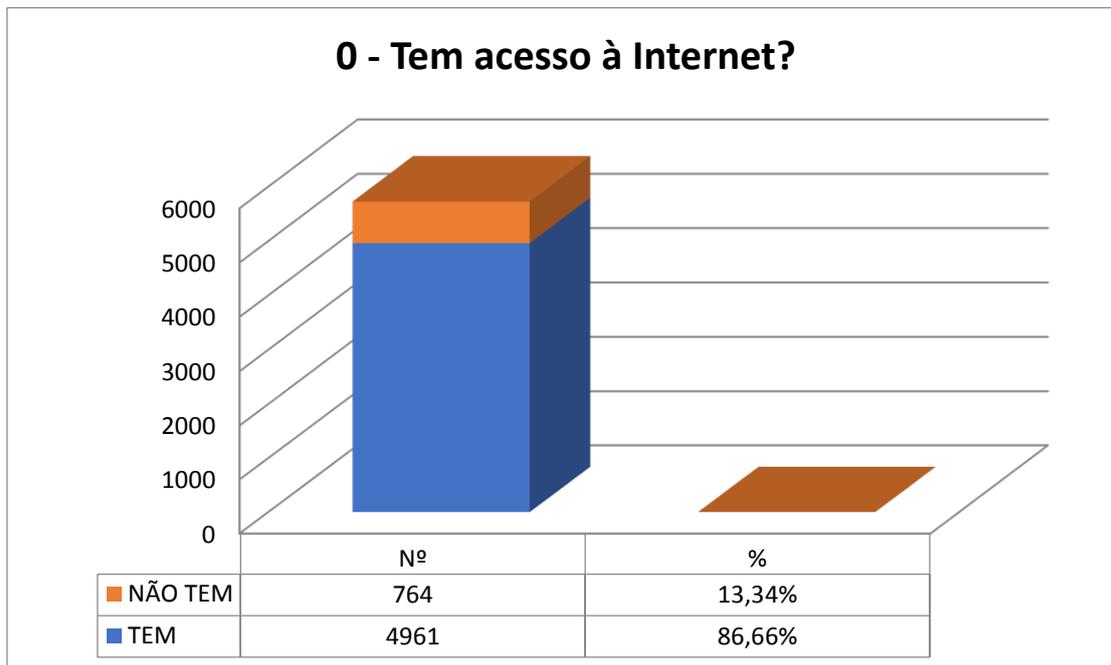
A ausência de reciprocidade poderia se tornar desastrosa na condução da indispensável comunicação entre o Poder Público e a Comunidade.

A pesquisa aponta de forma clara que nesta nova era, a do conhecimento, que estamos vivendo, as instituições/organizações que pretendem continuar em evidência no mercado devem, acima de tudo, ter a ousadia de empreender constantemente as mudanças que forem necessárias e estabelecer com seus parceiros e clientela, um relacionamento transparente, forte e duradouro baseado na satisfação mútua e na obtenção de resultados. Para tanto, necessitam cada vez mais de recursos humanos compatíveis com essa nova realidade, onde as vantagens competitivas são fundamentais.

Após uma análise cuidadosa das constatações desse trabalho, incluindo os gráficos da tabulação, a recomendação desta Consultoria é que sejam empreendidos esforços no sentido de se planejar ações, atitudes concretas, por parte da Administração Municipal com a plena consciência da necessidade de ser competitiva e o que isto significa de fato. Isso demonstrará sua vontade de caminhar junto, crescer junto, encontrar novos e promissores horizontes.

Os resultados deste trabalho apontam caminhos importantes que o Marketing Institucional da Administração Municipal deve aproveitar no desenvolvimento de suas estratégias.

NOVOS GRÁFICOS COM TOTALIZAÇÃO TOTAL DA PESQUISA



VA Serviços de Engenharia Ltda.

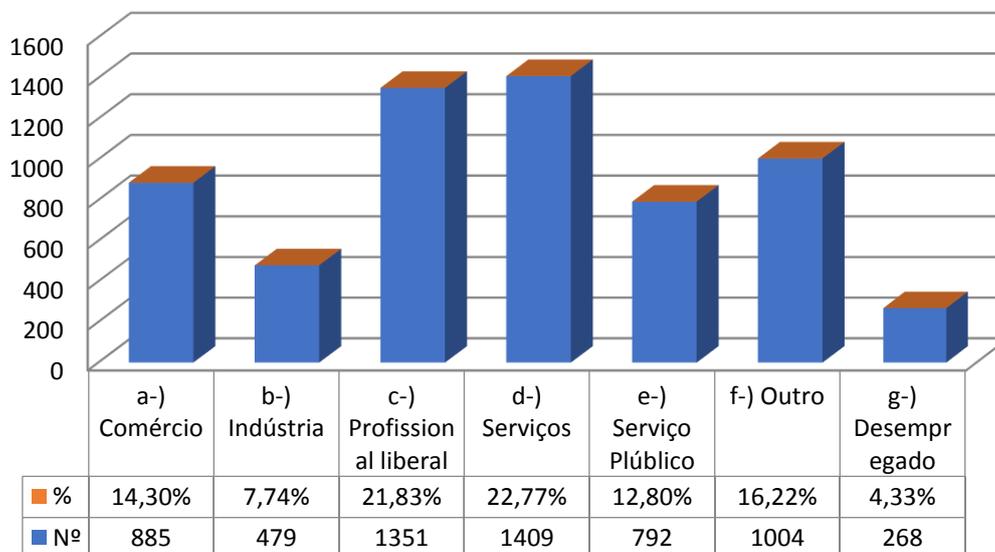
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

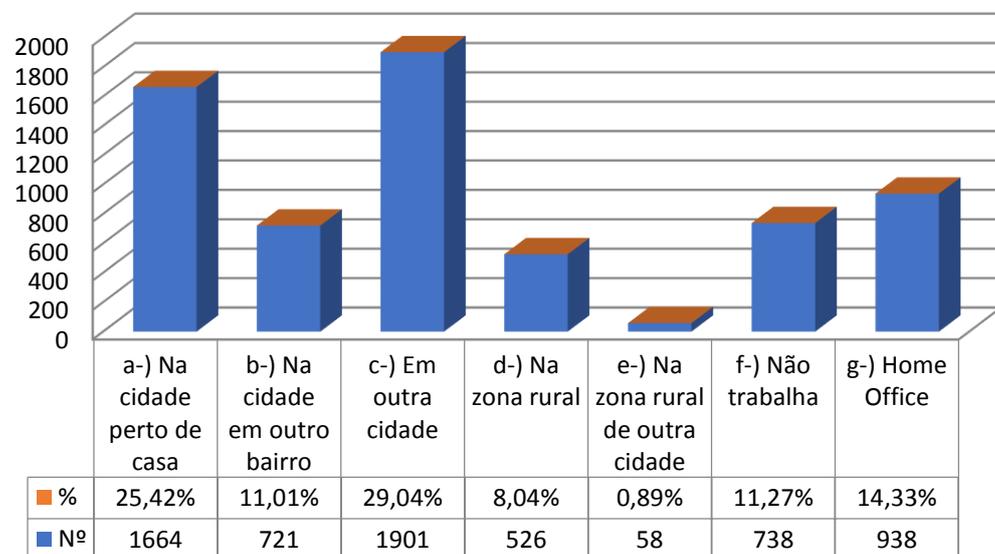
Tel.: +55(11) 3333 5884



2 - Em qual ramo de atividade a família trabalha?



3 - O local onde trabalha:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

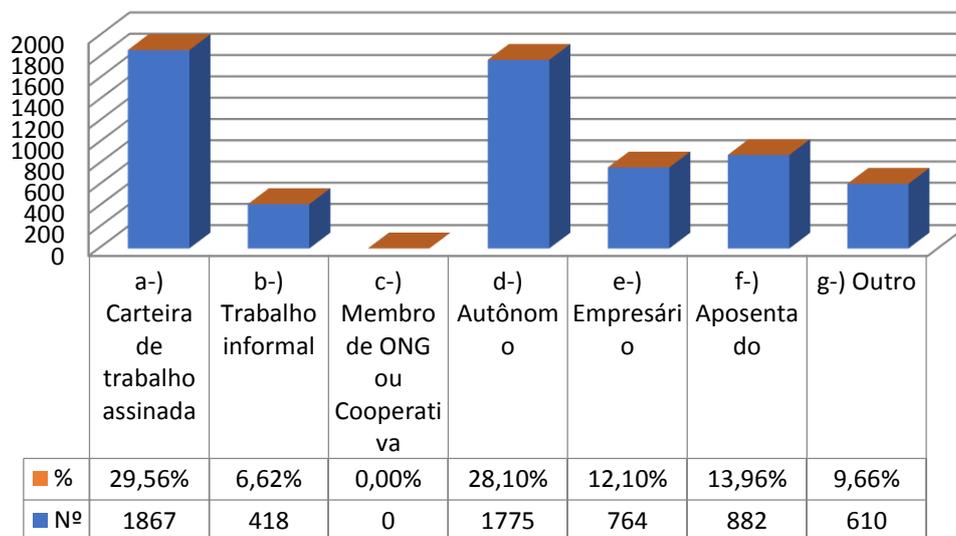
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

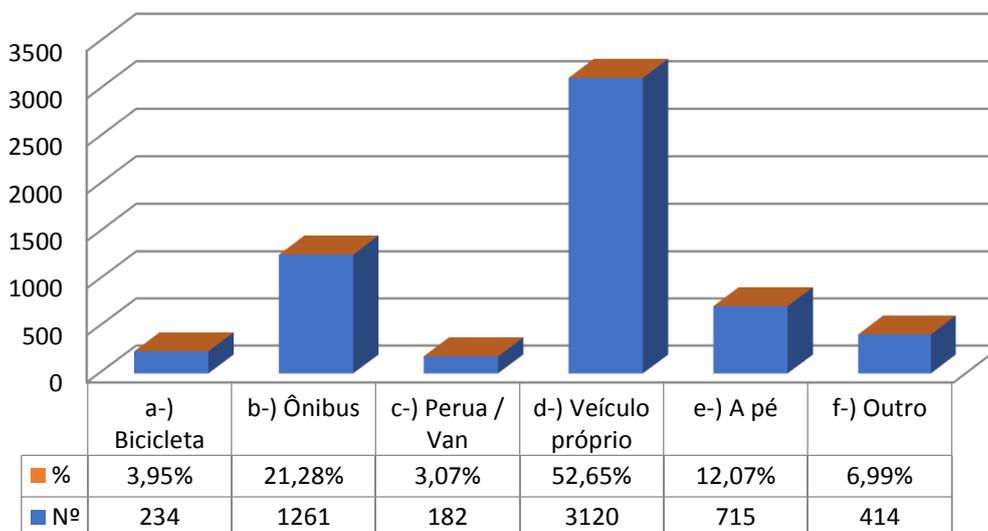
Tel.: +55(11) 3333 5884



4 - Qual o regime de trabalho:



5 - Tipo de transporte utilizado para ir ao trabalho



VA Serviços de Engenharia Ltda.

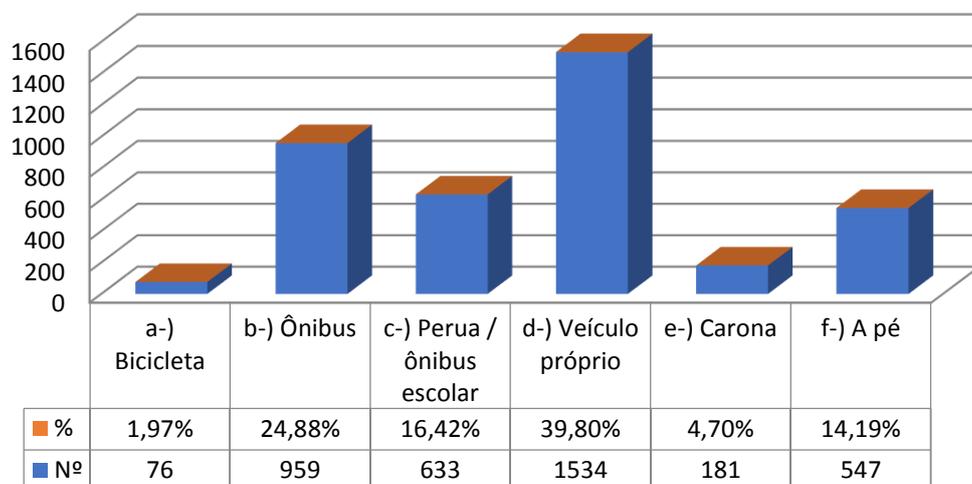
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

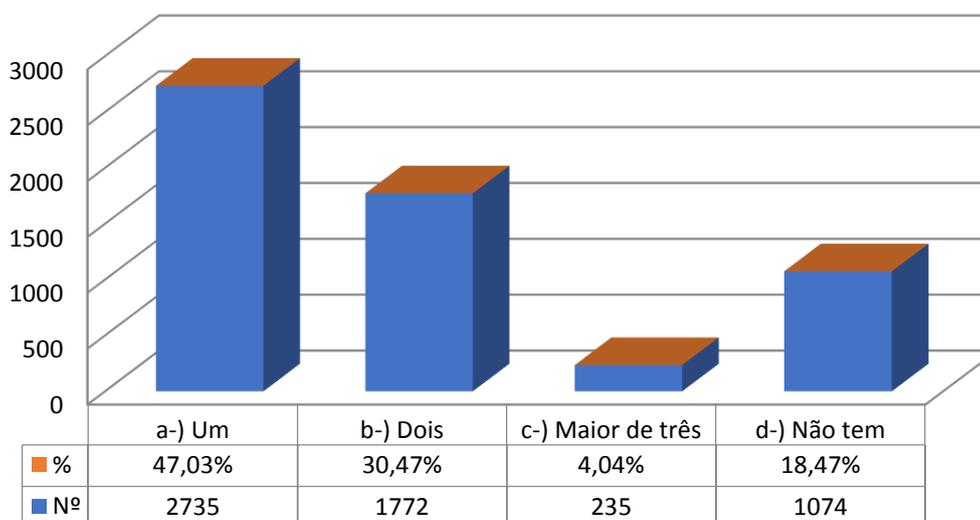
Tel.: +55(11) 3333 5884



6 - Tipo de transporte para os estudantes da família irem à escola



7 - O nº de carros da família é igual a:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

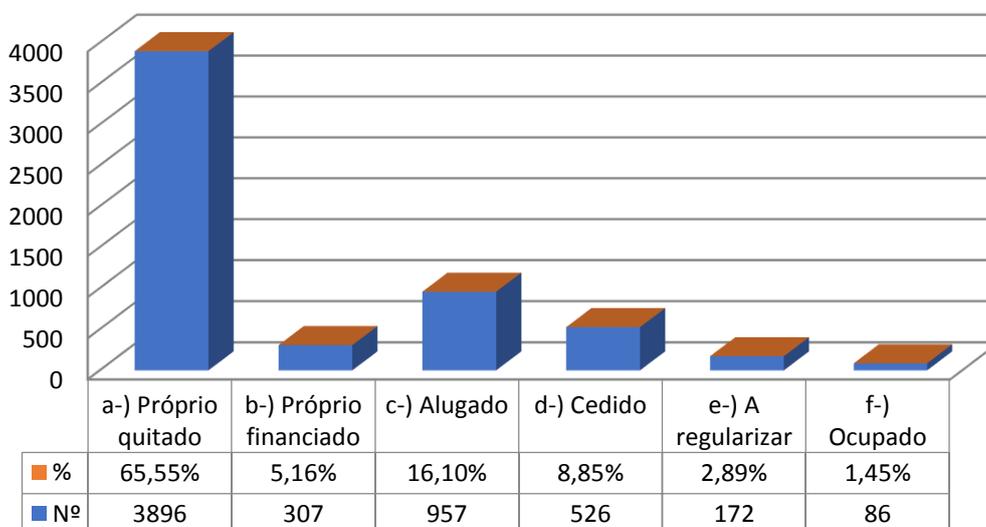
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

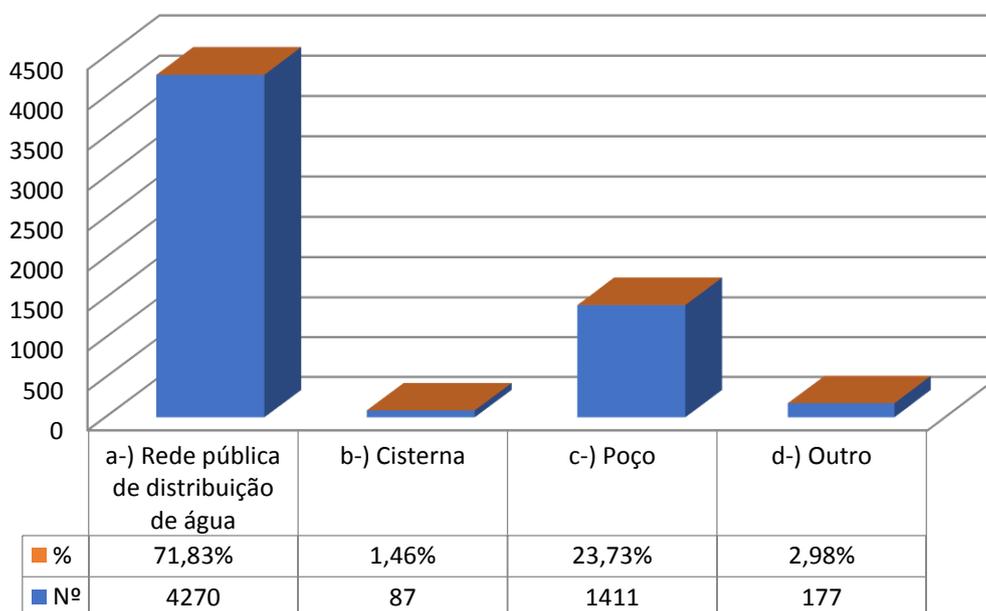
Tel.: +55(11) 3333 5884



8 - Seu imóvel é:



9 - O abastecimento de água de sua casa é feito através de:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

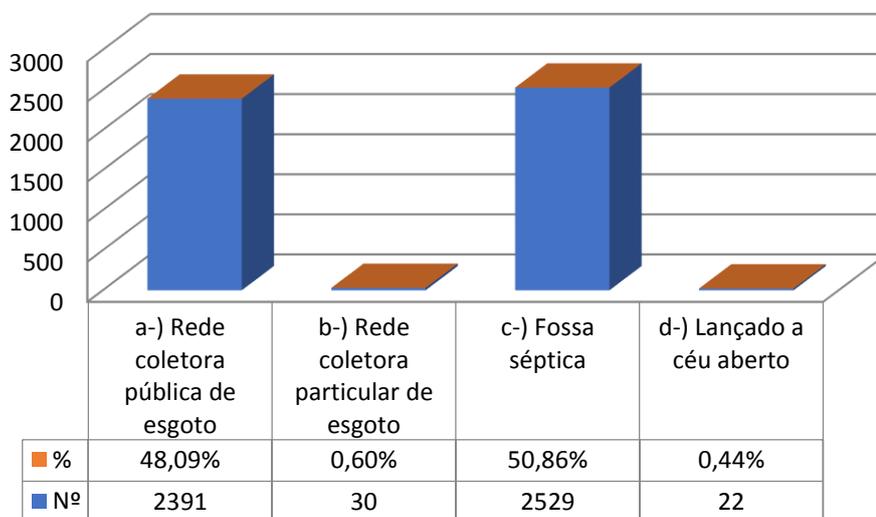
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

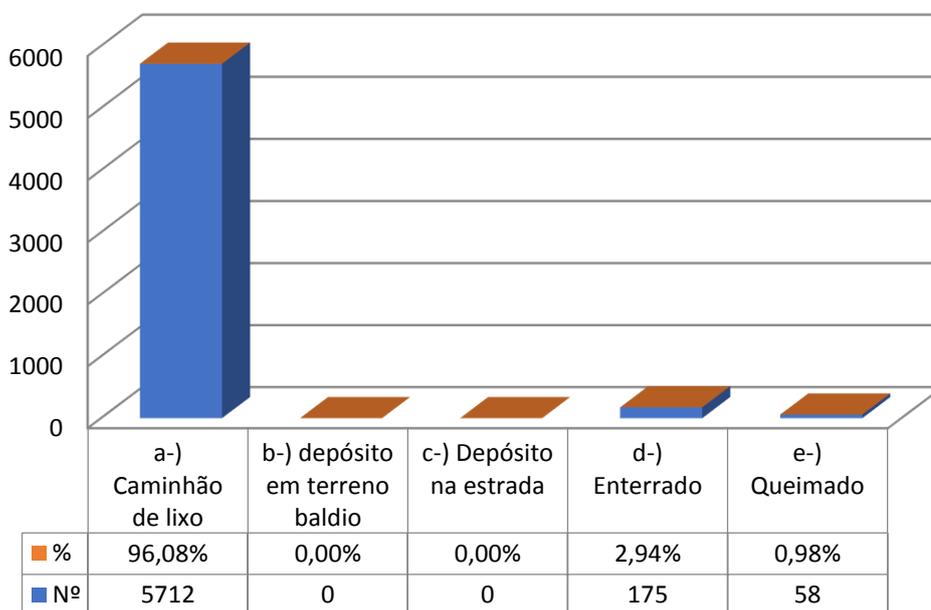
Tel.: +55(11) 3333 5884



10 - O lançamento de esgotos de sua casa é feito através de:



11 - Qual a destinação do seu lixo domiciliar?



VA Serviços de Engenharia Ltda.

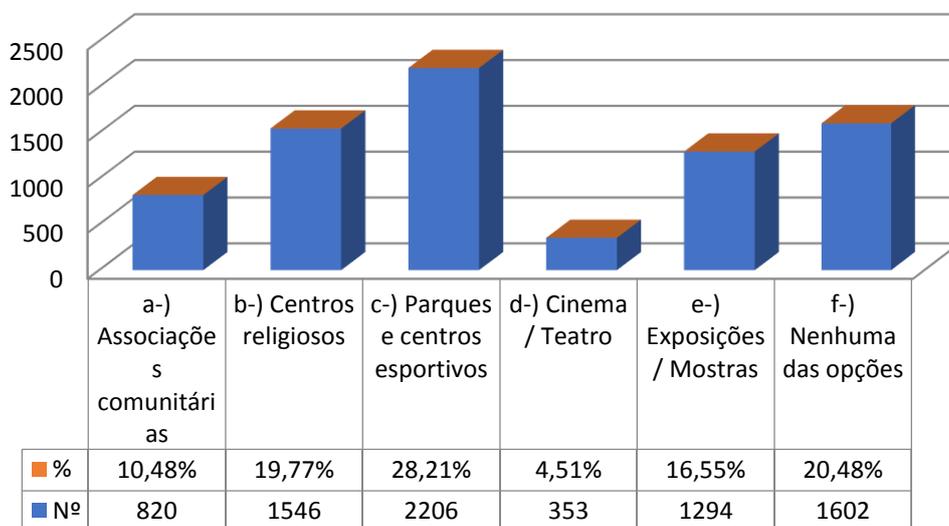
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

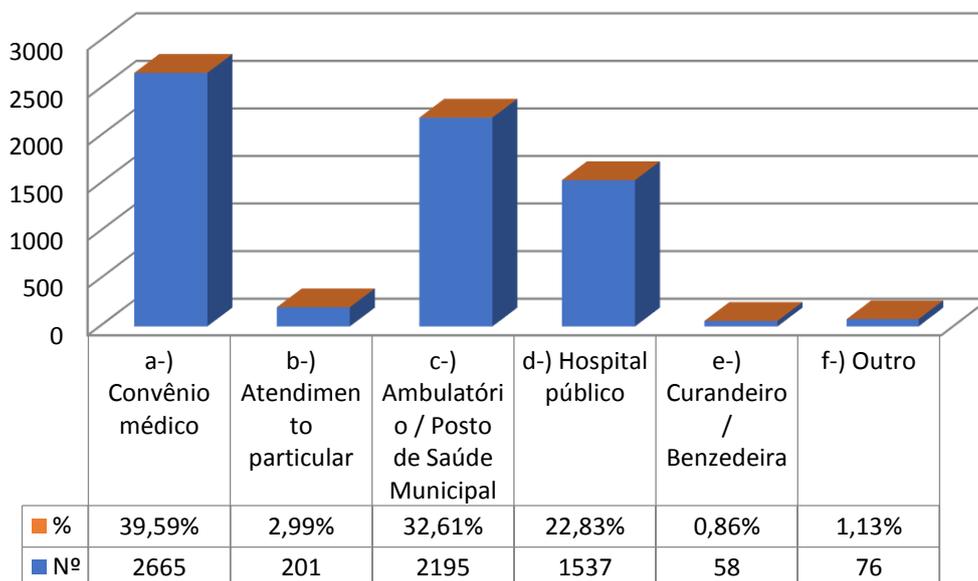
Tel.: +55(11) 3333 5884



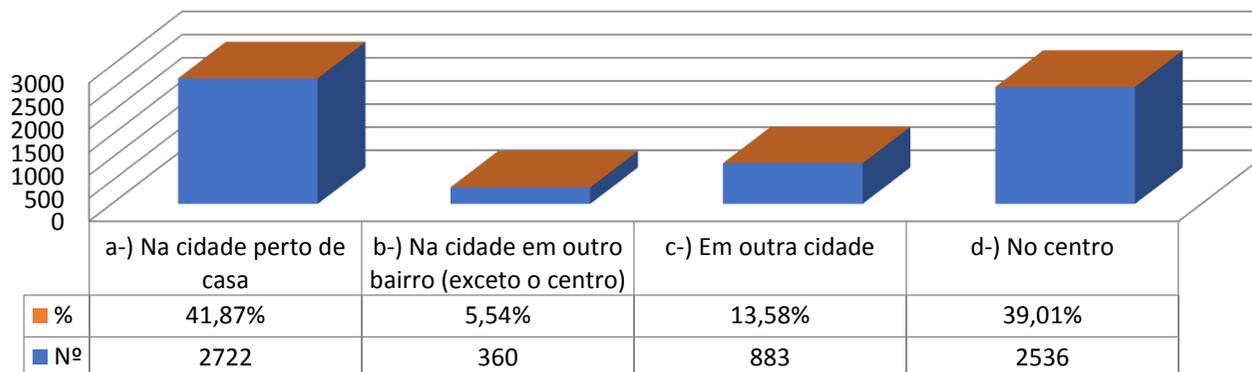
12 - As pessoas da família frequentam principalmente em Embu das Artes:



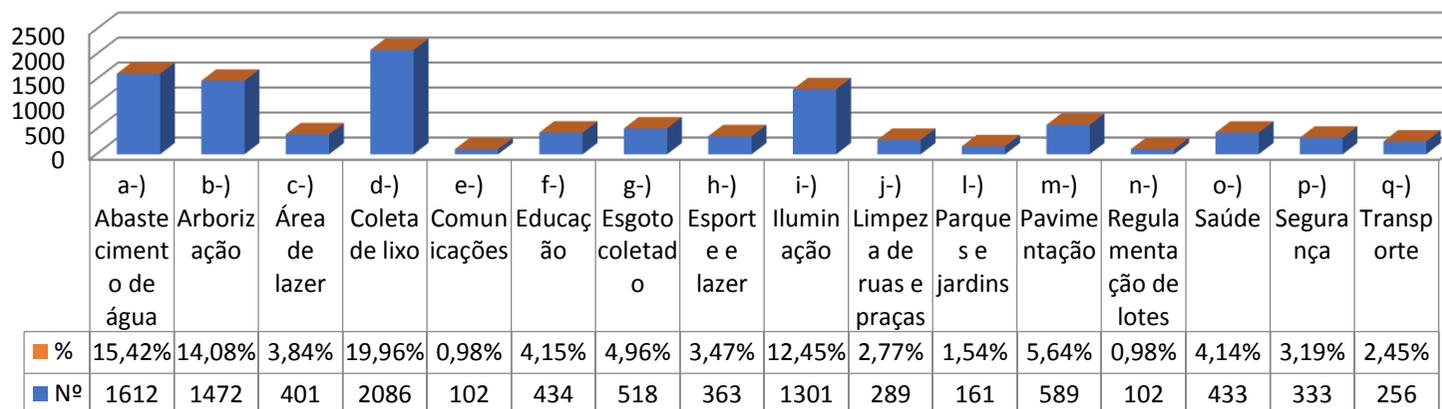
13 - O atendimento médico mais utilizado pela família é:



14 - As compras rotineiras são feitas:



15 - Quais os melhores serviços públicos em seu bairro:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

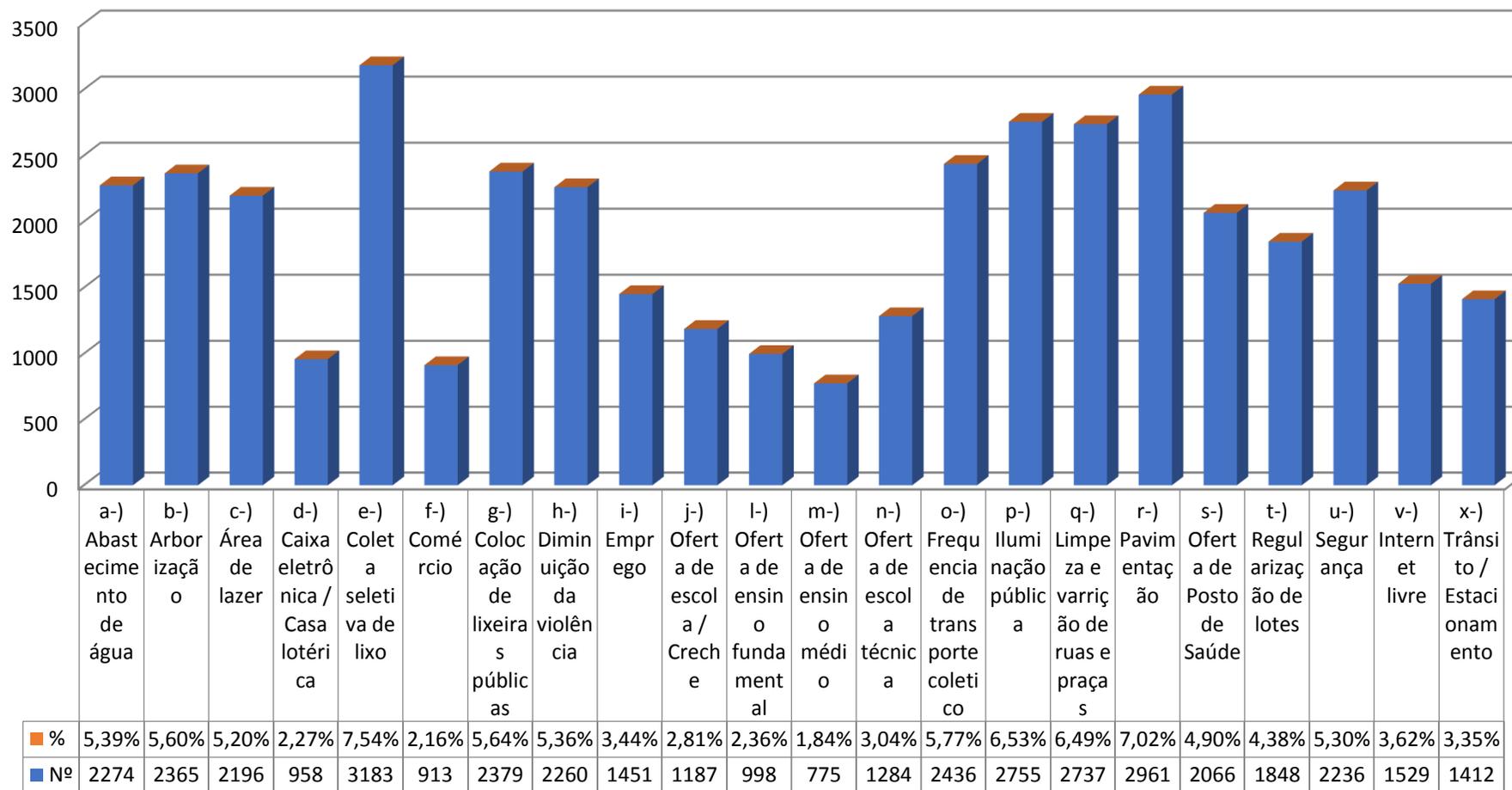
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



16 - O que você gostaria que melhorasse em seu bairro:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

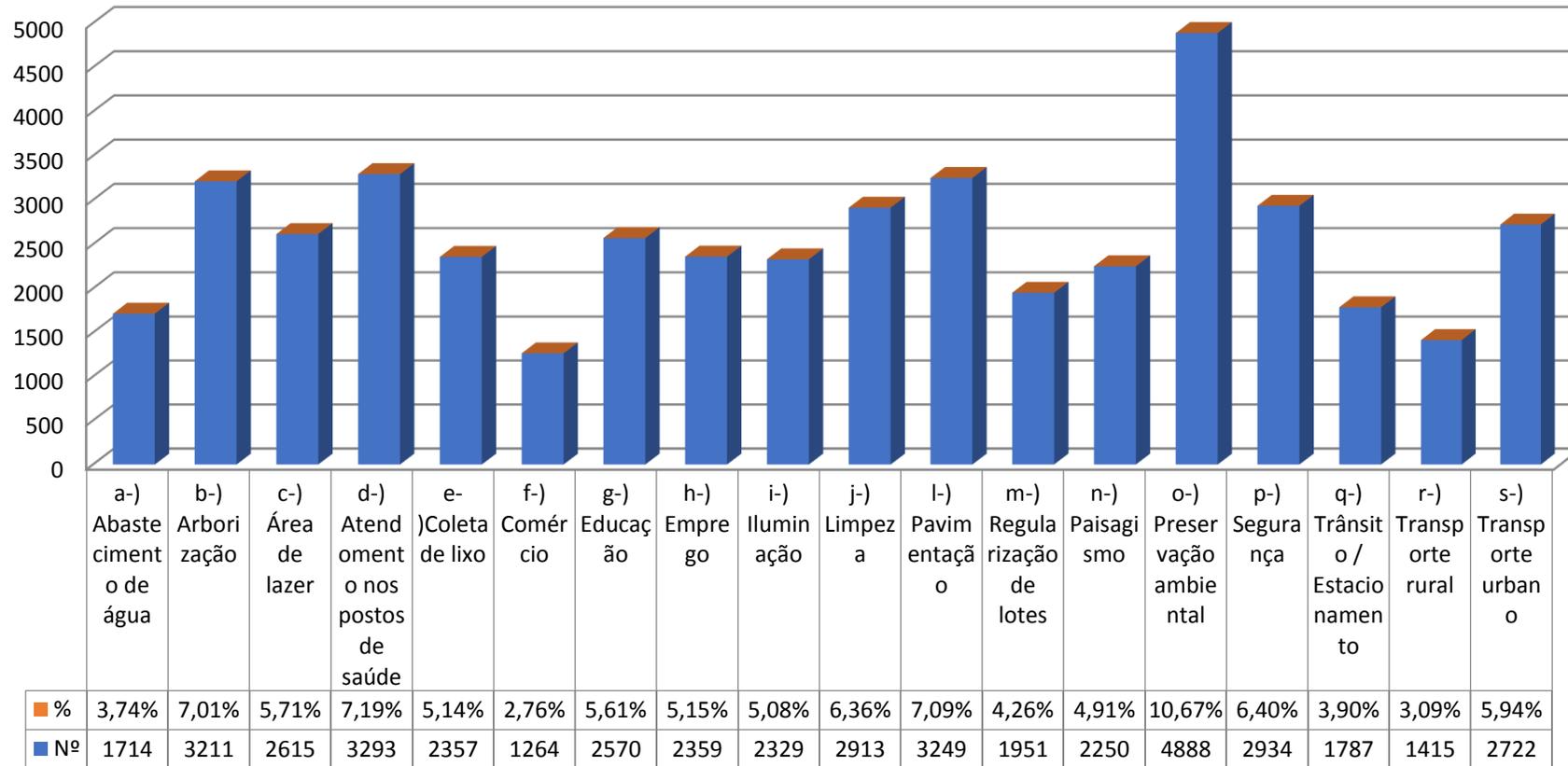
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



17 - O que você gostaria que melhorasse em nossa cidade



VA Serviços de Engenharia Ltda.

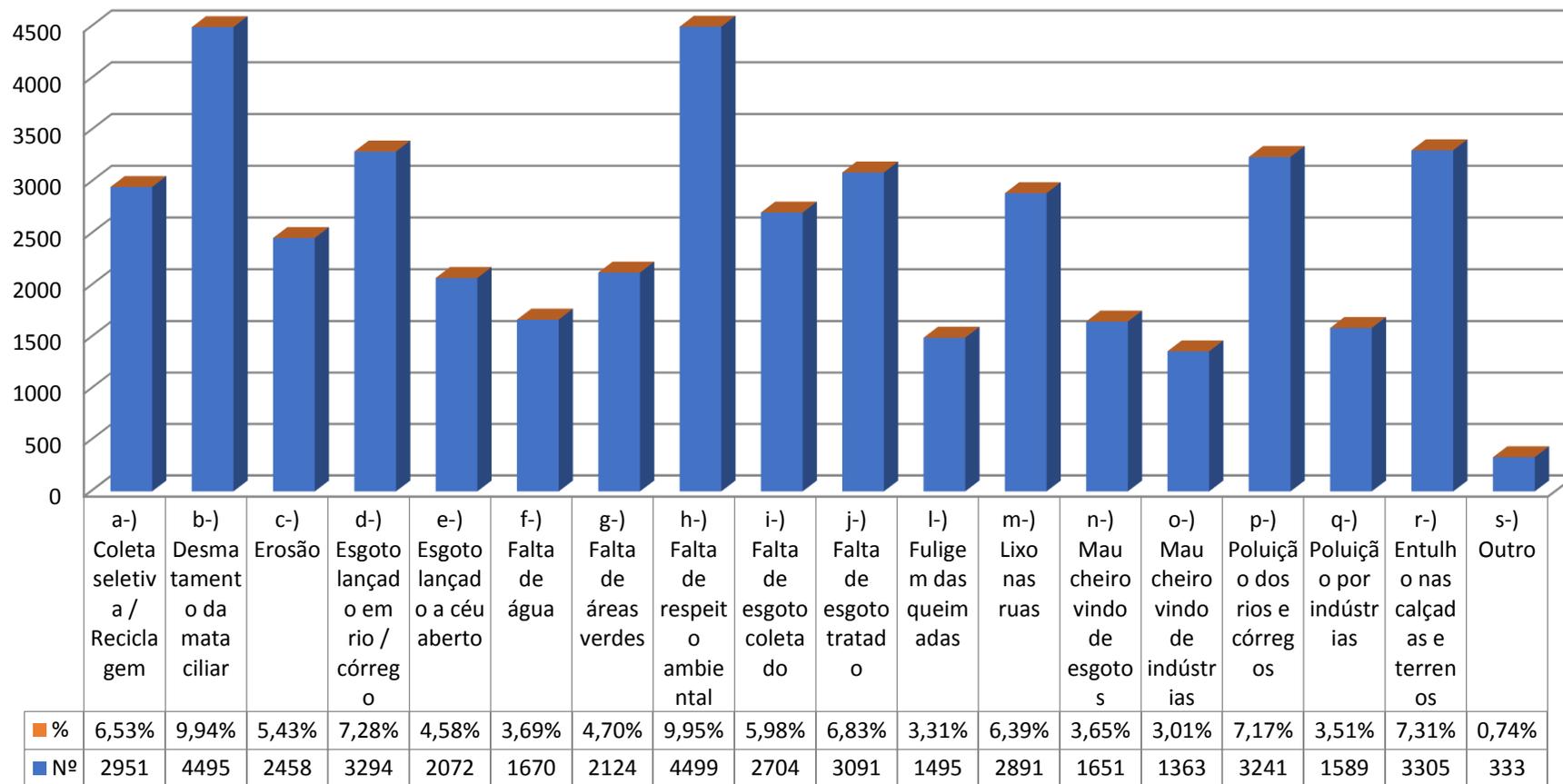
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



18 - Quais os principais problemas ambientais da nossa cidade:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

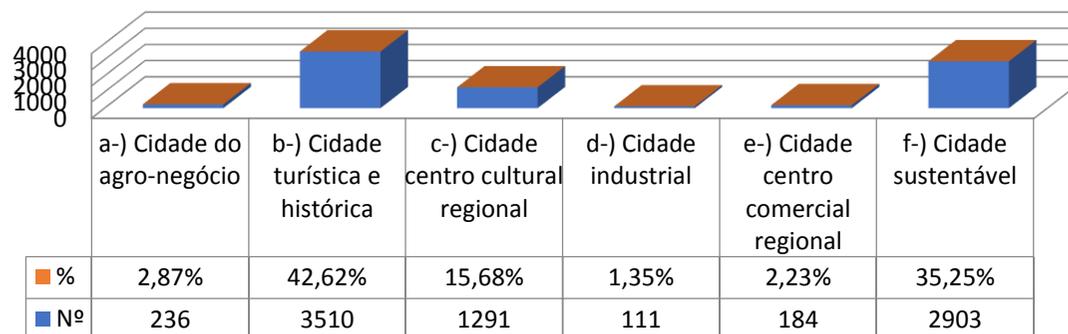
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

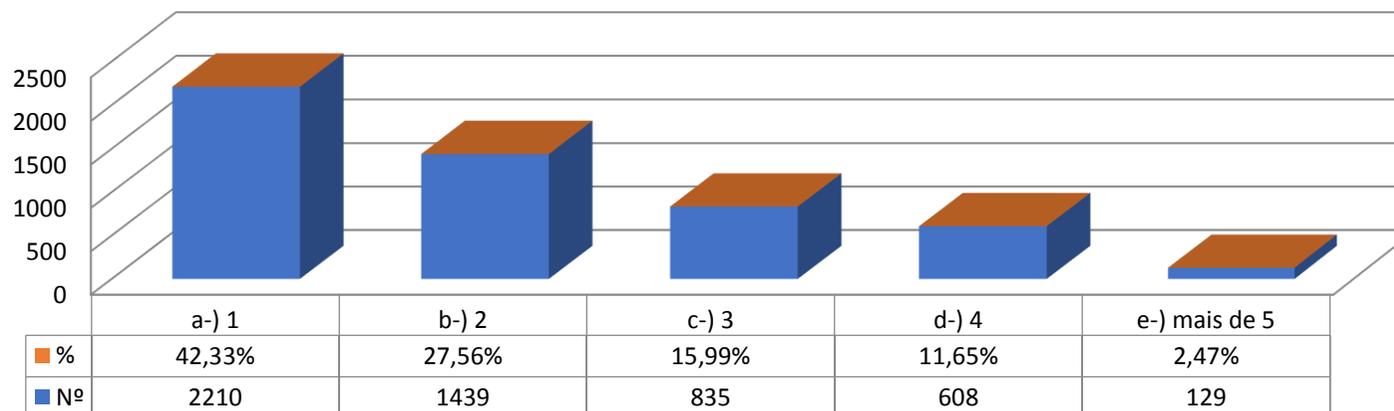
Tel.: +55(11) 3333 5884



19 - Qual a principal característica da futura cidade de Embu das Artes que queremos



20 - Quantas pessoas participaram das respostas desta pesquisa?



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Avaliação das proposições por escrito da
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO EMBU DAS ARTES
RESPOSTAS ÀS QUESTÕES 21 E 22 DOS QUESTIONÁRIOS

Total de pesquisados apurados neste grupo = 166

21 – SUGESTÕES PARA MELHORAR SEU BAIRRO:

Para melhor entendimento das sugestões dos pesquisados nesta questão (21) é importante relacionar as suas respostas na questão 16 – abaixo relacionadas por grandeza numérica – que coincidem quase todas com o que sugerem para o bairro e para a cidade.

- Pavimentação = 82 vezes
- Coleta seletiva de lixo = 81
- Iluminação pública = 81
- Colocação de lixeiras públicas = 76
- Limpeza e Varrição de ruas e praças = 76
- Frequência de transporte coletivo = 73
- Diminuição da violência = 72
- Segurança = 72
- Áreas de lazer = 70
- Arborização = 68
- Oferta de posto de saúde = 66
- Regularização de Lotes = 58
- Emprego = 48
- Internet livre = 48
- Trânsito / estacionamento = 47
- Abastecimento de água = 44
- Oferta de escola / creche = 40
- Oferta de escola técnica = 37
- Oferta de ensino fundamental = 33
- Comércio = 32

- Caixa Eletrônica / casa lotérica = 31
- Oferta de ensino médio = 27
- “Melhorar em questões de saúde, emprego e segurança”
- “Policiamento ostensivo 24h”
- “Melhor interação das unidades de saúde”
- “Divulgação e promoção dos serviços públicos disponíveis nos bairros”
- “Melhorar as condições de mobilidade urbana”
- “Investimento em cursos técnicos profissionalizantes vejo jovens ociosos demais nas esquinas”
- “Proibir a construção de casas com mais de dois andares”
- “Recapeamento de qualidade das ruas que estão em estado deplorável”
- “Iluminação de qualidade nas ruas e praças”
- “Melhoria na UPA”
- “Melhorar o transporte público”
- “Precisamos de mais creches e opções locais de ensino superior”
- “Nossa cidade precisa de um hospital com centro cirúrgico”
- “Limpeza nas calçadas e praças”

Estas foram as principais sugestões apresentadas, muitas delas repetidas várias vezes.

22 – SUGESTÕES PARA MELHORAR NOSSA CIDADE:

Para melhor entendimento das sugestões dos pesquisados nesta questão (22) é importante relacionar também as suas respostas na questão 16 – abaixo relacionadas por grandeza numérica – que coincidem quase todas com o que sugerem, bem como as marcadas com asterisco* onde estão sugestões mais contundentes, algumas até exaltadas.

- Atendimento nos postos de saúde = 97* vezes
- Pavimentação = 94*
- Segurança = 87*
- Arborização = 85*
- Limpeza = 83*
- Preservação ambiental = 80*

- Transporte urbano = 78*
- Áreas de lazer = 77
- Emprego = 72
- Educação = 71
- Coleta de lixo = 70*
- Iluminação = 69*
- Paisagismo = 66
- Regularização de Lotes = 58*
- Abastecimento de água = 54*
- Trânsito / estacionamento = 52
- Transporte rural = 50
- Comércio = 43
- Oferta de escola / creche = 40
- “O poder público precisa levar a sério os problemas da cidade”
- “A pesquisa é pra valer”?
- “Não é possível conviver com tanta sujeira nas ruas e praças”
- “Será que vão finalmente fazer alguma coisa para diminuir a violência”?
- “Precisamos de água de qualidade”
- “Os postos de saúde precisam disponibilizar mais médicos, remédios e oferecer exames aqui na cidade”
- “Coleta de esgoto é fundamental para a saúde pública”
- “Mais áreas de lazer para as crianças e mais atenção na educação”
- “Ônibus que circulem dentro do município”
- “Melhoria nas escolas e postos de saúde”
- “Mais policiamento nas ruas a criminalidade está em alta”
- “Combater a poluição dos rios e córregos”
- “Impedir a construção de condomínios tanto horizontais como verticais”
- “Coibir o desmatamento”
- “Coibir os lotes clandestinos / irregulares”
- “Não permitir incorporação de loteamentos com lotes menores de 2.000m²”
- “Limpeza e desassoreamento dos córregos”

- “Coibir a derrubada de árvores no centro da cidade”
- “impedir o lançamento de esgoto nos córregos e rios”
- “Preservação de fato e continuada das áreas ambientais e minas d’água”
- “Preservar as características históricas da cidade”
- “Implementar e divulgar de forma eficiente a prática de recolhimento de material reciclável”
- “Incentivar o turismo da cidade”
- “Urgente operação tapa buracos”
- “limitar a implantação de galpões logísticos”
- “Implantar guias, sarjetas, pavimentação e paisagismo”
- “impedir desmatamento – área da APA”
- “Aumentar a área da APA”
- “Mais atenção para as nossas estradas sem asfalto”
- “Preservação das áreas de mananciais”
- “Fiscalização rigorosa das construções irregulares”
- “Preservar mata atlântica”
- “Remover corredor industrial”
- “Maior frequência da passagem das máquinas nas ruas de terra – pelo menos”
- “Precisamos urgente de uma legislação que regulamente e incentive a preservação ambiental”
- “Poda das árvores nas ruas”
- “Organizar o crescimento da cidade”
- “A cidade está crescendo de forma desorganizada com a conivência do poder público; áreas invadidas, desmatamento, construções irregulares, loteamentos clandestinos, trânsito de caminhões, enchentes, poluição”
- “manutenção das estradas”

Estas são as sugestões que merecem atenção. Vale destacar que a maioria delas está repetida mais de uma vez. Considerando que para este público com destacada consciência do que querem para a cidade, manifestada claramente na questão 19 – Qual a principal característica da futura cidade

de Embu das artes que queremos? - Cidade Turística e histórica = 91 (42%)
- Cidade Sustentável = 81 – (36%) das manifestações, a participação ativa dele na elaboração de projetos e políticas públicas diversas indispensáveis ao desenvolvimento da cidade deve ser considerada e aproveitada.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



ACISE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE EMBU DAS ARTES

31 formulários tabulados

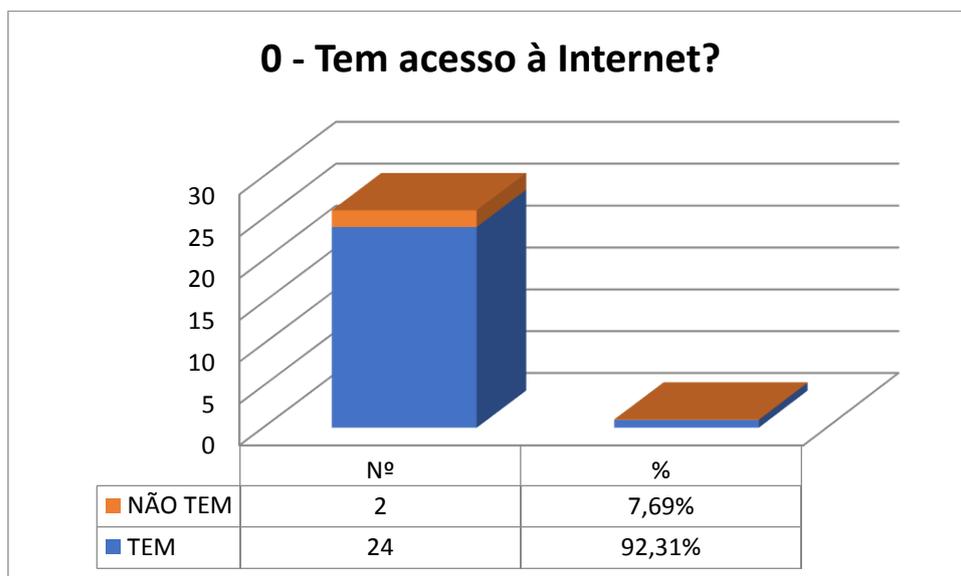
Tendo 2 moradores de Itapeceira da Serra, 2 de Taboão da Serra, 1 de Cotia, 1 de São Lourenço da Serra e 3 não disseram.

2 Sugestões para melhorar bairro:

- RA 2:- Jardim Santo Eduardo

“Melhorar em questões de saúde, desemprego e segurança”

- “Entre muitas melhorias que nosso bairro e cidade precisam acho que os principais problemas enfrentados pela população são nas áreas da saúde, educação, segurança e desemprego”



VA Serviços de Engenharia Ltda.

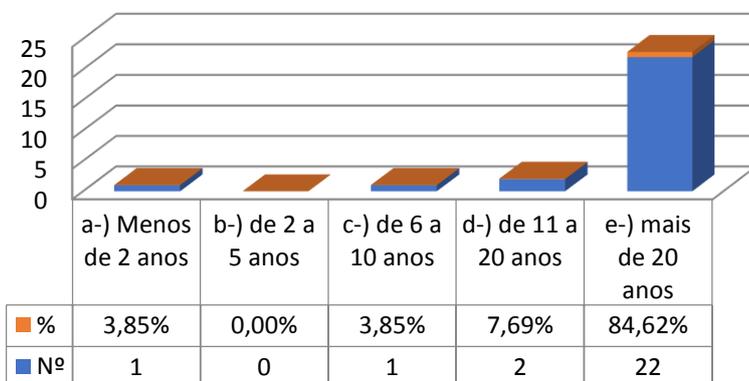
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

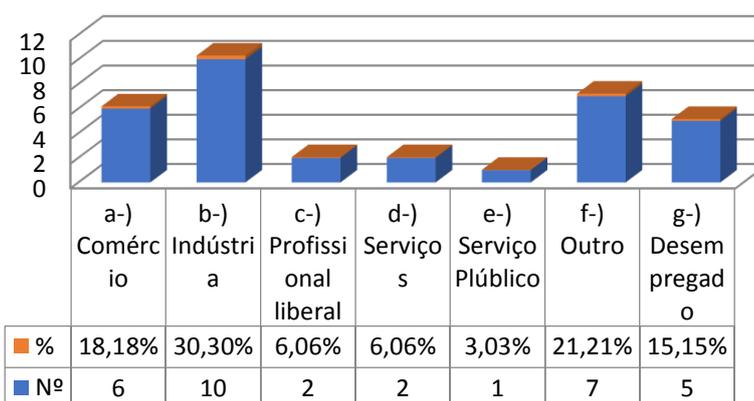
Tel.: +55(11) 3333 5884



1 - Há quanto tempo sua família reside na cidade de Embu das Artes?



2 - Em qual ramo de atividade a família trabalha?



VA Serviços de Engenharia Ltda.

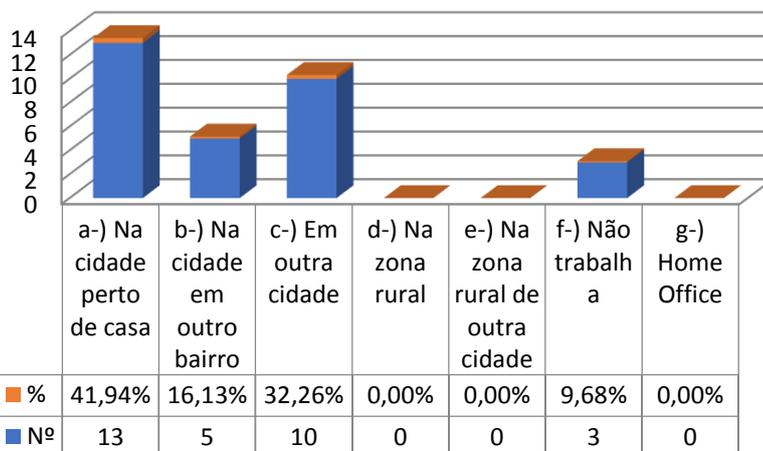
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

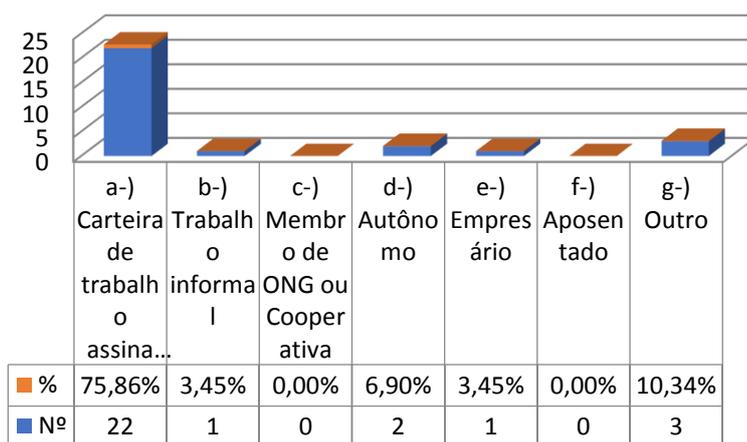
Tel.: +55(11) 3333 5884



3 - O local onde trabalha:



4 - Qual o regime de trabalho:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

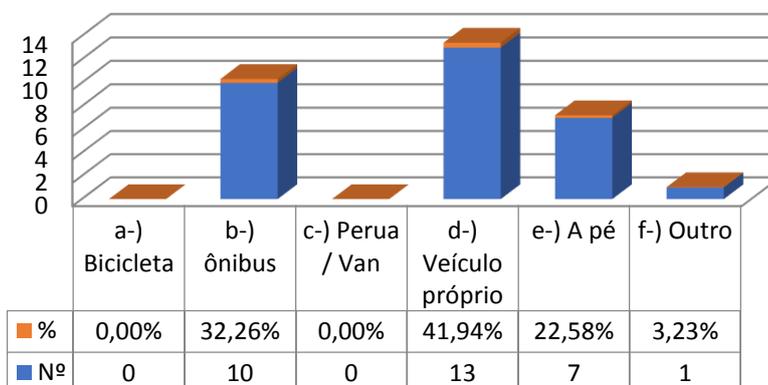
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

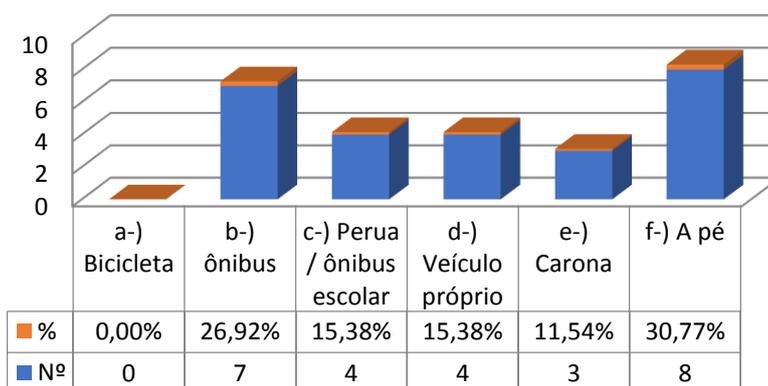
Tel.: +55(11) 3333 5884



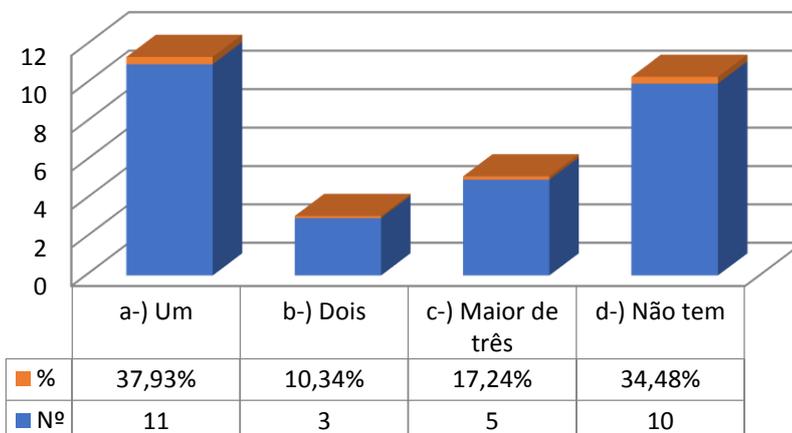
5 - Tipo de transporte utilizado para ir ao trabalho



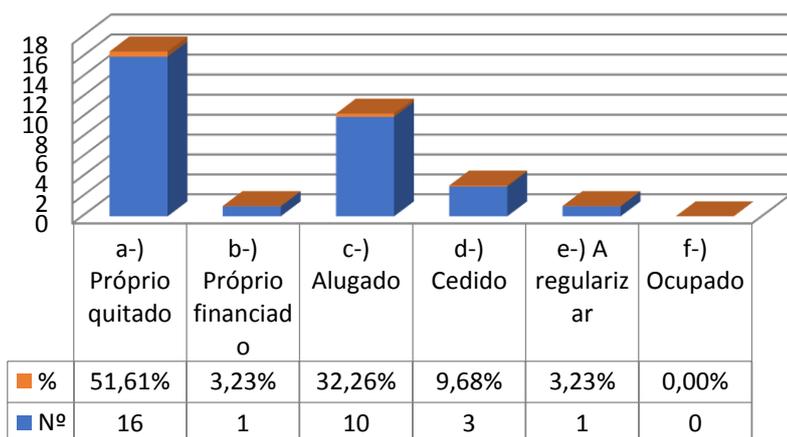
6 - Tipo de transporte para os estudantes da família irem à escola



7 - O nº de carros da família é igual a:



8 - Seu imóvel é:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

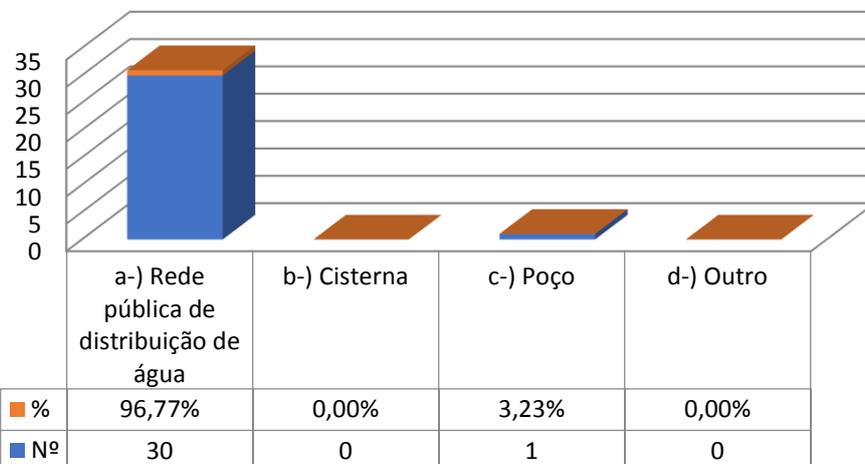
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

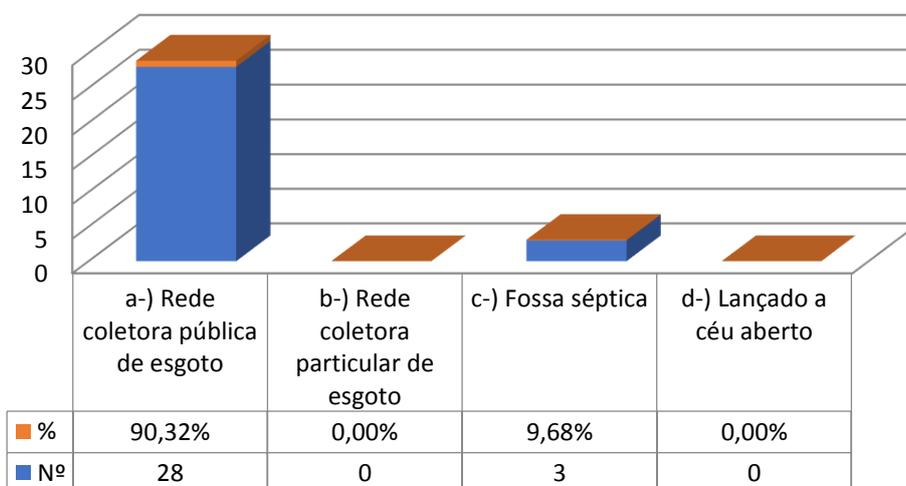
Tel.: +55(11) 3333 5884



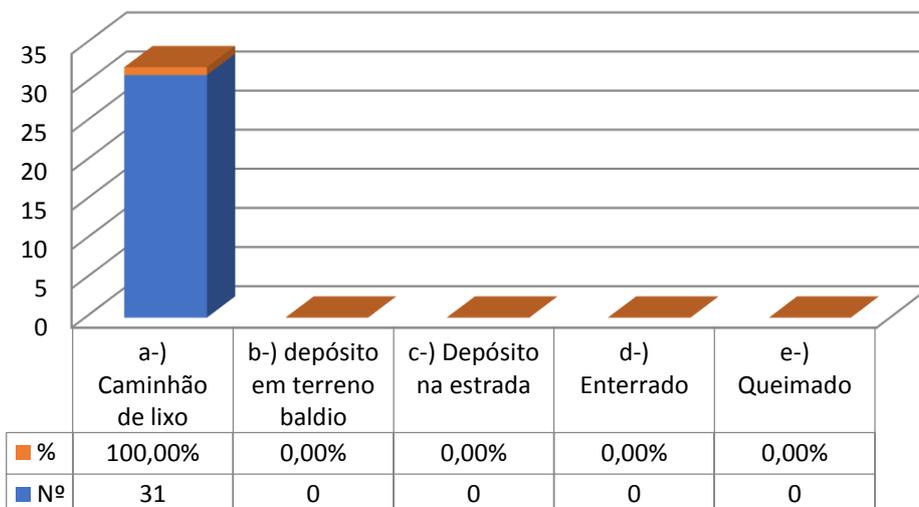
9 - O abastecimento de água de sua casa é feito através de:



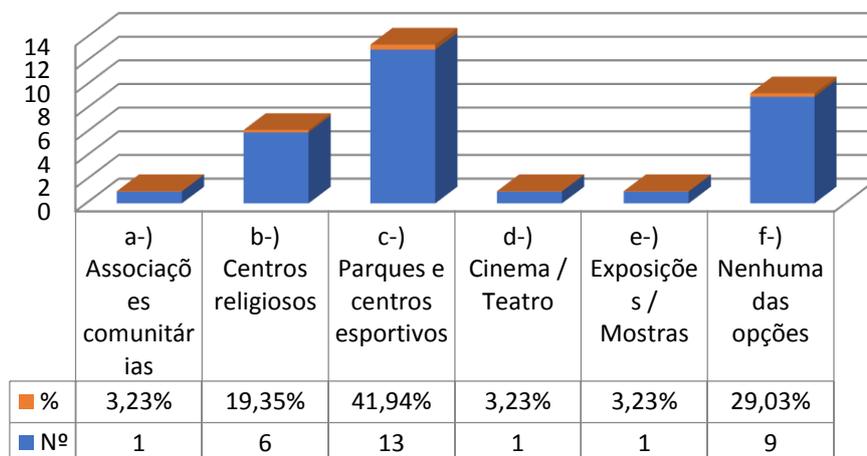
10 - O lançamento de esgotos de sua casa é feito através de:



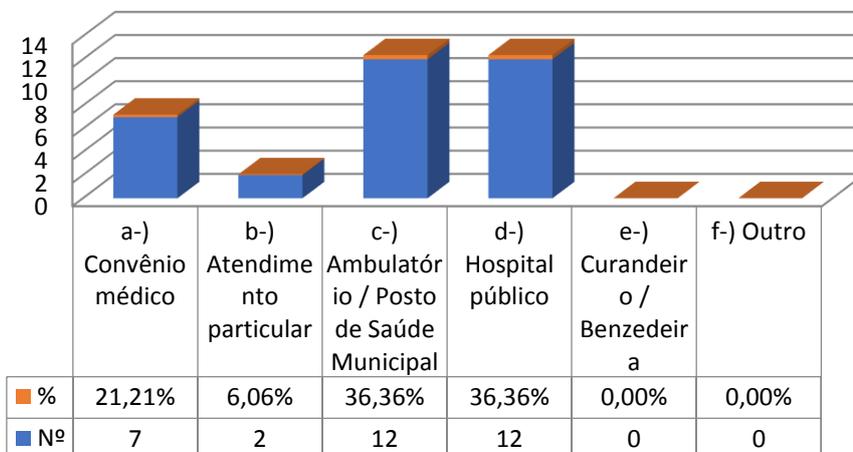
11 - Qual a destinação do seu lixo domiciliar?



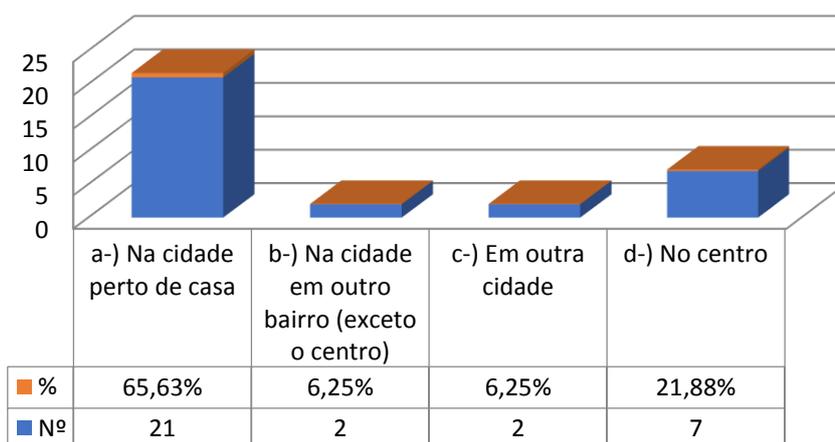
12 - As pessoas da família frequentam principalmente em Embu das Artes:



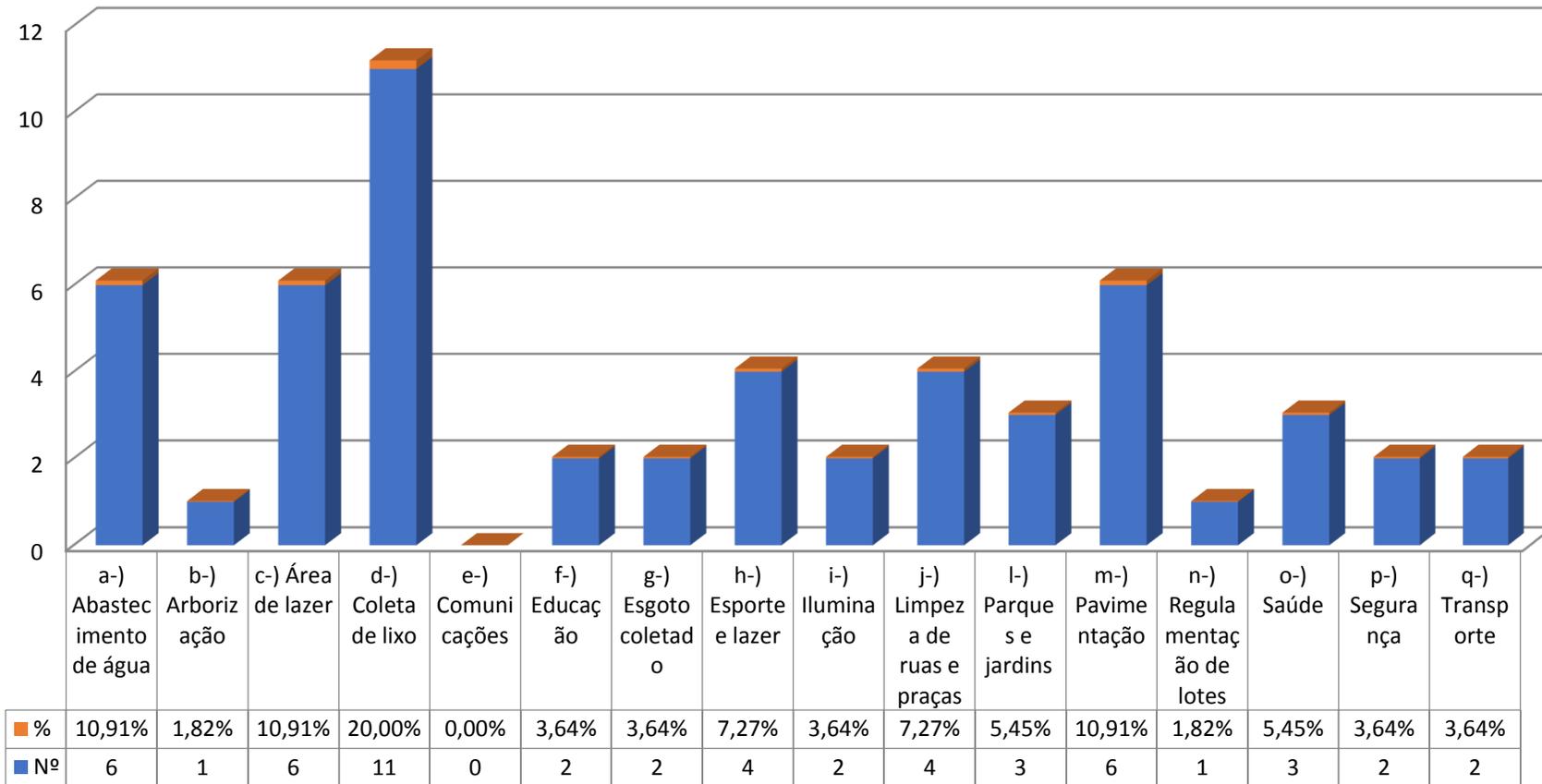
13 - O atendimento médico mais utilizado pela família é:



14 - As compras rotineiras são feitas:



15 - Quais os melhores serviços publicos em seu bairro:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

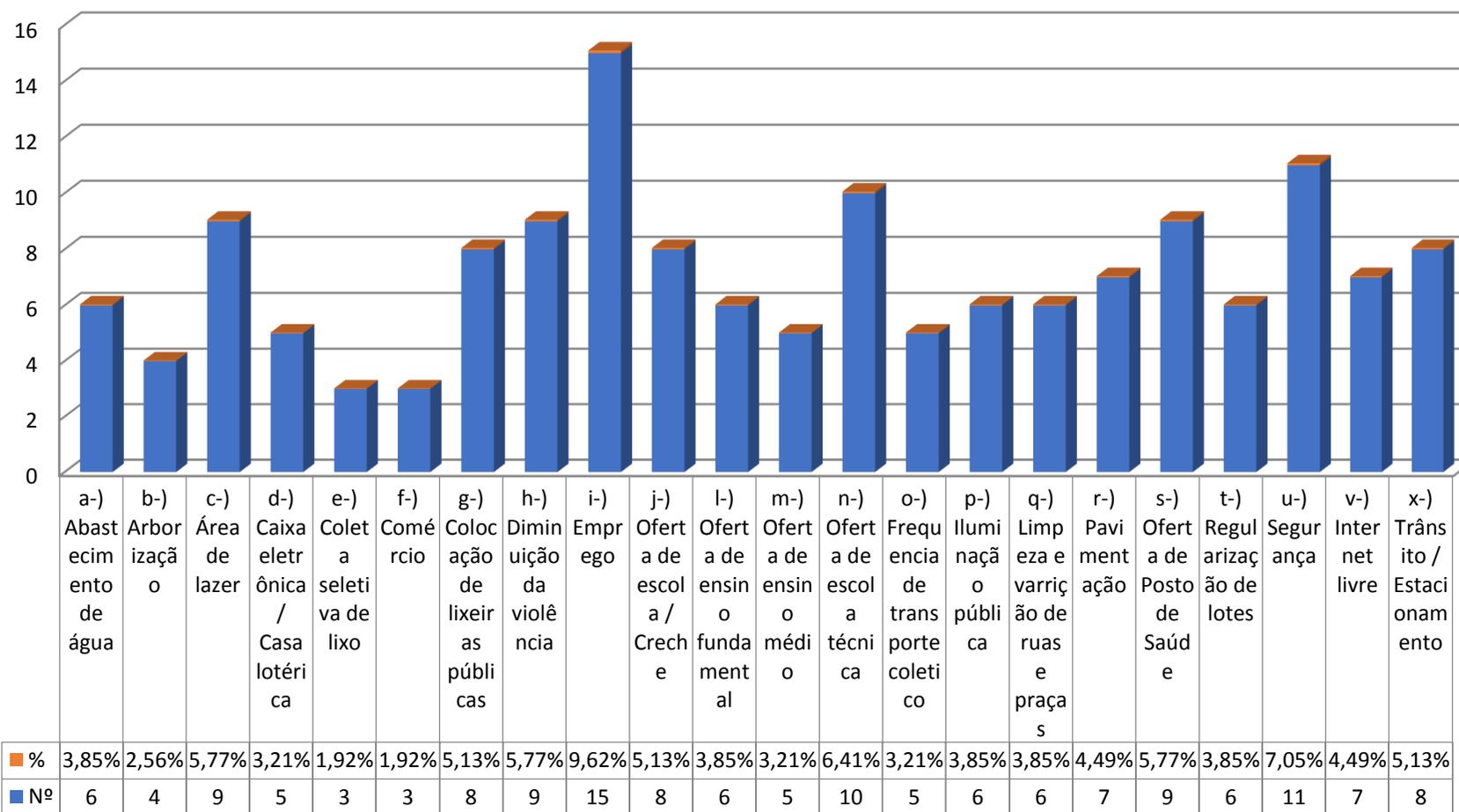
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



16 - O que você gostaria que melhorasse em seu bairro:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

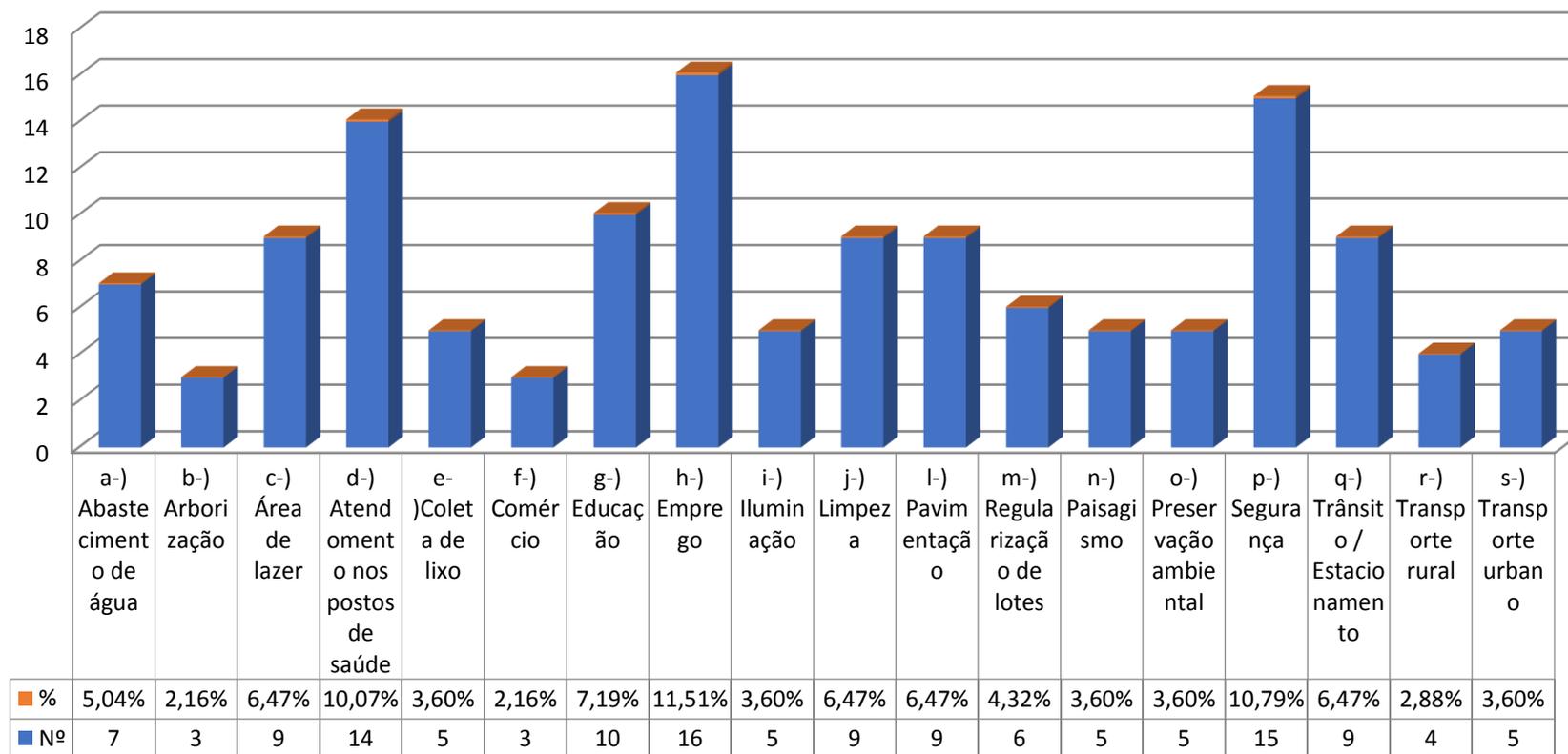
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



17 - O que você gostaria que melhorasse em nossa cidade



VA Serviços de Engenharia Ltda.

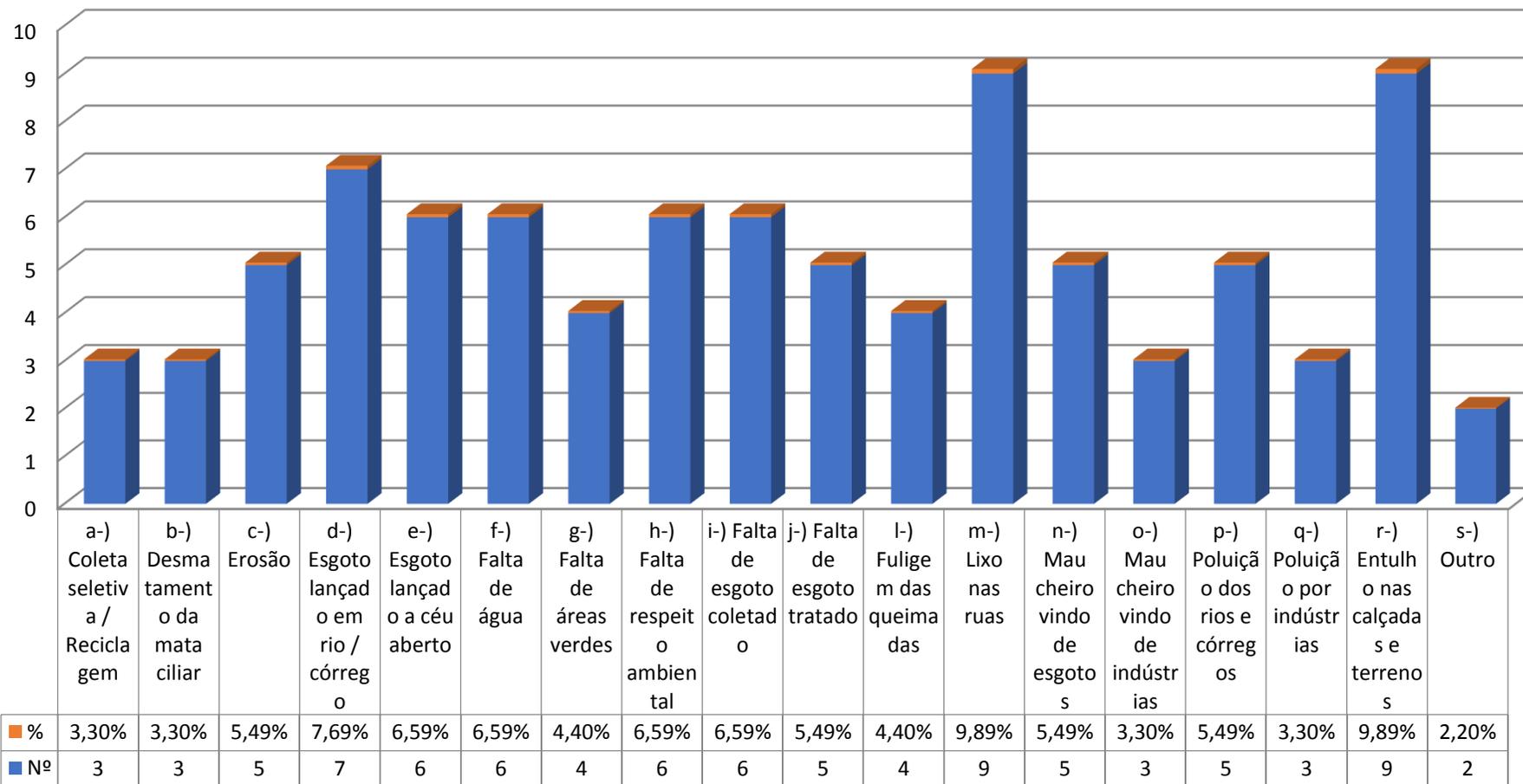
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



18 - Quais os principais problemas ambientais da nossa cidade:



VA Serviços de Engenharia Ltda.

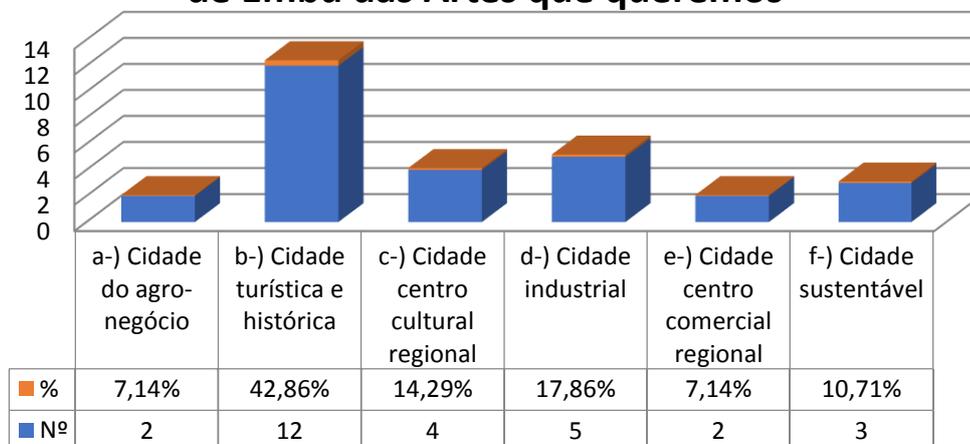
Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

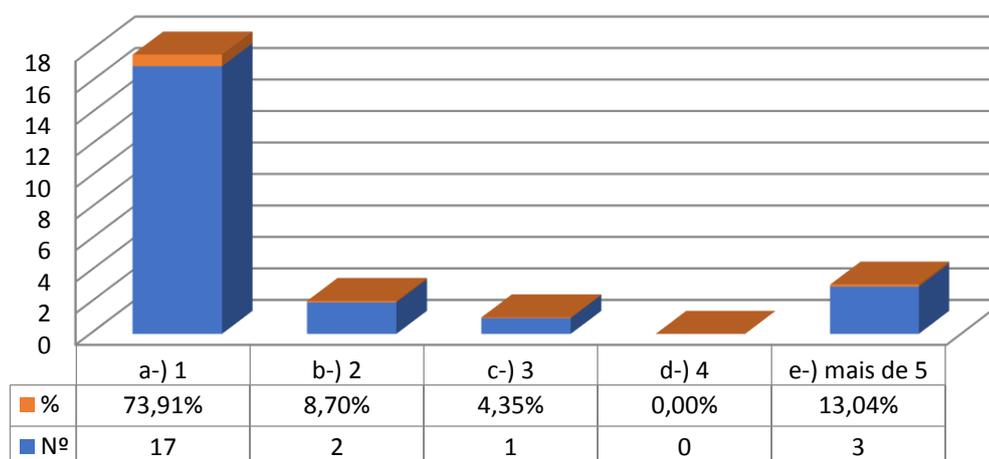
Tel.: +55(11) 3333 5884



19 - Qual a principal característica da futura cidade de Embu das Artes que queremos



20 - Quantas pessoas participaram das respostas desta pesquisa?



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



7. Avaliação das proposições por escrito da ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO EMBU DAS ARTES

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES 21 E 22 DOS QUESTIONÁRIOS

Total de pesquisados apurados neste grupo = 166

21 – SUGESTÕES PARA MELHORAR SEU BAIRRO:

Para melhor entendimento das sugestões dos pesquisados nesta questão (21) é importante relacionar as suas respostas na questão 16 – abaixo relacionadas por grandeza numérica – que coincidem quase todas com o que sugerem para o bairro e para a cidade.

- Pavimentação = 82 vezes
- Coleta seletiva de lixo = 81
- Iluminação pública = 81
- Colocação de lixeiras públicas = 76
- Limpeza e Varrição de ruas e praças = 76
- Frequência de transporte coletivo = 73
- Diminuição da violência = 72
- Segurança = 72
- Áreas de lazer = 70
- Arborização = 68
- Oferta de posto de saúde = 66
- Regularização de Lotes = 58
- Emprego = 48
- Internet livre = 48
- Trânsito / estacionamento = 47
- Abastecimento de água = 44
- Oferta de escola / creche = 40

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



- Oferta de escola técnica = 37
- Oferta de ensino fundamental = 33
- Comércio = 32
- Caixa Eletrônica / casa lotérica = 31
- Oferta de ensino médio = 27
- “Melhorar em questões de saúde, emprego e segurança”
- “Policiamento ostensivo 24h”
- “Melhor interação das unidades de saúde”
- “Divulgação e promoção dos serviços públicos disponíveis nos bairros”
- “Melhorar as condições de mobilidade urbana”
- “Investimento em cursos técnicos profissionalizantes vejo jovens ociosos demais nas esquinas”
- “Proibir a construção de casas com mais de dois andares”
- “Recapeamento de qualidade das ruas que estão em estado deplorável”
- “Iluminação de qualidade nas ruas e praças”
- “Melhoria na UPA”
- “Melhorar o transporte público”
- “Precisamos de mais creches e opções locais de ensino superior”
- “Nossa cidade precisa de um hospital com centro cirúrgico”
- “Limpeza nas calçadas e praças”

Estas foram as principais sugestões apresentadas, muitas delas repetidas várias vezes.

22 – SUGESTÕES PARA MELHORAR NOSSA CIDADE:

Para melhor entendimento das sugestões dos pesquisados nesta questão (22) é importante relacionar também as suas respostas na questão 16 – abaixo relacionadas por grandeza numérica – que coincidem quase todas com o que

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



sugerem, bem como as marcadas com asterisco* onde estão sugestões mais contundentes, algumas até exaltadas.

- Atendimento nos postos de saúde = 97* vezes
- Pavimentação = 94*
- Segurança = 87*
- Arborização = 85*
- Limpeza = 83*
- Preservação ambiental = 80*
- Transporte urbano = 78*
- Áreas de lazer = 77
- Emprego = 72
- Educação = 71
- Coleta de lixo = 70*
- Iluminação = 69*
- Paisagismo = 66
- Regularização de Lotes = 58*
- Abastecimento de água = 54*
- Trânsito / estacionamento = 52
- Transporte rural = 50
- Comércio = 43
- Oferta de escola / creche = 40
- “O poder público precisa levar a sério os problemas da cidade”
- “A pesquisa é pra valer”?
- “Não é possível conviver com tanta sujeira nas ruas e praças”
- “Será que vão finalmente fazer alguma coisa para diminuir a violência”?

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



- “Precisamos de água de qualidade”
- “Os postos de saúde precisam disponibilizar mais médicos, remédios e oferecer exames aqui na cidade”
- “Coleta de esgoto é fundamental para a saúde pública”
- “Mais áreas de lazer para as crianças e mais atenção na educação”
- “Ônibus que circulem dentro do município”
- “Melhoria nas escolas e postos de saúde”
- “Mais policiamento nas ruas a criminalidade está em alta”
- “Combater a poluição dos rios e córregos”
- “Impedir a construção de condomínios tanto horizontais como verticais”
- “Coibir o desmatamento”
- “Coibir os lotes clandestinos / irregulares”
- “Não permitir incorporação de loteamentos com lotes menores de 2.000m²”
- “Limpeza e desassoreamento dos córregos”
- “Coibir a derrubada de árvores no centro da cidade”
- “impedir o lançamento de esgoto nos córregos e rios”
- “Preservação de fato e continuada das áreas ambientais e minas d’água”
- “Preservar as características históricas da cidade”
- “Implementar e divulgar de forma eficiente a prática de recolhimento de material reciclável”
- “Incentivar o turismo da cidade”
- “Urgente operação tapa buracos”
- “limitar a implantação de galpões logísticos”
- “Implantar guias, sarjetas, pavimentação e paisagismo”
- “impedir desmatamento – área da APA”
- “Aumentar a área da APA”

- “Mais atenção para as nossas estradas sem asfalto”
- “Preservação das áreas de mananciais”
- “Fiscalização rigorosa das construções irregulares”
- “Preservar mata atlântica”
- “Remover corredor industrial”
- “Maior frequência da passagem das máquinas nas ruas de terra – pelo menos”
- “Precisamos urgente de uma legislação que regulamente e incentive a preservação ambiental”
- “Poda das árvores nas ruas”
- “Organizar o crescimento da cidade”
- “A cidade está crescendo de forma desorganizada com a convivência do poder público; áreas invadidas, desmatamento, construções irregulares, loteamentos clandestinos, trânsito de caminhões, enchentes, poluição”
- “manutenção das estradas”

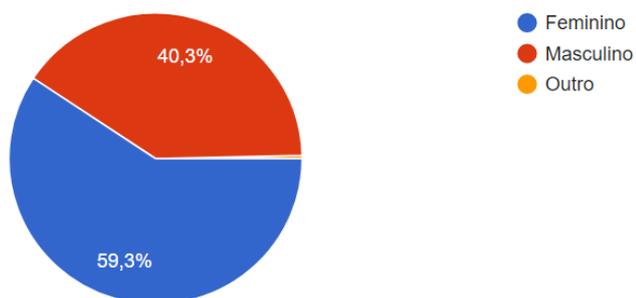
Estas são as sugestões que merecem atenção. Vale destacar que a maioria delas está repetida mais de uma vez. Considerando que para este público com destacada consciência do que querem para a cidade, manifestada claramente na questão 19 – Qual a principal característica da futura cidade de Embu das artes que queremos? - Cidade Turística e histórica = 91 (42%) - Cidade Sustentável = 81 – (36%) das manifestações, a participação ativa dele na elaboração de projetos e políticas públicas diversas indispensáveis ao desenvolvimento da cidade deve ser considerada e aproveitada.

11. Atualização da pesquisa realizada pelo site oficial da prefeitura em 04/06/2022

Total de respostas captadas no formulário – 293

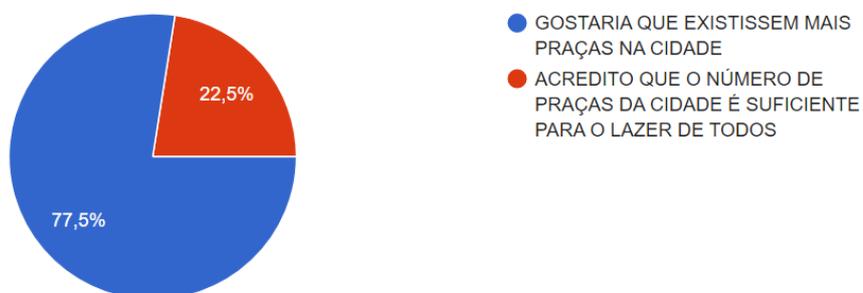
SEXO

290 respostas



Quanto às praças da cidade, você considera que:

293 respostas



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

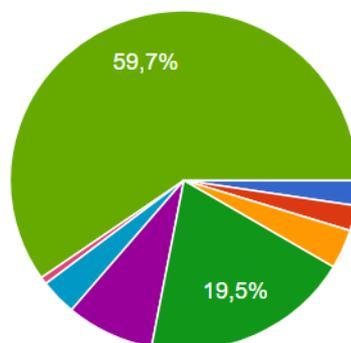
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Quanto às praças da cidade, você considera que:

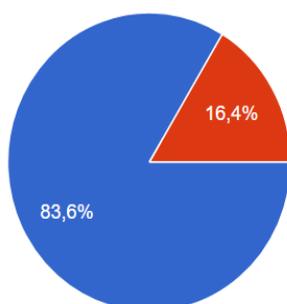
293 respostas



- ATENDEM AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS
- ATENDEM AS NECESSIDADES DOS IDOSOS
- ATENDEM AS NECESSIDADES DOS ADOLESCENTES
- ATENDEM AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS, IDOSOS E ADOLESCENTES
- NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS
- NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES DOS IDOSOS
- NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES DOS ADOLESCENTES
- NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS, IDOSO E ADOLESCENTES

Quanto aos parques públicos da cidade, você considera que:

293 respostas



- GOSTARIA QUE EXISTISSEM MAIS PARQUES PÚBLICOS NA CIDADE
- ACREDITO QUE O NÚMERO DE PARQUES PÚBLICOS DA CIDADE É SUFICIENTE PARA O LAZER DE TODOS

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

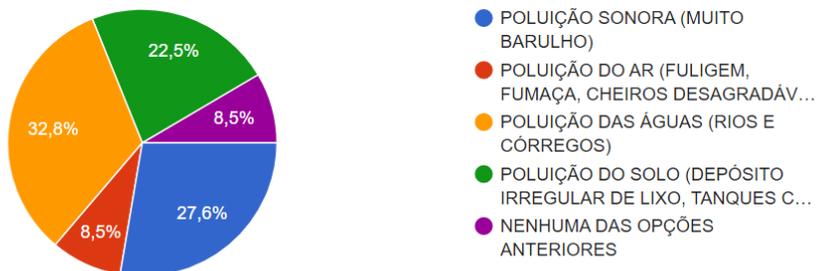
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



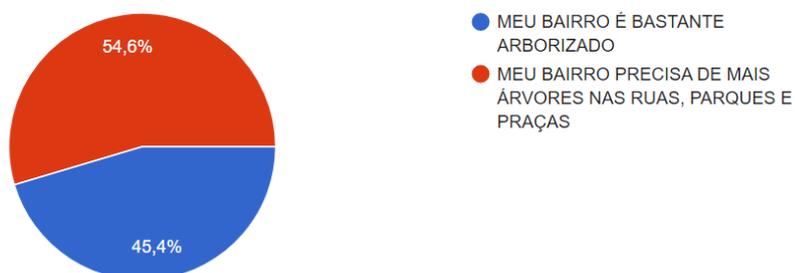
Quais destes problemas ambientais mais incomodam os moradores do seu bairro:

293 respostas



Quanto à arborização do seu bairro, você considera que:

293 respostas



O que você gostaria que fosse feito com os lotes baldios da cidade? (293 respostas)

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Que fossem limpos
Moradias populares
Área de lazer
Moradia
Limpeza
Moradia popular
Projetos sociais par desenvolver as crianças e adolescentes
Limpezas ou fizerem áreas de lazer
Construção de Creche tempo integral
limpeza
Que alguns fossem transformados em praças, outros fossem cercados para não invadirem.
Parques
Área de lazer, esporte, descanso, ou que fomente atividades de desenvolvimento cultural, turístico, tecnológico dos moradores.
Gostaria que fosse fiscalizado os desmatamento predatória sem quaisquer tipo de responsabilidade
Manter sempre limpos
Plantassem mais árvores, tivesse um local para se sentar...
Fossem limpos pelos proprietário
Equipamentos públicos, do tipo escolas, postos de saúde e etc...
Sejam transformados em equipamentos públicos como UBSs, creches e escolas, centros culturais, quadras esportivas,...
Limpeza, limpa e da pra outra pessoa construir, se o dono não cuida de pra quem cuida.
Serem notificados para que seu proprietário mantenha limpo e fechado
Empresas e lazer
Escolas com curso profissionalizantes
Que os donos fizessem muros
Áreas de lazer
Que fossem utilizados para maior planejamento em prol do lazer dos municípios. Ademais, vejo como prioridade a utilização desses lotes como pontos de descarte e reutilização de lixos recicláveis, maior proveito para a construção de habitações populares e cultivo de alimentos orgânicos para a distribuição em comunidades carentes.
Mais posto de atendimentos nos bairros
Praça pública com lazer
fossem transformados em parques públicos

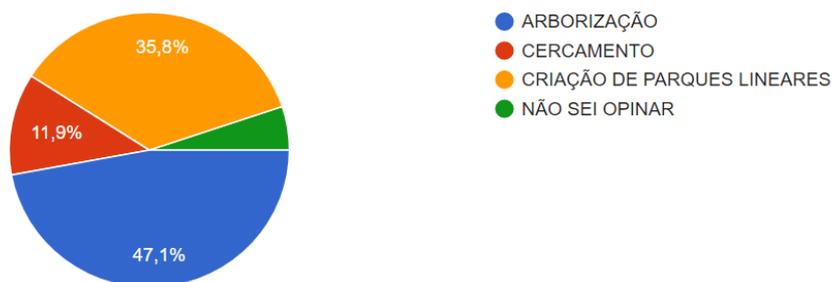
Que fossem ocupados
Fiscalizar
Moradia popular, parques, centros de esportes, obras destinadas para o bem estar dos menos favorecidos
Vendidos pessoas de baixa renda
Parques, centros culturais
Casas para a população de baixa renda
Praças e postos de saúde
Valorizar a venda de lotes a preços acessíveis oferecendo asfalto, rede de esgoto e água, rede de luz, telefonia e internet. Com acessos a transportes coletivo, creches e escolas para os moradores.
Loteamento popular
locais para saúde ou creches
Praças com brinquedos para criança. Centro Cultural, área para ginástica, Praça de alimentação.
Limpar e fechar
fazer negociação com pessoas de baixa renda poder adquirir pra seu uso.
Propostas de prédios públicos
Parques creches posto e saúde, moro a 40 anos no Pq Pirajussara e não tem posto de saúde perto.de casa o que atende fica a 1 km meu marido tem avc não anda direito e meu filho de 7 anos não consegue andar 1 km eu pago imposto para não ter direito nem o mínimo saúde e educacao
Os lotes baldios deveriam ser construídos praças que recebam crianças principalmente. Quanto a pergunta acima, abram espaço para que todas a opções sejam validadas, o município é um problema em todas as questões acima.
moradia popular, plano de habitação para pessoas que estão em áreas de risco
Loteados
Obrigar os donos a manter o espaço limpo e organizado
Centro de recreações para jovens que ficam a maior parte do tempo na rua.
Moradia
Que fossem construídas casas e doadas a famílias que não têm condições,e vivem em pobreza
Planta árvores
Arbirizac
Área aproveitada atersmo para horta comunitarai
Fizemos um loteamento regularizado para tirar o pessoal das áreas de risco
Utilização social
Fosse destinado a lazer ou moradia para a população

Regulamentasse a Lei nº 13.465, de 2017, para instituição de condomínios de lotes para incentivar novos projetos de loteamento de enormes áreas sem uso específicos, de modo a equilibrar a proteção ao meio ambiente, ocupação e maiores e melhores recolhimentos de impostos para o município.
Construção de casas populares para a população que não tem moradia
Murado e limpo
Transformados em hortas comunitárias
Isso é problema do dono do lote.
Projetos de moradia popular, oficina de emprego
Creche, escolas e quadra poliesportiva
Que os proprietários fossem obrigados a manter os lotes limpos
Praças e em alguns moradias populares.
SER LIMPO PELA PREFEITURA E MULTA AO DONO
Que estejam murados e limpos.
Limpos e construção de equipamentos de lazer
Parceria com a iniciativa privada para criação de espaços para ensino de esporte e cultura para os jovens.
Limpeza dos lotes
Regularização
Transformar em Parques comunitários/horta comunitária
urbanização ou utilização para mais praças, creches, escolas, lares de idosos.
Que a prefeitura intensifique a fiscalização e notifique os donos periodicamente para realizarem a limpeza e conservação dos lotes
Notificar o proprietário para matê-lo limpo, cercado e com a calçada feita
Limpos e loteados.
CASAS POPULARES
Pode criar área para lazer, escola, e atividade para idosos com associação e posto de saúde.
que se cumprisse a lei que rege essa situação
Nada. Cada um que tome conta do seu terreno.
Nada. Cada um que tome conta do seu.
Poderia ser planejado áreas de lazer para a população ou de preservação das áreas verdes, ou se for fora de área de risco construção de edificação para atendimento social, onde poderia envolver mais a cultura sem que seja monopolizado pela secretária da cultura, podendo a população estar mais envolvida.
Casa ou apartamento para famílias de baixa renda
Moradia para pessoas carentes. Tipo minha casa minha vida

Dependendo da localização e viabilidade poderia ser reaproveitado para horta comunitária, praça, equipamentos públicos ou moradia.
Limpos e construídos postos de saúde descente no local.
Que tivéssemos discussões e decisões públicas e coletivas
Que o proprietário fosse notificado para manutenção vida limpeza e cuidado do mesmo.
TRANSFORMÁ-LOS EM POMARES PÚBLICOS
Moradia Popular.
Ao meu ver gostaria de vê los limpos e cercado .
Arbirizados
Equipamentos públicos
Moradias populares
Que fossem destinados à construção de praças ou outros equipamentos de usufruto público
Transformados em praças, parques, centros culturais, qualquer coisa útil que evitasse as invasões
Lotes baldios é só a prefeitura multar e enviar a multa junto com o IPTU que o proprietário toma as medidas de limpar
Melhorias
Construção de Moradias Populares

O que você gostaria que fosse feito com as margens dos córregos?

293 respostas



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

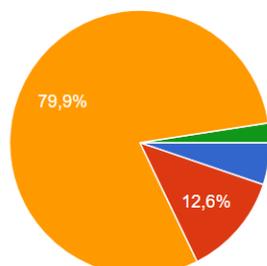
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Quanto às condições sanitárias da minha moradia:

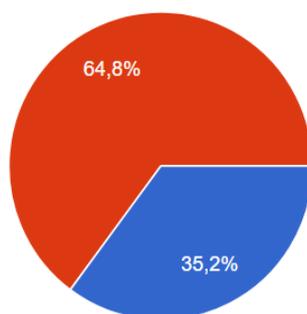
293 respostas



- MORO NUM LOCAL BEM VENTILADO MAS QUE NÃO TEM LUZ DO SOL
- MORO NUM LOCAL QUE RECEBE LUZ DO SOL POR PELO MENOS ALGUMAS HORAS, MAS É MAL VEN...
- MORO NUM LOCAL BEM VENTILADO E QUE RECEBE PELO MENOS ALGUMAS HORAS DO SOL
- MORO NUM LOCAL MAL VENTILADO E QUE NÃO RECEBE LUZ DO SOL

Você mora com algumas pessoas que tem dificuldade para se deslocar sozinha? (IDOSOS E DEFICIENTES FÍSICOS POR EXEMPLO)

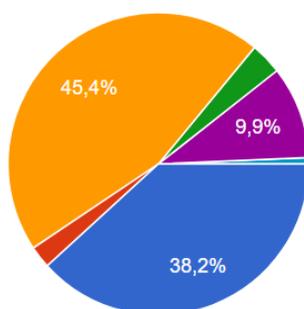
293 respostas



- SIM
- NÃO

Qual seu principal meio de locomoção:

293 respostas



- TRANSPORTE PÚBLICO
- MOTO
- CARRO À COMBUSTÃO
- CARRO POR APLICATIVO
- A PÉ
- BICICLETA
- CARRO ELÉTRICO
- PATINETE/PATINS/SKATE

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

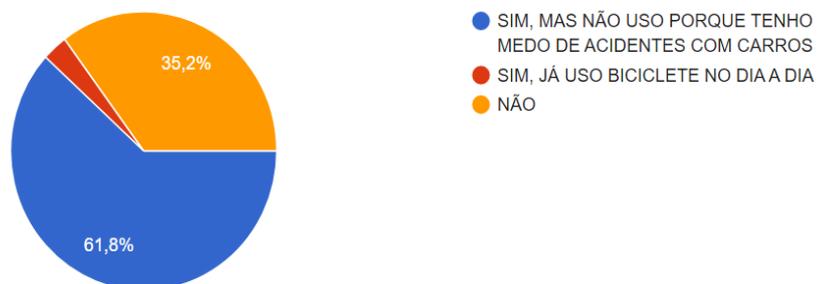
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



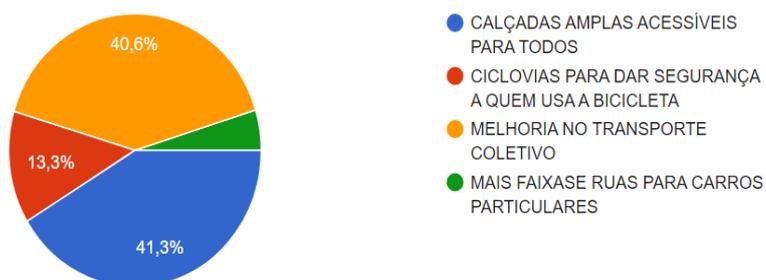
Você gostaria de usar a bicicleta para ir aos seus compromissos na cidade?

293 respostas



Quanto ao deslocamento pela cidade, o que é mais importante para você e sua família em ordem de prioridade:

293 respostas



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

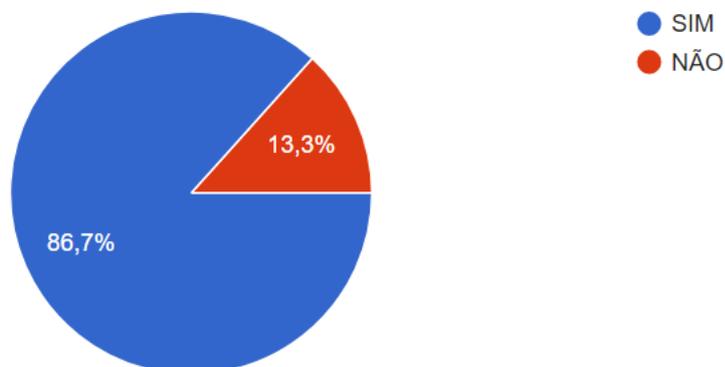
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



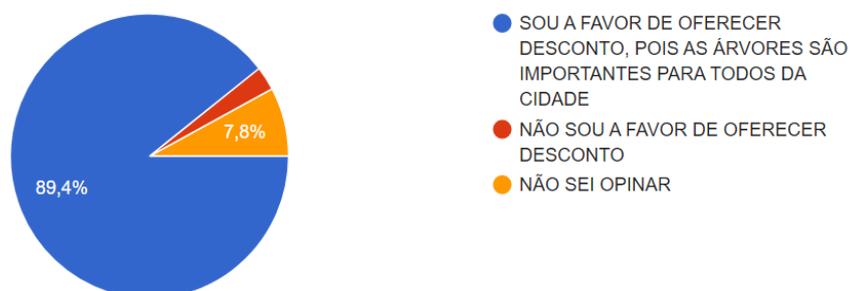
Você é a favor do planejamento e construção de ciclovias?

293 respostas



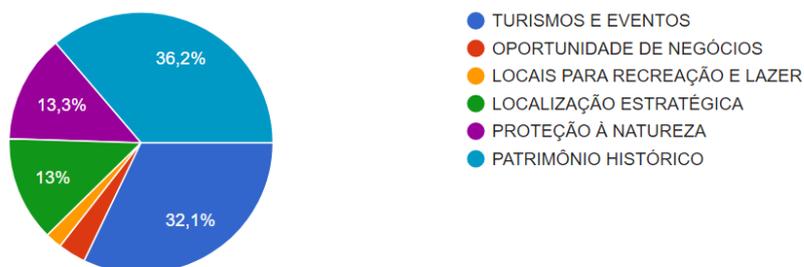
Quanto a oferecer um desconto no IPTU dos imóveis que tem quintal com árvores e as mantém bem cuidadas:

293 respostas



Quais os pontos mais positivos da nossa cidade?

293 respostas



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

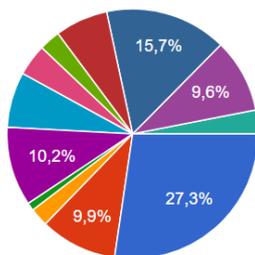
e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Quais os principais problemas da nossa cidade:

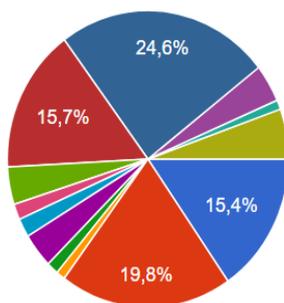
293 respostas



- ALAGAMENTOS E ENXURRADAS
- CUSTO DA MORADIA (COMPRA OU ALUGUEL)
- DISPONIBILIDADE DE VAGAS EM CRECHES
- DISPONIBILIDADES DE VAGAS EM ESCOLAS
- ASFALTO
- CONGESTIONAMENTO
- POUCAS ÁRVORES
- POLUIÇÃO
- ESPAÇOS E OFERTA DE ATIVIDADES CULTURAIS
- EQUIPAMENTOS DE SAÚDE
- TRANSPORTE INEFICAZ
- TURISMO PREDATÓRIO

Quais setores nossa cidade deve desenvolver como prioridade nos próximos 10 anos?

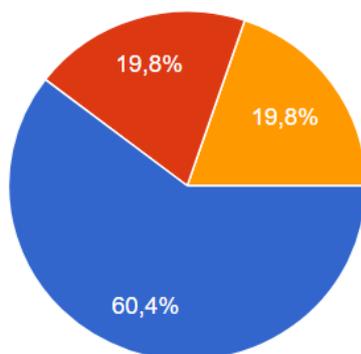
293 respostas



- TURISMO CULTURAL
- TURISMO DE NATUREZA
- TURISMO RELIGIOSO
- TURISMO GASTRÔNOMICO
- TURISMO PEDAGÓGICO
- TURISMO DE AVENTURA
- COMÉRCIO
- LOGÍSTICA
- MOBILIDADE
- SEGURANÇA PÚBLICA
- INDÚSTRIA
- AGRICULTURA
- SETOR IMOBILIÁRIO

Você separa seu lixo (reciclável do não reciclável)?

293 respostas



- SIM
- NÃO
- AS VEZES

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Na sua opinião, o que pode ser feito para melhorar o trânsito? 293 respostas

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Melhorar o transporte público
Não sei opinar
Planejamento
Não sei opinar
Não sei.
Faixas
Não sei
Estruturar as vias públicas com matéria de qualidade evitando transtorno futuro ou prejuízo a cidade e ao cidadão
...
contratar mais agentes de trânsito e educar nossas crianças com as leis de transitos
Ter estacionamentos em lugares mais amplos, algumas ruas são apertadas e com os carros estacionados nas calçadas diminuem o espaço, estabelecimentos comerciais deveriam repensar as saídas e entradas de carros que muitas vezes provocam o trânsito
Mudança de direção de algumas ruas
Melhorar a condição do transporte público, preços, acessibilidade, desenvolver e estimular o uso de bicicleta com ciclovias e ônibus com encaixe para ciclista se locomover para a regiões mais altas da cidade. Com o uso ma intenso de bicicleta, seria viável o fechamento de vias do centro histórico, tornando maior ainda a praça largo 21, com projeto de rentabilidade através da arte local, comércio e gastronomia.
Não acho que seja um problema
Educação no trânsito.
Ampliação das entradas da cidade
Fiscalização mais efetiva de trânsito
Melhor sinalização.
Não sei, muito o Rodoanel trava muito a entrada do Embu,
Construção de vias auternativas (região central encima do córrego)
Primeiramente conscientização entre pedestres e condutor, segundo organização das empresas de transportes.
Mais ação da secretaria de mobilidade viaria
Capacitação do departamento de transito
Utilização de vias alternativas, uso de faróis inteligentes adaptados ao número aproximado de carros registrados no município. Também deve ser PRIORIDADE da administração pública melhor tratamento para com suas estradas e com seu transporte público.

Melhora o acesso a cidade
Faixas exclusivas de onibus em certos pontos.
duplicar as vias Rua Augusto de Almeida Batista, Avenida Aimará e Avenida Esco
Aumentar o número de ruas asfaltadas e melhorar a qualidade das ruas recapiadas e também melhorar a sinalização
Um bom asfalto é ruas mais sinalizadas
Ampliação de alguns pontos principais da cidade
Ampliação das vias q são passíveis, melhoria no asfalto, utilização de agentes em pontos estratégicos
Guardas e fiscalização
Criação de ciclofaixas
Acredito que o trânsito tá bem organizado
Aumento de faixas nas avenidas
Mais transporte coletivo com menos tempo de espera, menos valorização de carros, mais ciclovias e maior rodízio para o transporte individual.
Rodízio igual são Paulo
ter mais acessos as saidas e entradas da cidade.
Asfalto melhor.
Ruas mais largas e sem buracos
uma empresa com responsabilidade com os munícipes
Recapeamento de qualidade nós asfalto
Proibi estacionar na avenida, melhora calcadas,pois não consigo andar nem 100 metros pois os vizinhos não deixo calcadas,as pessoas precisa pensa no deficiente, soffro mt.
Proibir caminhões em horários de pico. Principalmente circulando dentro da cidade, estão acabando com o asfalto.
investimento no transporte publico, melhorias na malha viária do município
Não sei responder
A pessoa responsável por essa situação ter pulso e ordenar as mudanças desde que não atrapalhe a vida dos munícipes
A criação de mais acessos para desafogar o congestionamento
Mais faixas
Ampliar as calçadas e mais faixas para os ciclistas
Acho a nossa cidade tranquila
Alterar algumas vias na região central Centro
Mudanças estratégicas das vias
Limitar o estacionamento dr carros nas vias principais da cidade
Investir no transporte público e ciclovias
Definir rotas para caminhões que vão para as transportadoras, causam muito transito

A piora do trânsito é quase sempre ocasionado por problemas na Régis ou no Rodoanel. Investir na fiscalização e soluções de problemas quando da implantação de novos polos geradores de tráfego ainda na fase de aprovação de licenças. Aos domingos, criar um bolsão de estacionamento para os expositores liberando as das vias para o público. Fazer uma parceria com os taxistas. P.ex.: Os expositores descarregam os materiais até as 08h00 no centro. Levam os carros para os bolsões e de lá voltariam para a praça com os taxistas em ônus Na hora de irem embora, fazem caminho ao contrário. Poderia fazer também para os turistas. Eles estacionam em bolsões longe do centro e lá teria transporte público direto do local até a praça e vice versa, de 30 em 30 minutos (poderia ser parceria com o pessoal do transporte escolar/vans).
Colocar mas ônibus que tenha ligações para outros lugares, como ir direto para São Paulo, sem precisar pagar 2 conduções
Pontes, canalizcoes
Estudo de viabilidade todo
Alfabetizar de verdade os futuros motoristas.
Repaginação dos técnicos da divitran
Rodízio de veículo
Melhor orientação
Refazer todo trajeto essistente
MELHOR PAVIMENTO E REGUALMENTAÇÃO DE SENTIDO DE CIRCULAÇÃO
Providenciar a ligação direta de Itatuba com a BR-116.
Adequação das vias devido ao número e tamanho dos veiculos
Criação de um anel viário completo no Centro e vias de mão única em regiões com maior adensamento.
Sinalização e fiscalização
Calçamento
Campanha de conscientização de motoristas pela cidade. Principalmente para estilo de vida mais saudável no trânsito. Palestras e eventos com pais e alunos das escolas municipais sobre educação no trânsito. Mobilidade urbana e formas sustentáveis de locomoção.
Asfaltar as ruas ainda em terra
Estudos técnicos para avaliar a viabilidade de criação de vias de sentido único, principalmente nos bairros comerciais periféricos que não suportam o trânsito de veículos nos 2 sentidos. Instalação de semáforos em alguns cruzamentos mais afastados do Centro. Aumentar a fiscalização sobre estacionamento proibido nas avenidas dos bairros periféricos.
Rotatórias e marginais
Acho que nesse caso não tem muito oque fazer.
VIADUTOS, ALÇAS DE ACESSO COM AS RODOVIAS
Melhoras as ruas da cidade
Na BR, vias marginais; outros lugares, rotatórias quando resolver o problema

Melhorar o transporte publico
Mais transporte publico
Poderia ser pensado que ruas mais estreitas não se permita estacionar dos dois lado, seja feito mais campanhas onde faça com que motorista respeitem mais as sinalização e aos pedestres as mesma coisa.
Câmeras, radares e guarda de trânsito
Mais câmeras e guardas
Melhorar a oferta e qualidade do sistema de transporte coletivo intermunicipal, aumentando a quantidade de ônibus e linhas.
A chegada do Rodoanel acabou de destruir o pouco de mata atlântica que tínhamos as margens da BR 116. O fluxo de ônibus, carros e caminhões de carga travam qualquer passagem para quem mora aqui e trabalha e estuda fora da cidade. Estamos reféns,, agora então com a imensa quantidade ,o fluxo de caminhões alimentou mais de 300% em vista de 10 anos atrás.
Melhora do transporte público
Poderiam ser construídas vias marginais na Br para trânsito local. Oferta de ônibus circular interligando os extremos da cidade. (Pinheirinho x Santo Eduardo) por exemplo.
RESTRINGIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES E CAMINHÕES
Sugiro câmeras, fiscalização e radar. Ai melhora
Disponibilizar mais ônibus intermunicipal para o Centro de São Paulo, Linha 033 Engenho Velho, por exemplo. Essa integração contribuiria mais com o turismo municipal e também facilitaria o deslocamento dos trabalhadores da cidade.
Mais ciclovias já seria suficiente para mobilidade, creio em incentivo e campanha pra uso de bicicleta e outros meios não poluentes.
Zona azul
Projetos de mobilidade urbana
Sinalização e educação cidadã e de condutores
Limitar o horário de circulação de caminhões, que causam lentidão no trecho Centro-Itatuba
Mais vias, melhora na iluminação e sinalização de trânsito
Mais ciclovias assim não iria de carro
Menos carros e mais transporte público
Construção de uma faixa exclusiva para ônibus e colocar mais ônibus 🚌.

Na sua opinião, qual(is) rua(s) da cidade poderia(m) ser um calçadão?

293 respostas

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Não sei opinar
Não sei
Não sei opinar
Nenhuma
Não sei
Nenhuma
Siqueira campos
nenhuma
Várias
Nao sei
Central
Não sei.
Elias Yasbek
Nenhuma.
As ruas do centro histórico.
.
não sei opinar
Todo centro histórico
Centro histórico, Embu não tem condições de ter calçadão em outros lugares
-
A rua envolta da praça central do centro histórico
Todas que estão ao redor do centro histórico
Ruas no entorno da praça largo 21
Algumas ruas do centro
Todo o centro
Não sei opinar sobre este tema.
Não sei opinar.
Não sei as ruas do Embu em alguns lugares são muito estreita, não é melhor arrumar oq precisa e não estraga mais.
Em torno da praça central
Podia ter uma extensão das principais ruas como a Rotary até o centro do Embu
Todas as ruas do centro historico
Nsa do Rosario
Não sei responder.
Rua Domingos de Pascoal
Estrada dos orquidófilos
Centro
Rua da praça

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884

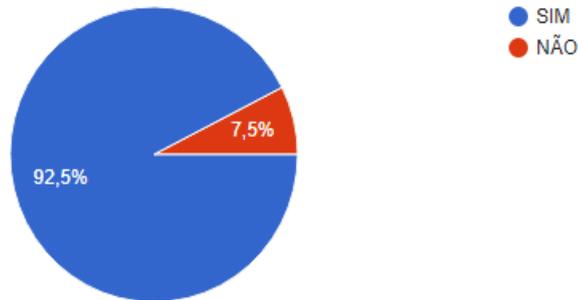


Não sei informar
Rua Mar Vermelho e adjacências
Rua da Prefeitura
Ruas paralelas a Av. Principais como rua Alvorada, rua Poços de caldas e rua Estoril, uma dica: a Av Jundiá deveria ser uma parte mão única de ida e volta e não uma bagunça de carro com ida e volta dos dois lados.
Av Jorge Alfredo Camasmie poderia ser utilizada como a Avenida Paulista
No meio da Augusto de Almeida Batista - Vazame
Av rotary
aqui em Embu ,sem condição
As do centros
Av. Isaltino Victor de Moraes.
não sei responder
Não sei responder
Ampliar a praça largo 21 de abril
Ruas que sejam mais tranquilas
Belo Horizonte,Nossa Senhora do Rosario
Largo vinte e um de abril
No centro
Rua Cerqueira César
alameda batista medina
Não conheço nenhuma rua para sugerir.
Rua sem alto fluxo de carros
Expandir o centro histórico, e no entorno de cada praça nos bairros
A maioria não tem espaço físico suficiente.
Rua da emancipação
Tem várias ruas que poderia servi de calçada.
Algumas do centro
AS DO CENTRO
O centro histórico.
Preferencialmente as do centro histórico
Ruas centrais
Já temos o suficiente
Necessário planejar
Não sei ao certo. Acho, contudo, que poderia expandir o centro e trazer mais possibilidades de calçada para o Santo Eduardo e outros bairros... principalmente alinhando ao expandir o centro cultural e polos culturais da cidade.
Não precisa de mais calçada. precisa limpar e drenar os córregos e mais iluminação onde não tem. Tem muitas ruas de terra sem iluminação ainda.
Nada a declarar
Ampliar o calçada em todo o largo 21 de Abril (em frente ao banco do Brasil)
Córrego da Vila do sapo (Santos Dumont)
CENTRAL

nossa senhora da conceição
Não sei essa
Mais nenhuma. As que tem já estão de bom tamanho.
Não tenho uma rua na mente no momento.
Principais
Comércio
O largo 21 de abril já deveria estar fechado direto não só nos dias de feira hippie
Não sei opinar nesse momento
Não tenho sugestões.
TODA A ÁREA CENTRAL
A rua principal
Rua Nossa Senhora do Rosário.
A cidade está bem em quesito mobilidade de pedestre , apenas fazer revisão de calçadas irregulares ou que necessita manutenção.
Belo Horizonte
Estrada de itapecerica a campo limpo no jd. Santo Eduardo
As centrais
Todo centro no entorno da praça
O centro histórico poderia ser só calçada
Todo o centro histórico
Praça central
as ruas que ficam perto de escolas, como no cercado grande e no caminho para o MOSC.
Ruas próximas à escolas como a Aleardo Carpi, a João Batista Medina (na região do mosc) e afins.
Não sou capaz de opinar.
a rua em frente a rodoviária
Santa Tereza Santo Eduardo Santa Emília. Mas deveria manter a característica da cidade de rústico. E com artesanato.

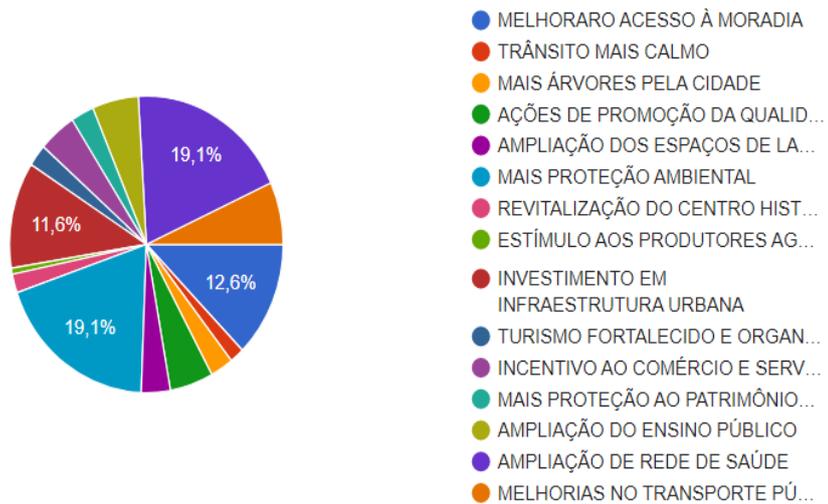
Você concorda com a oferta de internet grátis em espaços públicos específicos da cidade como praças?

293 respostas



Quais as suas principais expectativas de melhoria para a nossa cidade nos próximos 10 anos? (Escolha 3 opções)

293 respostas



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



O que você faria se fosse prefeito por um dia? 293 respostas

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Não sei
.
Analisaria as situações que possam gerar prejuízo ou risco a cidade. Antes de iniciar qualquer projeto na cidade precisa conhecer os defeitos dela... Visitar bairro a bairro e conversar com o cidadão... O atual prefeito se sente influencer digital e não executa o trabalho direito...
..
Elaboraria um bom projeto para mães solo
voltava o orçamento participativo, ouviria as lideranças dos bairros e agiria em cima das informações trazidas por eles.
Tentaria conseguir o maior número de empresas para se estabelecer na cidade aumentando o número de empregos
Me preocuparia em salvar o meio ambiente , faria diferente dos outros aposto que ia ter votos demais
Primeiro, faria um formulário melhor editado, pois várias questões poderiam ser escolhida mais opções. Segundo reunir a comunidade para entender a demanda dos moradores. Terceiro com profissionais qualificados criar planos elaborados e pensados para a resolução da demanda dos moradores, e junto com esses profissionais criar projetos que viabilizem uma revitalização, infra estrutura pensando no futuro da cidade como um todo, tanto para moradores, quanto para as atividades turísticas e desenvolvimento econômico de Embu das Artes.
Faria um estudo para entender melhor a alma da cidade e cuidaria dos direitos de 1° a 4° geração, segurança está ok, saúde ok, meio ambiente está abandonado acontecendo uma série de desmatamento que nada ajuda a cidade!!!!
Arrumaria os esgotos a céu aberto, que sempre causam danos
Evitaria o desmatamento das matas, para preservação da flora e fauna.
Daria prioridade a construção de um hospital, melhoraria as escolas e a segurança do município.
Moradia popular.
Aumentaria o salários dos professores em 25% e criaria um ótimo plano de carreira para essa categoria.

Escolas de qualidade não adianta querer fazer alguma coisa só em época de eleição e depois deixar largado, mais médico remédio de graça de primeira necessidade, liberar laqueadura pra mulher que quiser fazer e não fica impondo regras de 2 filhos, escolas de verdade minha filha estuda numa que é uma casa é pequena não tem muita instrutura poderia ser melhor, e pelo amor de Deus vamos volta as aulas presencial vírus tta em todo lugar não só na escola, educação e importante.e já passo da hora do Embu ter hospital, Embu não precisa só de asfalto não , não adianta fica maquiando o problema.
Exoneração para todos os secretários que não são da cidade !
Melhoria na saúde é a principal, pois a saúde está precária e lastimável
Melhoria a rede de saúde do ensino que está péssima
Mais fiscalização ambiental
Construiria um Hospital central.
Faria de tudo pela melhor vivência dos munícipes.
Disenteria as pequena e micro empresa de alvarás ou simplificar sua solicitação
Veria a situação dos bairros mais afastados, pois hoje o investimento e maior na parte central.
Um projeto urbanistico para reorganizar a cidade
Aumentaria o número de ruas asfaltadas
Sairia do gabinete e iria,percorrer o município, trabalhando e com o pessoa da manutenção de toda a comunidade,pois ser prefeito é isso.
Olhar para educação, saúde e lugares vulneráveis
Mas segurança. Polícia nas escolas nos horários de entrada e saída. O aluguel daqui é um absurdo ou vc tem conforto ou você come. Pontos de alagamentos e fiscalização fiscalização nas áreas de risco.
Rigidez em assuntos que envolvam corrupção, desvios de verba. Organização e prioridades inteligentes e eficazes. Maior consideração as pautas de mulheres, pessoas com deficiência, trabalhadores em geral, idosos e crianças.
Visitaria as ruas pra fiscalizar a limpeza pública. A qual eu acho de péssima qualidade
Melhoraria a saúde do município, reformaria escolas, revisão total do transporte e mais segurança

<p>Primeiro eliminava gente corruptas da administração pública, em segundo plano utilizaria os terrenos vazios da prefeitura e oferecia com preços acessíveis para a população feminina e chefe de família, neste espaço já incluir as necessidades para sobrevivência humana, como acesso a água, luz, construiria creches e escolas, colocaria linhas de ônibus, construiria hospitais e incentivaria o comércio local com oportunidades de emprego para os jovens, a população precisa de cuidados e de espaço com infraestrutura. Incentivar o crescimento do bairro para mulheres provedoras do lar elimina a discriminação da mulher no espaço social, sendo elas muitas vezes discriminadas e desvalorizadas. Dessa forma serão vistas como merecem e com respeito, pois muitas se viram sozinhas na criação dos seus filhos, tentam e buscam por muito tempo uma posição de líder e ao mesmo tempo querem seus filhos próximos ou em um espaço seguro para trabalhar e alcançar o que desejam sem abrir mão deles e sem deixa los largados na rua para aprender o que não presta.</p>
<p>Andaria por cada bairro da cidade ao menos 1 vez por semana, para conhecer a cidade e assim conhecer de perto as demandas de cada região.</p>
<p>Flexibilizaria a entrada de empresas/ industrias na cidade, para fortalecer a economia e gerar empregos.</p>
<p>Colocaria mais praças para crianças com brinquedos, investiria na educação, colocaria mais pronto socorros, asfaltaria mais todas as ruas, fatia casinhas melhores para pessoas da favela.</p>
<p>Respeitar o direito da pessoa com deficiência</p>
<p>arrumava uma equipe com consciencia de fato pra fazer o que for possivel pra melhorar o municipio de Embu das Artes</p>
<p>Faria proposta de atendimento humanizado ao munícipes é um olhar para as vulnerabilidade das pessoas.</p>
<p>Melhoraria a saúde colocando mais médicos e profissionais da saúde</p>
<p>Legalização as favelas acho um absurdo eu pg 1000 e pessoas não pg nada. Ampliava a rede de saúde para que todos os bairro tenha um posto de saúde, faria mais creche e escola pois nosso prefeito só pensa em asfalto e a cidade precisa de saúde e educação</p>
<p>Uma auditoria da prefeitura (não daria em um dia), mas se fosse possível começaria por aí. Se existisse qualquer organização todas as questões acima já estariam 100%.</p>
<p>Um dia não da pra fazer muita coisa, quem sabe demitir secretario sem experiência na pasta e colocar quem realmente entenda.</p>
<p>Acredito no potencial do meu Prefeito, e tenho certeza que faz o melhor por nossa cidade isso me basta</p>
<p>Só aceitaria pessoas com formação e capacidade mas áreas do setor público</p>
<p>Faria uma reunião com a gestão de cada bairro para resolver problemas</p>
<p>Criaria projetos para beneficiar a população de baixa renda</p>
<p>Não consigo nem imaginar tamanha responsabilidade</p>
<p>Daria o meu melhor</p>
<p>Não sei opinar</p>

Fiscalização
Promoveria um curso de empatia e humanização para todos os funcionários públicos, trazendo pessoas mais capacitadas com o ser humano de uma forma geral, acredito que muitas reclamações sobre a prefeitura/prefeito, v através de um atendimento ruim que tiveram em uma unidade pública
Colocava projetos para construção de mais escolas e creches
Revisaria as prioridades da cidade
Iria analisar o plano diretor dos bairros, por exemplo, o bairro jardim novo embu só pode haver desmembramento para terrenos acima de 1500m2, porem não existem terrenos com esta metragem. Ha terrenos de 330 metros quadrados que dão para duas ruas diferentes e tem uma casa com saída para a rua de cima e outra para a rua de baixo, e não podem ser desmembrados, mas o IPTU vem separado. Que lógica é esta ? Colocaria a distribuição de CESTAS BASICAS em outro local, pois fica varios caminhões parados para descarregar em um bairro residencial, onde tem uma escola a menos de 100 metros. Alem de colocar em risco as VIDAS destas crianças, causam um transtorno enorme. COLOCARIA esta distribuição em um local da prefeitura, pelo menos reduziria o custo com o ALUGUEL.
Ajustaria o cálculo do IPTU. Moro em lote na ZIA de 1500m2, preservo mais de 80% e minha casa tem menos de 50m2, mas pago o mesmo valor de IPTU de quem mora nos bairros periféricos que tem lote de 250m2 e mais de 200m2 de área construída. Outra coisa, a prefeitura poderia credenciar arquitetos da nossa região para criar um acervo de umas 200 plantas de casas todo ano. O cidadão iria lá na prefeitura, escolheria a planta preferida e receberia toda ajuda técnica para construir a sua casa tudo gratuitamente. Com isso todos ganham. A cidade ficaria mais organizada e as casas em ordem. Ah, o arquiteto ganharia da prefeitura um valor fixo por cada planta e ainda, a critério do cidadão e a sua expensas, acompanhar a obra.
Faria investimento na área da moradia para pessoas que estão em condições criticas de risco, na área da saúde, transporte, alimentação para quem não tem condições de pagar por um café e almoço, idosos e crianças, mas escolas e mas creches,e posto de saúde.etc
Estaria no neio do meu povo com ouvidos p escutar
Visitaria os bairros mais carentes
Contrataria funcionários capacitados e que entendessem os munícipes com serviço de qualidade e excelência. Deixam muito a desejar com tamanho descaso com quem paga os salários deles.
Ficaria louco
Se eu fosse prefeita por um dia eu ia falar com o ministro da saúde para fazer um hospital no nosso município
Sei que apenas com 2 ouvidos fica difícil ouvir as pessoas mas mesmo assim eu tentaria
Priorizava a saúde , educação e proteção ambiental e também melhoraria o transporte que é muito ruim em todos os sentidos.
MUDAVA A EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO

Melhoraria a conservação das vias públicas (as concessionárias não refazem o pavimento adequadamente de pois de escavar, a começar pela SABESP).
Acabaria com as invasão de terra estão acabando com o verde de nossa cidade, depois faria um pente fino nas obras irregularida
Levantamento de áreas invadidas e regularização desses terrenos. Convênio com universidades para que estudantes de engenharia e arquitetura reformasse imóveis existentes para baixa renda nesses terrenos. Fiscalizaria para evitar novas invasões e criaria novos loteamentos públicos com o mesmo formato das regiões invadidas em terras de devedores de impostos municipais. Para ajudar, faria convênio com iniciativa privada. Geraria mais qualidade de vida para as pessoas e maior arrecadação da prefeitura com impostos .
Melhorias no atendimento ao municípe
Arborizava a zona leste da cidade
Num dia só um tanto difícil. Acho que ficaria muito atento ao gasto público e o custo da máquina pública em função da efetividade das secretarias, ampliando acesso a população sobre os custos e transparência de ações públicas. Fomentaria espaços menos burocratizados de participação cidadã no legislativo. Enquanto executivo, fomentaria ações de participação mais ativa da saúde com implementação da saúde da família que pudesse visitar as casas do bairro. Estimular eventos culturais e de apoio aos cidadãos no fazer artístico e honrar o nome de Embu das Artes. Fomentaria eventos históricos únicos com objetivo de fortalecer identidade comunitária e social com a cidade. Promover ações de desratização com a vigilância sanitária mais atuante. Ter outro parque do Rizzo! Ou ao menos um parque decente na periferia do Embu. Promover incentivo à melhoria de qualidade de vida de forma integral com campanhas de conscientização para saúde mental biológica social e comunitária.
Obs: Na pergunta acima só deixa marcar uma opção. Como Prefeito eu focaria melhoria da drenagem dos córregos, ira providenciar contenção nas áreas de risco de desabamento. E tomaria alguma atitude em relação ao episódio do presidente da Camara de Embu no RJ. Pegou muito mal para a cidade de Embu ter um representante racista e se considerando superior as leis e as pessoas em geral. Péssimo exemplo. Fiquei com muita vergonha de ser morador de Embu há mais de 40 anos. a população merece uma resposta e atitude do legislativo, executivo e judiciário.
Nada a declarar
Não sei.....
Me atentaria mais a muitos moradores que não conseguem ou nunca conseguiram uma colocação de emprego no município que residem.
Um dia não da para fazer nada. Com mais dias, eu começaria a construção de moradias populares.
fazer uma melhoria na rede de saúde posto e no posto socorro que está mal falada essa cidade, onde não tem coisa básica para atendimento para a população, onde seria um grande feito em ser prefeito de verdade é resolve 50% dessa questão da nossa cidade .

<p>Proporia a criação de espaços acolhedores para pessoas em situação de rua nos bairros. Quanto ao questionário, muitas questões deveriam poder mais que uma resposta e a única que solicita 3 opções, o formulário anula a primeira quando escolhemos a segunda, ou seja, somente uma também.</p>
<p>Melhor o serviço publico</p>
<p>Nada</p>
<p>Se fosse prefeita por um dia, primeiro colocaria nas secretárias pessoas com especializações nos assuntos e mais preparadas. Trabalharia para a cidade e não para ficar bonito nas redes sociais. Abriria mais oportunidade para que a população possa construir na legalidade e que os imóveis existente possam ser regularizados mas rápido se deixar de canto seus processos. Incentivo para os colaboradores.</p>
<p>Transito mais calmo, mais escolas, mais policiais na rua andando pelos bairros, resolveria problema com alagamentos e Faria casa ou apt para pessoas de baixa renda.</p>
<p>Mais escolas, fiscalização no trânsito, base policiais nos bairros, moradias facilitada e resolver problema com alagamentos</p>
<p>Um dia é muito pouco, mas aproveitaria a oportunidade para conversar diretamente com os cidadãos e entender suas demandas para tentar conciliar todas.</p>
<p>Primeiro revisaria este formulário que está cheio de erros na configuração e formatação diz para escolher 3 opções e não testou para ver que está com problema. Segundo: a viação Miracatiba vem há mais de 60 anos manipulando licitação e temos o pior tratamento com relação ao transporte INTERMUNICIPAL , pior que Gado Enjaulado para abate, passageiros e funcionários. Terceiro: nós anos 80 fomos considerados a capital.mundial do meio ambiente. Triste pensar que foi apagado um passado tão glorioso, nossa cidade era a Woodstock brasileira pelas artes e respeito a Natureza. Respeito ao meio ambiente e história.</p>
<p>Dialogaria com a população</p>
<p>Por um dia não seria possível fazer nada. Mas colocaria em pauta prioritária, questionamento frente a Sabesp de sua prestação de serviço no município. Ligação de esgoto e áreas onde ainda se usam fossas, galerias pluviais...</p>
<p>ACABAVA COM AS OCUPAÇÕES E LOTEAMENTOS IRREGULARES</p>
<p>1° carrosinha na rua p recolher os cachorros e levá-los p doação responsável. Aqui no São luiz cada passo q vc da pisa na merda. 2 o que adianta separar lixo se n tem quem recolhe, caminhão da coleta 1 vez na semana, saco vermelho leva cheio deixa vazio e propagandas p divulgar, principalmente nas escolas. As crianças incentivaram os pais. 3 Ronda escolar</p>
<p>Criaria projetos para o aumento de moradia popular.</p>
<p>Meu ponto de vista e gostaria que fosse obrigatório separar lixo reciclável de todos os moradores ,fazendo campanhas nas escolas e com os comércios (supermercados,atacadistas, restaurante indústrias) assim em diante pontos de coleta onde moradores poderiam depositar seus resíduos recicláveis .</p>
<p>Acabaria com invasões</p>

Apresentaria projetos para habilitação, Emprego, rendas e mobilidade urbana.
Ouviria as minhas propostas,para a cidade de modo geral. Eu Lucilene,tenho um imenso projeto pronto e específico para a cidade de Embu das Artes. Aguardo contato!🙏🙏🙏
Assinava contratos para expansão comercial e imobiliária na cidade, principalmente para trazer hospitais particulares, grandes clínicas médicas se especialidades e laboratórios médicos (Delboni, A+ Lavoisier, etc p ca). Faz uma falta absurda não ter esses atendimentos na cidade.
Mandaria prender todos os que então montando loteamentos clandestinos no município, 5 anos no mínimo conforme lê sem fiança.
Lutaria contra o Desmatamento
Faria um Hospital 🏥 Geral na Cidade
Maior investimento na área da saúde, educação, ofereceria maior qualidade de vida para todas as idades, incentivos a participação popular na administração pública, criar e incentivar crianças e jovens a participar de atividades para se preparar pro futuro, tirando eles da marginalidade. Oferecer cursos profissionalizante para as mães, incentivar a população a fazer reciclagem e preservar a natureza como um todo. Ser prefeito não é uma tarefa fácil, porém ele precisa pensar no bem estar coletivo e não em si próprio ou na minoria.
Voltar com o AnimeEmbu, Abaixar o preço do ônibus, Incentivo a atividades recreativas para o público jovem e reflorestar as matas ciliares para prevenir alagamentos e risco a saúde. ps: não é possível colocar 3 opções na questão acima, tem que arrumar isso.

9. Contribuições ao formulário do PDP DE EMBU DAS ARTES captadas entre os dias 31/03 e 14/05/2022.

Não foram recebidas contribuições após 14/05 até 04/06/2022

	O que você faria se fosse prefeito por um dia?	período de envio da resposta
293	Melhoraria o Hospital da cidade, asfalto e cuidaria da questão habitacional, pois o povo precisa antes de mais nada de sua moradia	entre os dias 11/05 e 14/05/2022
292	Asfaltaria a minha rua, que é intransitável (Vereda das Hortencias, Vale do Sol)	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
291	Reduziria a taxa CIP cobrada na conta de luz. Uma arrecadação absurda e o retorno é muito pequeno para a população. R\$11,00 em cada relógio instalado pela Enel é usurpar do dinheiro do cidadão. Tem imóveis com 3, 4, 5 ou mais instalações que no final de um ano paga o valor do IPTU.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
290	Diminuiria gastos com MKT; Visitaria hospitais e UBSs; pontapé para projetos nos parques da cidade;	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
289	Criaria lei obrigando aos grandes empreendimentos logísticos a reflorestar os taludes de seus imóveis com árvores nativas para aumentar a infiltração de água no solo, aumentar a biodiversidade, melhoria do ar, conter erosão e carreamento de terra para o rio Embu Mirim causando seu assoreamento e enchentes. Proibiria o uso do espaço público para fins privados como se vê naturalizado pelos cobradores de estacionamentos no centro da cidade. Uma extorsão disfarçada. Proibiria o uso de caixas de som em frente aos comércios como é comum aqui no Santo Eduardo. Uma infernal poluição sonora. Decretava o uso de lixeiras em frente de cada comércio durante o expediente a fim de reduzir o lixo lançado pelos consumidores nas ruas.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
288	Não daria tempo para fazer nada	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
287	Assinaria projetos onde estivesse vinculado ARTE E EDUCAÇÃO juntas.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



286	Por um dia? acho que nada poderia fazer, ... mas se fosse por tempo suficiente, trabalharia na questão da reurbanização e desfavelização da cidade, a cidade possui muitas favelas, é preciso demolir essas habitações precárias, construir apartamentos e reurbanizar essas áreas.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
285	Compraria novos equipamentos médicos	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
284	<ol style="list-style-type: none"> 1. Infraestrutura 2. Calçadas residenciais 3. Organização e pintura das casas 4. Plantação de árvores e flores 5. Ampliação do acesso a teatro 6. Melhorias na saúde 7. Melhorias na educação 8. Revisão das contas e gastos públicos 	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
283	Revogaria o plano diretor onde informa que os terrenos do Jardim Novo Embu deve ter 1500m2 para ser desmembrado, visto que não existe nenhum terreno com esta medida, e como há varios terrenos com 2 frentes para ruas diferentes, deixaria efetuar o demembramento destes terrenos onde já estão com impostos separados e com terrenos acima de 125m2, pois há varios assim.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
282	Construiria um pronto socorro infantil nos prédios abandonados no Jardim São Luiz. Fecharia o córrego do Castilho e faria uma ciclovia infantil. Reformaria escola em estado horríveis como a escola Jatobá que os vidros da sala estão quebrados. Aumentaria o auxílio Embuense para 200 reais e daria um bônus para mães que tem filhos com ótimas notas e uma boa frequência escolar e também mães que tem carteira de vacinação do filho em dia. Criaria um meio de comunicação rápida entre vereadores e moradores para que os problemas chegassem mais rápido onde se deve.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
281	Ações para propiciar a geração de empregos formais na cidade e ampliação do efetivo da GCM, para que possam atuar nos bairros com mais frequência.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
280	Soluciona os problemas da cidade ,para melhorar a qualidade de vida dos moradores.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022

	Melhoraria o Hospital da cidade, asfalto e cuidaria da questão habitacional, pois o povo precisa antes de mais nada de sua moradia.	entre os dia 31/03 e 14/05/2022
--	---	---------------------------------

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Compilação da participação da população com recomendações, sugestões e críticas recebidas no site da prefeitura municipal para a revisão do plano diretor do município da estância turística de EMBU DAS ARTES

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE FEITO COM OS LOTES BALDIOS DA CIDADE?

(293 RESPOSTAS)

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Que fossem limpos
Moradias populares
Área de lazer
Moradia
Limpeza
Moradia popular
Projetos sociais par desenvolver as crianças e adolescentes
Limpezas ou fizerem áreas de lazer
Construção de Creche tempo integral
limpeza
Que alguns fossem transformados em praças, outros fossem cercados para não invadirem.
Parques
Área de lazer, esporte, descanso, ou que fomente atividades de desenvolvimento cultural, turístico, tecnológico dos moradores.
Gostaria que fosse fiscalizado os desmatamento predatória sem quaisquer tipo de responsabilidade
Manter sempre limpos
Plantassem mais árvores, tivesse um local para se sentar...
Fossem limpos pelos proprietário
Equipamentos públicos, do tipo escolas, postos de saúde e etc...
Sejam transformados em equipamentos públicos como UBSs, creches e escolas, centros culturais, quadras esportivas,...
Limpeza, limpa e da pra outra pessoa construir, se o dono não cuida de pra quem cuida.
Serem notificados para que seu proprietário mantenha limpo e fechado
Empresas e lazer

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Escolas com curso profissionalizantes
Que os donos fizessem muros
Áreas de lazer
Que fossem utilizados para maior planejamento em prol do lazer dos munícipes. Ademais, vejo como prioridade a utilização desses lotes como pontos de descarte e reutilização de lixos recicláveis, maior proveito para a construção de habitações populares e cultivo de alimentos orgânicos para a distribuição em comunidades carentes.
Mais posto de atendimentos nos bairros
Praça pública com lazer
fossem transformados em parques públicos
Que fossem ocupados
Fiscalizar
Moradia popular, parques, centros de esportes, obras destinadas para o bem estar dos menos favorecidos
Vendidos pessoas de baixa renda
Parques, centros culturais
Casas para a população de baixa renda
Praças e postos de saúde
Valorizar a venda de lotes a preços acessíveis oferecendo asfalto, rede de esgoto e água, rede de luz, telefonia e internet. Com acessos a transportes coletivo, creches e escolas para os moradores.
Loteamento popular
locais para saúde ou creches
Praças com brinquedos para criança. Centro Cultural, área para ginástica, Praça de alimentação.
Limpar e fechar
fazer negociação com pessoas de baixa renda poder adquirir pra seu uso.
Propostas de prédios públicos
Parques creches posto e saúde, moro a 40 anos no Pq Pirajussara e não tem posto de saúde perto.de casa o que atende fica a 1 km meu marido tem avc não anda direito e meu filho de 7 anos não consegue andar 1 km eu pago imposto para não ter direito nem o mínimo saúde e educação
Os lotes baldios deveriam ser construídos praças que recebam crianças principalmente. Quanto a pergunta acima, abram espaço para que todas a opções sejam validadas, o município é um problema em todas as questões acima.
moradia popular, plano de habitação para pessoas que estão em áreas de risco
Loteados
Obrigar os donos a manter o espaço limpo e organizado

Centro de recreações para jovens que ficam a maior parte do tempo na rua.
Moradia
Que fossem construídas casas e doadas a famílias que não têm condições, e vivem em pobreza
Planta árvores
Arborização
Área aproveitada até mesmo para horta comunitária
Fizemos um loteamento regularizado para tirar o pessoal das áreas de risco
Utilização social
Fosse destinado a lazer ou moradia para a população
Regulamentasse a Lei nº 13.465, de 2017, para instituição de condomínios de lotes para incentivar novos projetos de loteamento de enormes áreas sem uso específicos, de modo a equilibrar a proteção ao meio ambiente, ocupação e maiores e melhores recolhimentos de impostos para o município.
Construção de casas populares para a população que não tem moradia
Murado e limpo
Transformados em hortas comunitárias
Isso é problema do dono do lote.
Projetos de moradia popular, oficina de emprego
Creche, escolas e quadra poliesportiva
Que os proprietários fossem obrigados a manter os lotes limpos
Praças e em alguns moradias populares.
SER LIMPO PELA PREFEITURA E MULTA AO DONO
Que estejam murados e limpos.
Limpos e construção de equipamentos de lazer
Parceria com a iniciativa privada para criação de espaços para ensino de esporte e cultura para os jovens.
Limpeza dos lotes
Regularização
Transformar em Parques comunitários/horta comunitária
urbanização ou utilização para mais praças, creches, escolas, lares de idosos.
Que a prefeitura intensifique a fiscalização e notifique os donos periodicamente para realizarem a limpeza e conservação dos lotes
Notificar o proprietário para mantê-lo limpo, cercado e com a calçada feita
Limpos e loteados.
CASAS POPULARES
Pode criar área para lazer, escola, e atividade para idosos com associação e posto de saúde.

que se cumprisse a lei que rege essa situação
Nada. Cada um que tome conta do seu terreno.
Nada. Cada um que tome conta do seu.
Poderia ser planejado áreas de lazer para a população ou de preservação das áreas verdes, ou se for fora de área de risco construção de edificação para atendimento social, onde poderia envolver mais a cultura sem que seja monopolizado pela secretária da cultura, podendo a população estar mais envolvida.
Casa ou apartamento para famílias de baixa renda
Moradia para pessoas carentes. Tipo minha casa minha vida
Dependendo da localização e viabilidade poderia ser reaproveitado para horta comunitária, praça, equipamentos públicos ou moradia.
Limpos e construídos postos de saúde descente no local.
Que tivéssemos discussões e decisões públicas e coletivas
Que o proprietário fosse notificado para manutenção vida limpeza e cuidado do mesmo.
TRANSFORMÁ-LOS EM POMARES PÚBLICOS
Moradia Popular.
Ao meu ver gostaria de vê los limpos e cercado .
Arbirizados
Equipamentos públicos
Moradias populares
Que fossem destinados à construção de praças ou outros equipamentos de usufruto público
Transformados em praças, parques, centros culturais, qualquer coisa útil que evitasse as invasões
Lotes baldios é só a prefeitura multar e enviar a multa junto com o IPTU que o proprietário toma as medidas de limpar
Melhorias
Construção de Moradias Populares

NA SUA OPINIÃO, O QUE PODE SER FEITO PARA MELHORAR O TRÂNSITO

293 RESPOSTAS

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Melhorar o transporte público
Não sei opinar
Planejamento
Não sei opinar
Não sei.
Faixas
Não sei
Estruturar as vias públicas com matéria de qualidade evitando transtorno futuro ou prejuízo a cidade e ao cidadão
...
contratar mais agentes de trânsito e educar nossas crianças com as leis de transitos
Ter estacionamentos em lugares mais amplos, algumas ruas são apertadas e com os carros estacionados nas calçadas diminuem o espaço, estabelecimentos comerciais deveriam repensar as saídas e entradas de carros que muitas vezes provocam o trânsito
Mudança de direção de algumas ruas
Melhorar a condição do transporte público, preços, acessibilidade, desenvolver e estimular o uso de bicicleta com ciclovias e ônibus com encaixe para ciclista se locomover para a regiões mais altas da cidade. Com o uso ma intenso de bicicleta, seria viável o fechamento de vias do centro histórico, tornando maior ainda a praça largo 21, com projeto de rentabilidade através da arte local, comércio e gastronomia.
Não acho que seja um problema
Educação no trânsito.
Ampliação das entradas da cidade
Fiscalização mais efetiva de trânsito
Melhor sinalização.
Não sei, muito o Rodoanel trava muito a entrada do Embu,
Construção de vias auternativas (região central encima do córrego)
Primeiramente conscientização entre pedestres e condutor, segundo organização das empresas de transportes.
Mais ação da secretaria de mobilidade viaria
Capacitação do departamento de transito

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Utilização de vias alternativas, uso de faróis inteligentes adaptados ao número aproximado de carros registrados no município. Também deve ser PRIORIDADE da administração pública melhor tratamento para com suas estradas e com seu transporte público.
Melhora o acesso a cidade
Faixas exclusivas de onibus em certos pontos.
duplicar as vias Rua Augusto de Almeida Batista, Avenida Aimará e Avenida Esco
Aumentar o número de ruas asfaltadas e melhorar a qualidade das ruas recapitadas e também melhorar a sinalização
Um bom asfalto é ruas mais sinalizadas
Ampliação de alguns pontos principais da cidade
Ampliação das vias q são passíveis, melhoria no asfalto, utilização de agentes em pontos estratégicos
Guardas e fiscalização
Criação de ciclofaixas
Acredito que o trânsito tá bem organizado
Aumento de faixas nas avenidas
Mais transporte coletivo com menos tempo de espera, menos valorização de carros, mais ciclovias e maior rodízio para o transporte individual.
Rodízio igual são Paulo
ter mais acessos as saidas e entradas da cidade.
Asfalto melhor.
Ruas mais largas e sem buracos
uma empresa com responsabilidade com os munícipes
Recapeamento de qualidade nós asfalto
Proibi estacionar na avenida, melhora calcadas,pois não consigo andar nem 100 metros pois os vizinhos não deixo calcadas,as pessoas precisa pensa no deficiente, sofro mt.
Proibir caminhões em horários de pico. Principalmente circulando dentro da cidade, estão acabando com o asfalto.
investimento no transporte publico, melhorias na malha viária do município
Não sei responder
A pessoa responsável por essa situação ter pulso e ordenar as mudanças desde que não atrapalhe a vida dos munícipes
A criação de mais acessos para desafogar o congestionamento
Mais faixas
Ampliar as calçadas e mais faixas para os ciclistas
Acho a nossa cidade tranquila
Alterar algumas vias na região central Centro
Mudanças estratégicas das vias
Limitar o estacionamento dr carros nas vias principais da cidade
Investir no transporte público e ciclovias
Definir rotas para caminhões que vão para as transportadoras, causam muito transito

A piora do trânsito é quase sempre ocasionado por problemas na Régis ou no Rodoanel. Investir na fiscalização e soluções de problemas quando da implantação de novos polos geradores de tráfego ainda na fase de aprovação de licenças. Aos domingos, criar um bolsão de estacionamento para os expositores liberando as das vias para o público. Fazer uma parceria com os taxistas. P.ex.: Os expositores descarregam os materiais até as 08h00 no centro. Levam os carros para os bolsões e de lá voltariam para a praça com os taxistas em ônus Na hora de irem embora, fazem caminho ao contrário. Poderia fazer também para os turistas. Eles estacionam em bolsões longe do centro e lá teria transporte público direto do local até a praça e vice versa, de 30 em 30 minutos (poderia ser parceria com o pessoal do transporte escolar/vans).
Colocar nas ônibus que tenha ligações para outros lugares, como ir direto para São Paulo, sem precisar pagar 2 conduções
Pontes, canalizacoes
Estudo de viabilidade todo
Alfabetizar de verdade os futuros motoristas.
Repaginação dos técnicos da divitran
Rodízio de veículo
Melhor orientação
Refazer todo trajeto existente
MELHOR PAVIMENTO E REGUALMENTAÇÃO DE SENTIDO DE CIRCULAÇÃO
Providenciar a ligação direta de Itatuba com a BR-116.
Adequação das vias devido ao número e tamanho dos veiculos
Criação de um anel viário completo no Centro e vias de mão única em regiões com maior adensamento.
Sinalização e fiscalização
Calçamento
Campanha de conscientização de motoristas pela cidade. Principalmente para estilo de vida mais saudável no trânsito. Palestras e eventos com pais e alunos das escolas municipais sobre educação no trânsito. Mobilidade urbana e formas sustentáveis de locomoção.
Asfaltar as ruas ainda em terra
Estudos técnicos para avaliar a viabilidade de criação de vias de sentido único, principalmente nos bairros comerciais periféricos que não suportam o trânsito de veículos nos 2 sentidos. Instalação de semáforos em alguns cruzamentos mais afastados do Centro. Aumentar a fiscalização sobre estacionamento proibido nas avenidas dos bairros periféricos.
Rotatórias e marginais
Acho que nesse caso não tem muito oque fazer.
VIADUTOS, ALÇAS DE ACESSO COM AS RODOVIAS
Melhoras as ruas da cidade
Na BR, vias marginais; outros lugares, rotatórias quando resolver o problema
Melhorar o transporte publico
Mais transporte publico

Poderia ser pensado que ruas mais estreitas não se permita estacionar dos dois lado, seja feito mais campanhas onde faça com que motorista respeitem mais as sinalização e aos pedestres as mesma coisa.
Câmeras, radares e guarda de trânsito
Mais câmeras e guardas
Melhorar a oferta e qualidade do sistema de transporte coletivo intermunicipal, aumentando a quantidade de ônibus e linhas.
A chegada do Rodoanel acabou de destruir o pouco de mata atlântica que tínhamos as margens da BR 116. O fluxo de ônibus, carros e caminhões de carga travam qualquer passagem para quem mora aqui e trabalha e estuda fora da cidade. Estamos reféns., agora então com a imensa quantidade ,o fluxo de caminhões alimentou mais de 300% em vista de 10 anos atrás.
Melhora do transporte público
Poderiam ser construídas vias marginais na Br para trânsito local. Oferta de ônibus circular interligando os extremos da cidade. (Pinheirinho x Santo Eduardo) por exemplo.
RESTRINGIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES E CAMINHÕES
Sugiro câmeras, fiscalização e radar. Ai melhora
Disponibilizar mais ônibus intermunicipal para o Centro de São Paulo, Linha 033 Engenho Velho, por exemplo. Essa integração contribuiria mais com o turismo municipal e também facilitaria o deslocamento dos trabalhadores da cidade.
Mais ciclovias já seria suficiente para mobilidade, creio em incentivo e campanha pra uso de bicicleta e outros meios não poluentes.
Zona azul
Projetos de mobilidade urbana
Sinalização e educação cidadã e de condutores
Limitar o horário de circulação de caminhões, que causam lentidão no trecho Centro-Itatuba
Mais vias, melhora na iluminação e sinalização de trânsito
Mais ciclovias assim não iria de carro
Menos carros e mais transporte público
Construção de uma faixa exclusiva para ônibus e colocar mais ônibus 🚌.

NA SUA OPINIÃO, QUAL(IS) RUA(S) DA CIDADE PODERIA(M) SER UM CALÇADÃO?

293 RESPOSTAS

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Não sei opinar
Não sei
Não sei opinar
Nenhuma
Não sei
Nenhuma
Siqueira campos
nenhuma
Várias
Nao sei
Central
Não sei.
Elias Yasbek
Nenhuma.
As ruas do centro histórico.
.
não sei opinar
Todo centro histórico
Centro histórico, Embu não tem condições de ter calçadão em outros lugares
-
A rua envolta da praça central do centro histórico
Todas que estão ao redor do centro histórico
Ruas no entorno da praça largo 21
Algumas ruas do centro
Todo o centro
Não sei opinar sobre este tema.
Não sei opinar.
Não sei as ruas do Embu em alguns lugares são muito estreita, não é melhor arrumar oq precisa e não estraga mais.
Em torno da praça central
Podia ter uma extensão das principais ruas como a Rotary até o centro do Embu
Todas as ruas do centro historico
Nsa do Rosario
Não sei responder.
Rua Domingos de Pascoal

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Estrada dos orquidófilos
Centro
Rua da praça
Não sei informar
Rua Mar Vermelho e adjacências
Rua da Prefeitura
Ruas paralelas a Av. Principais como rua Alvorada, rua Poços de caldas e rua Estoril, uma dica: a Av Jundiá deveria ser uma parte mão única de ida e volta e não uma bagunça de carro com ida e volta dos dois lados.
Av Jorge Alfredo Camasmie poderia ser utilizada como a Avenida Paulista
No meio da Augusto de Almeida Batista - Vazame
Av rotary
aqui em Embu ,sem condição
As do centros
Av. Isaltino Victor de Moraes.
não sei responder
Não sei responder
Ampliar a praça largo 21 de abril
Ruas que sejam mais tranquilas
Belo Horizonte,Nossa Senhora do Rosario
Largo vinte e um de abril
No centro
Rua Cerqueira César
alameda batista medina
Não conheço nenhuma rua para sugerir.
Rua sem alto fluxo de carros
Expandir o centro histórico, e no entorno de cada praça nos bairros
A maioria não tem espaço físico suficiente.
Rua da emancipação
Tem várias ruas que poderia servi de calçadão.
Algumas do centro
AS DO CENTRO
O centro histórico.
Preferencialmente as do centro histórico
Ruas centrais
Já temos o suficiente
Necessário planejar
Não sei ao certo. Acho, contudo, que poderia expandir o centro e trazer mais possibilidades de calçadão para o Santo Eduardo e outros bairros... principalmente alinhando ao expandir o centro cultural e polos culturais da cidade.
Não precisa de mais calçadão. precisa limpar e drenar os córregos e mais iluminação onde não tem. Tem muitas ruas de terra sem iluminação ainda.
Nada a declarar

Ampliar o calçadão em todo o largo 21 de Abril (em frente ao banco do Brasil)
Córrego da Vila do sapo (Santos Dumont)
CENTRAL
nossa senhora da conceição
Não sei essa
Mais nenhuma. As que tem já estão de bom tamanho.
Não tenho uma rua na mente no momento.
Principais
Comércio
O largo 21 de abril já deveria estar fechado direto não só nos dias de feira hippie
Não sei opinar nesse momento
Não tenho sugestões.
TODA A ÁREA CENTRAL
A rua principal
Rua Nossa Senhora do Rosário.
A cidade está bem em quesito mobilidade de pedestre , apenas fazer revisão de calçadas irregulares ou que necessita manutenção.
Belo Horizonte
Estrada de itapecerica a campo limpo no jd. Santo Eduardo
As centrais
Todo centro no entorno da praça
O centro histórico poderia ser só calçada
Todo o centro histórico
Praça central
as ruas que ficam perto de escolas, como no cercado grande e no caminho para o MOSC.
Ruas próximas à escolas como a Aleardo Carpi, a João Batista Medina (na região do mosc) e afins.
Não sou capaz de opinar.
a rua em frente a rodoviária
Santa Tereza Santo Eduardo Santa Emília. Mas deveria manter a característica da cidade de rústico. E com artesanato.

O QUE VOCÊ FARIA SE FOSSE PREFEITO POR UM DIA? 293 RESPOSTAS

*não foi possível ter acesso a todas as respostas por não ter permissão de acesso ao formulário

Não sei
.
Analisaria as situações que possam gerar prejuízo ou risco a cidade. Antes de iniciar qualquer projeto na cidade precisa conhecer os defeitos dela... Visitar bairro a bairro e conversar com o cidadão... O atual prefeito se sente influencer digital e não executa o trabalho direito...
..
Elaboraria um bom projeto para mães solo
voltava o orçamento participativo, ouviria as lideranças dos bairros e agiria em cima das informações trazidas por eles.
Tentaria conseguir o maior número de empresas para se estabelecer na cidade aumentando o número de empregos
Me preocuparia em salvar o meio ambiente , faria diferente dos outros aposto que ia ter votos demais
Primeiro, faria um formulário melhor editado, pois várias questões poderiam ser escolhida mais opções. Segundo reunir a comunidade para entender a demanda dos moradores. Terceiro com profissionais qualificados criar planos elaborados e pensados para a resolução da demanda dos moradores, e junto com esses profissionais criar projetos que viabilizem uma revitalização, infra estrutura pensando no futuro da cidade como um todo, tanto para moradores, quanto para as atividades turísticas e desenvolvimento econômico de Embu das Artes.
Faria um estudo para entender melhor a alma da cidade e cuidaria dos direitos de 1° a 4° geração, segurança está ok, saúde ok, meio ambiente está abandonado acontecendo uma série de desmatamento que nada ajuda a cidade!!!!
Arrumaria os esgotos a céu aberto, que sempre causam danos
Evitaria o desmatamento das matas, para preservação da flora e fauna.
Daria prioridade a construção de um hospital, melhoraria as escolas e a segurança do município.
Moradia popular.
Aumentaria o salários dos professores em 25% e criaria um ótimo plano de carreira para essa categoria.

Escolas de qualidade não adianta querer fazer alguma coisa só em época de eleição e depois deixar largado, mais médico remédio de graça de primeira necessidade, liberar laqueadura pra mulher que quiser fazer e não fica impondo regras de 2 filhos, escolas de verdade minha filha estuda numa que é uma casa é pequena não tem muita instrutura poderia ser melhor, e pelo amor de Deus vamos volta as aulas presencial vírus tta em todo lugar não só na escola, educação e importante.e já passo da hora do Embu ter hospital, Embu não precisa só de asfalto não , não adianta fica maquiando o problema.
Exoneração para todos os secretários que não são da cidade !
Melhoria na saúde é a principal, pois a saúde está precária e lastimável
Melhoria a rede de saúde do ensino que está péssima
Mais fiscalização ambiental
Construiria um Hospital central.
Faria de tudo pela melhor vivência dos munícipes.
Disenteria as pequena e micro empresa de alvarás ou simplificar sua solicitação
Veria a situação dos bairros mais afastados, pois hoje o investimento e maior na parte central.
Um projeto urbanistico para reorganizar a cidade
Aumentaria o número de ruas asfaltadas
Sairia do gabinete e iria,percorrer o município, trabalhando e com o pessoa da manutenção de toda a comunidade,pois ser prefeito é isso.
Olhar para educação, saúde e lugares vulneráveis
Mas segurança. Polícia nas escolas nos horários de entrada e saída. O aluguel daqui é um absurdo ou vc tem conforto ou você come. Pontos de alagamentos e fiscalização fiscalização nas áreas de risco.
Rigidez em assuntos que envolvam corrupção, desvios de verba. Organização e prioridades inteligentes e eficazes. Maior consideração as pautas de mulheres, pessoas com deficiência, trabalhadores em geral, idosos e crianças.
Visitaria as ruas pra fiscalizar a limpeza pública. A qual eu acho de péssima qualidade
Melhoraria a saúde do município, reformaria escolas, revisão total do transporte e mais segurança

<p>Primeiro eliminava gente corruptas da administração pública, em segundo plano utilizaria os terrenos vazios da prefeitura e oferecia com preços acessíveis para a população feminina e chefe de família, neste espaço já incluir as necessidades para sobrevivência humana, como acesso a água, luz, construiria creches e escolas, colocaria linhas de ônibus, construiria hospitais e incentivaria o comércio local com oportunidades de emprego para os jovens, a população precisa de cuidados e de espaço com infraestrutura. Incentivar o crescimento do bairro para mulheres provedoras do lar elimina a discriminação da mulher no espaço social, sendo elas muitas vezes discriminadas e desvalorizadas. Dessa forma serão vistas como merecem e com respeito, pois muitas se viram sozinhas na criação dos seus filhos, tentam e buscam por muito tempo uma posição de líder e ao mesmo tempo querem seus filhos próximos ou em um espaço seguro para trabalhar e alcançar o que desejam sem abrir mão deles e sem deixa los largados na rua para aprender o que não presta.</p>
<p>Andaria por cada bairro da cidade ao menos 1 vez por semana, para conhecer a cidade e assim conhecer de perto as demandas de cada região.</p>
<p>Flexibilizaria a entrada de empresas/ industrias na cidade, para fortalecer a economia e gerar empregos.</p>
<p>Colocaria mais praças para crianças com brinquedos, investiria na educação, colocaria mais pronto socorros, asfaltaria mais todas as ruas, fatia casinhas melhores para pessoas da favela.</p>
<p>Respeitar o direito da pessoa com deficiência</p>
<p>arrumava uma equipe com consciencia de fato pra fazer o que for possivel pra melhorar o municipio de Embu das Artes</p>
<p>Faria proposta de atendimento humanizado ao munícipes é um olhar para as vulnerabilidade das pessoas.</p>
<p>Melhoraria a saúde colocando mais médicos e profissionais da saúde</p>
<p>Legalização as favelas acho um absurdo eu pg 1000 e pessoas não pg nada. Ampliava a rede de saúde para que todos os bairro tenha um posto de saúde, faria mais creche e escola pois nosso prefeito só pensa em asfalto e a cidade precisa de saúde e educação</p>
<p>Uma auditoria da prefeitura (não daria em um dia), mas se fosse possível começaria por aí. Se existisse qualquer organização todas as questões acima já estariam 100%.</p>
<p>Um dia não da pra fazer muita coisa, quem sabe demitir secretario sem experiência na pasta e colocar quem realmente entenda.</p>
<p>Acredito no potencial do meu Prefeito, e tenho certeza que faz o melhor por nossa cidade isso me basta</p>
<p>Só aceitaria pessoas com formação e capacidade mas áreas do setor público</p>
<p>Faria uma reunião com a gestão de cada bairro para resolver problemas</p>
<p>Criaria projetos para beneficiar a população de baixa renda</p>
<p>Não consigo nem imaginar tamanha responsabilidade</p>
<p>Daria o meu melhor</p>
<p>Não sei opinar</p>

Fiscalização
Promoveria um curso de empatia e humanização para todos os funcionários públicos, trazendo pessoas mais capacitadas com o ser humano de uma forma geral, acredito que muitas reclamações sobre a prefeitura/prefeito, v através de um atendimento ruim que tiveram em uma unidade pública
Colocava projetos para construção de mais escolas e creches
Revisaria as prioridades da cidade
Iria analisar o plano diretor dos bairros, por exemplo, o bairro jardim novo embu só pode haver desmembramento para terrenos acima de 1500m2, porem não existem terrenos com esta metragem. Ha terrenos de 330 metros quadrados que dão para duas ruas diferentes e tem uma casa com saída para a rua de cima e outra para a rua de baixo, e não podem ser desmembrados, mas o IPTU vem separado. Que lógica é esta ? Colocaria a distribuição de CESTAS BASICAS em outro local, pois fica varios caminhões parados para descarregar em um bairro residencial, onde tem uma escola a menos de 100 metros. Alem de colocar em risco as VIDAS destas crianças, causam um transtorno enorme. COLOCARIA esta distribuição em um local da prefeitura, pelo menos reduziria o custo com o ALUGUEL.
Ajustaria o cálculo do IPTU. Moro em lote na ZIA de 1500m2, preservo mais de 80% e minha casa tem menos de 50m2, mas pago o mesmo valor de IPTU de quem mora nos bairros periféricos que tem lote de 250m2 e mais de 200m2 de área construída. Outra coisa, a prefeitura poderia credenciar arquitetos da nossa região para criar um acervo de umas 200 plantas de casas todo ano. O cidadão iria lá na prefeitura, escolheria a planta preferida e receberia toda ajuda técnica para construir a sua casa tudo gratuitamente. Com isso todos ganham. A cidade ficaria mais organizada e as casas em ordem. Ah, o arquiteto ganharia da prefeitura um valor fixo por cada planta e ainda, a critério do cidadão e a sua expensas, acompanhar a obra.
Faria investimento na área da moradia para pessoas que estão em condições criticas de risco, na área da saúde, transporte, alimentação para quem não tem condições de pagar por um café e almoço, idosos e crianças, mas escolas e mas creches,e posto de saúde.etc
Estaria no neio do meu povo com ouvidos p escutar
Visitaria os bairros mais carentes
Contrataria funcionários capacitados e que entendessem os munícipes com serviço de qualidade e excelência. Deixam muito a desejar com tamanho descaso com quem paga os salários deles.
Ficaria louco
Se eu fosse prefeita por um dia eu ia falar com o ministro da saúde para fazer um hospital no nosso município
Sei que apenas com 2 ouvidos fica difícil ouvir as pessoas mas mesmo assim eu tentaria
Priorizava a saúde , educação e proteção ambiental e também melhoraria o transporte que é muito ruim em todos os sentidos.
MUDAVA A EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO

Melhoraria a conservação das vias públicas (as concessionárias não refazem o pavimento adequadamente de pois de escavar, a começar pela SABESP).
Acabaria com as invasão de terra estão acabando com o verde de nossa cidade, depois faria um pente fino nas obras irregularida
Levantamento de áreas invadidas e regularização desses terrenos. Convênio com universidades para que estudantes de engenharia e arquitetura reformasse imóveis existentes para baixa renda nesses terrenos. Fiscalizaria para evitar novas invasões e criaria novos loteamentos públicos com o mesmo formato das regiões invadidas em terras de devedores de impostos municipais. Para ajudar, faria convênio com iniciativa privada. Geraria mais qualidade de vida para as pessoas e maior arrecadação da prefeitura com impostos .
Melhorias no atendimento ao municípe
Arborizava a zona leste da cidade
Num dia só um tanto difícil. Acho que ficaria muito atento ao gasto público e o custo da máquina pública em função da efetividade das secretarias, ampliando acesso a população sobre os custos e transparência de ações públicas. Fomentaria espaços menos burocratizados de participação cidadã no legislativo. Enquanto executivo, fomentaria ações de participação mais ativa da saúde com implementação da saúde da família que pudesse visitar as casas do bairro. Estimular eventos culturais e de apoio aos cidadãos no fazer artístico e honrar o nome de Embu das Artes. Fomentaria eventos históricos únicos com objetivo de fortalecer identidade comunitária e social com a cidade. Promover ações de desratização com a vigilância sanitária mais atuante. Ter outro parque do Rizzo! Ou ao menos um parque decente na periferia do Embu. Promover incentivo à melhoria de qualidade de vida de forma integral com campanhas de conscientização para saúde mental biológica social e comunitária.
Obs: Na pergunta acima só deixa marcar uma opção. Como Prefeito eu focaria melhoria da drenagem dos córregos, ira providenciar contenção nas áreas de risco de desabamento. E tomaria alguma atitude em relação ao episódio do presidente da Câmara de Embu no RJ. Pegou muito mal para a cidade de Embu ter um representante racista e se considerando superior as leis e as pessoas em geral. Péssimo exemplo. Fiquei com muita vergonha de ser morador de Embu há mais de 40 anos. a população merece uma resposta e atitude do legislativo, executivo e judiciário.
Nada a declarar
Não sei.....
Me atentaria mais a muitos moradores que não conseguem ou nunca conseguiram uma colocação de emprego no município que residem.
Um dia não da para fazer nada. Com mais dias, eu começaria a construção de moradias populares.
fazer uma melhoria na rede de saúde posto e no posto socorro que está mal falada essa cidade, onde não tem coisa básica para atendimento para a população, onde seria um grande feito em ser prefeito de verdade é resolve 50% dessa questão da nossa cidade .

<p>Proporia a criação de espaços acolhedores para pessoas em situação de rua nos bairros. Quanto ao questionário, muitas questões deveriam poder mais que uma resposta e a única que solicita 3 opções, o formulário anula a primeira quando escolhemos a segunda, ou seja, somente uma também.</p>
<p>Melhor o serviço publico</p>
<p>Nada</p>
<p>Se fosse prefeita por um dia, primeiro colocaria nas secretárias pessoas com especializações nos assuntos e mais preparadas. Trabalharia para a cidade e não para ficar bonito nas redes sociais. Abriria mais oportunidade para que a população possa construir na legalidade e que os imóveis existente possam ser regularizados mas rápido se deixar de canto seus processos. Incentivo para os colaboradores.</p>
<p>Transito mais calmo, mais escolas, mais policiais na rua andando pelos bairros, resolveria problema com alagamentos e Faria casa ou apt para pessoas de baixa renda.</p>
<p>Mais escolas, fiscalização no trânsito, base policiais nos bairros, moradias facilitada e resolver problema com alagamentos</p>
<p>Um dia é muito pouco, mas aproveitaria a oportunidade para conversar diretamente com os cidadãos e entender suas demandas para tentar conciliar todas.</p>
<p>Primeiro revisaria este formulário que está cheio de erros na configuração e formatação diz para escolher 3 opções e não testou para ver que está com problema. Segundo: a viação Miracatiba vem há mais de 60 anos manipulando licitação e temos o pior tratamento com relação ao transporte INTERMUNICIPAL , pior que Gado Enjaulado para abate, passageiros e funcionários. Terceiro: nós anos 80 fomos considerados a capital. mundial do meio ambiente. Triste pensar que foi apagado um passado tão glorioso, nossa cidade era a Woodstock brasileira pelas artes e respeito a Natureza. Respeito ao meio ambiente e história.</p>
<p>Dialogaria com a população</p>
<p>Por um dia não seria possível fazer nada. Mas colocaria em pauta prioritária, questionamento frente a Sabesp de sua prestação de serviço no município. Ligação de esgoto e áreas onde ainda se usam fossas, galerias pluviais...</p>
<p>ACABAVA COM AS OCUPAÇÕES E LOTEAMENTOS IRREGULARES</p>
<p>1° carrosinha na rua p recolher os cachorros e levá-los p doação responsável. Aqui no São luiz cada passo q vc da pisa na merda. 2 o que adianta separar lixo se n tem quem recolhe, caminhão da coleta 1 vez na semana, saco vermelho leva cheio deixa vazio e propagandas p divulgar, principalmente nas escolas. As crianças incentivaram os pais. 3 Ronda escolar</p>
<p>Criaria projetos para o aumento de moradia popular.</p>
<p>Meu ponto de vista e gostaria que fosse obrigatório separar lixo reciclável de todos os moradores ,fazendo campanhas nas escolas e com os comércios (supermercados, atacadistas, restaurante indústrias) assim em diante pontos de coleta onde moradores poderiam depositar seus resíduos recicláveis .</p>
<p>Acabaria com invasões</p>

<p>Apresentaria projetos para habilitação, Emprego, rendas e mobilidade urbana.</p>
<p>Ouviria as minhas propostas, para a cidade de modo geral. Eu Lucilene, tenho um imenso projeto pronto e específico para a cidade de Embu das Artes. Aguardo contato! 🙏🙏🙏</p>
<p>Assinava contratos para expansão comercial e imobiliária na cidade, principalmente para trazer hospitais particulares, grandes clínicas médicas se especialidades e laboratórios médicos (Delboni, A+ Lavoisier, etc p ca). Faz uma falta absurda não ter esses atendimentos na cidade.</p>
<p>Mandaria prender todos os que então montando loteamentos clandestinos no município, 5 anos no mínimo conforme lê sem fiança.</p>
<p>Lutaria contra o Desmatamento</p>
<p>Faria um Hospital 🏥 Geral na Cidade</p>
<p>Maior investimento na área da saúde, educação, ofereceria maior qualidade de vida para todas as idades, incentivos a participação popular na administração pública, criar e incentivar crianças e jovens a participar de atividades para se preparar pro futuro, tirando eles da marginalidade. Oferecer cursos profissionalizante para as mães, incentivar a população a fazer reciclagem e preservar a natureza como um todo. Ser prefeito não é uma tarefa fácil, porém ele precisa pensar no bem estar coletivo e não em si próprio ou na minoria.</p>
<p>Voltar com o AnimeEmbu, Abaixar o preço do ônibus, Incentivo a atividades recreativas para o público jovem e reflorestar as matas ciliares para prevenir alagamentos e risco a saúde. ps: não é possível colocar 3 opções na questão acima, tem que arrumar isso.</p>

9. Contribuições ao formulário do PDP DE EMBU DAS ARTES captadas entre os dias 31/03 e 14/05/2022.

Não foram recebidas contribuições após 14/05 até 04/06/2022

O QUE VOCÊ FARIA SE FOSSE PREFEITO POR UM DIA?

293	Melhoraria o Hospital da cidade, asfalto e cuidaria da questão habitacional, pois o povo precisa antes de mais nada de sua moradia
292	Asfaltaria a minha rua, que é intransitável (Vereda das Hortencias, Vale do Sol)
291	Reduziria a taxa CIP cobrada na conta de luz. Uma arrecadação absurda e o retorno é muito pequeno para a população. R\$11,00 em cada relógio instalado pela Enel é usurpar do dinheiro do cidadão. Tem imóveis com 3, 4, 5 ou mais instalações que no final de um ano paga o valor do IPTU.
289	Criaria lei obrigando aos grandes empreendimentos logísticos a reflorestar os taludes de seus imóveis com árvores nativas para aumentar a infiltração de água no solo, aumentar a biodiversidade, melhoria do ar, conter erosão e carreamento de terra para o rio Embu Mirim causando seu assoreamento e enchentes. Proibiria o uso do espaço público para fins privados como se vê naturalizado pelos cobradores de estacionamentos no centro da cidade. Uma extorsão disfarçada. Proibiria o uso de caixas de som em frente aos comércios como é comum aqui no Santo Eduardo. Uma infernal poluição sonora. Decretava o uso de lixeiras em frente de cada comércio durante o expediente a fim de reduzir o lixo lançado pelos consumidores nas ruas.
288	Não daria tempo para fazer nada
287	Assinaria projetos onde estivesse vinculado ARTE E EDUCAÇÃO juntas.
286	Por um dia? acho que nada poderia fazer, ... mas se fosse por tempo suficiente, trabalharia na questão da reurbanização e desfavelização da cidade, a cidade possui muitas favelas, é preciso demolir essas habitações precárias, construir apartamentos e reurbanizar essas áreas.
285	Compraria novos equipamentos médicos

284	<ol style="list-style-type: none"> 1. Infraestrutura 2. Calçadas residenciais 3. Organização e pintura das casas 4. Plantação de árvores e flores 5. Ampliação do acesso a teatro 6. Melhorias na saúde 7. Melhorias na educação 8. Revisão das contas e gastos públicos <p>Revogaria o plano diretor onde informa que os terrenos do Jardim Novo Embu deve ter 1500m2 para ser desmembrado, visto que não existe nenhum terreno com esta medida, e como há vários terrenos com 2 frentes para ruas diferentes, deixaria efetuar o desmembramento destes terrenos onde já estão com impostos separados e com terrenos acima de 125m2, pois há vários assim.</p>
282	<p>Construiria um pronto socorro infantil nos prédios abandonados no Jardim São Luiz. Fecharia o córrego do Castilho e faria uma ciclovia infantil. Reformaria escola em estado horríveis como a escola Jatobá que os vidros da sala estão quebrados. Aumentaria o auxílio Embuense para 200 reais e daria um bônus para mães que tem filhos com ótimas notas e uma boa frequência escolar e também mães que tem carteira de vacinação do filho em dia. Criaria um meio de comunicação rápida entre vereadores e moradores para que os problemas chegassem mais rápido onde se deve.</p>
281	<p>Ações para propiciar a geração de empregos formais na cidade e ampliação do efetivo da GCM, para que possam atuar nos bairros com mais frequência.</p>
280	<p>Soluciona os problemas da cidade, para melhorar a qualidade de vida dos moradores.</p>
	<p>Melhoraria o Hospital da cidade, asfalto e cuidaria da questão habitacional, pois o povo precisa antes de mais nada de sua moradia.</p>

12. Recomendações, críticas e sugestões de funcionários da Secretaria Municipal de Planejamento (

Implantar Plano de Controle de Fronteira na vizinhança os dos municípios que fazem limites com Embu das Artes – plano de amortização para contenção das ocupações nas bordas do município;

Administrar o conflito entre invasões, conjuntos habitacionais, núcleos de povoação, ocupações em áreas de risco, ocupações nos mananciais etc. - caracterizados como o MAL, e os condomínios fechados em áreas de APA, caracterizados como o BEM;

Rever zoneamento do Corredor Ecológico Empresarial;

Implantar no Corredor Ecológico Empresarial redutores de velocidade para reduzir ou eliminar atropelamentos principalmente da fauna;

Rever alternativa para o Corredor Ecológico Empresarial pois ele é utilizado como desvio para escape do pedágios da Rodovia Raposo Tavares;

O principal eixo de circulação de caminhões para distribuição de produtos da exploração da Pedreira;

Rever possibilidade de diminuir o recuo frontal da ZCM, legislação atual 8,00m;

Rever demarcação das áreas em ZEIS 1 e 2 e seus parâmetros urbanísticos;

Rever delimitação da poligonal do Centro Histórico em consonância com a Portaria IPHAN nº 03/2022 e compatibilização com suas normativas. Incluir, como área do Centro Histórico, as testadas dos imóveis do lado esquerdo das vias voltadas ao traçado da poligonal;

Trabalhar em paralelo com a revisão do Plano de Manejo/Lei de APA;

Levar em consideração a compatibilidade do Plano Diretor com a Lei Estadual 12.233/2006 e sua regulamentação, através do Decreto nº 51.686/2007 e a situação atual existente no município;

Após a revisão do Plano Diretor, o mesmo deverá ser submetido a análise e aprovação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tiete;

Rever sistema de circulação interno nos condomínios residenciais - Possibilidade de alterar a largura mínima da via de 9,00 (nove) metros para 7,00 (sete) metros;

Rever a delimitação das Áreas de Uso Especial na APA Prado Rangel e APA Lagoa dos Príncipes – Serão mantidas?

Destinar para uso estritamente industrial/comercial/serviços o Eixo das rodovias Regis Bitencourt e Rodoanel;

ZCE em APA e APM – estritamente industrial/comercial;

		Proposta de alteração
LEI COMPLEMENTAR Nº 186 DE 20 DE ABRIL DE 2012.		
(Vide Decreto nº 421/2012)		Revisar decreto frente a nova lei de Plano Diretor
"CONSOLIDA AS DISPOSIÇÕES DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO INCORPORANDO AS REVISÕES REALIZADAS CONFORME DETERMINAÇÃO PREVISTA NO § 3º DO ARTIGO 40 DA LEI 10.257/01 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".		
Art. 39 - Na promoção da política de desenvolvimento urbano o poder público municipal deverá criar uma Câmara Técnica Intersecretarial para análise e aprovação de empreendimentos que necessitem de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança, conforme descrito no artigos 133,		Os artigos de HIS também remetem para Câmara Técnica Intersecretarial

134 e 135, desta lei. (Vide Decreto nº 582/2013)		
Parágrafo Único - A composição e participação dos membros da Câmara Técnica Intersecretarial será regulamentada através de Decreto do Executivo.		Suprimir pois os decretos 582/2013 e 944/2015 já definem os critérios, ou fazer novo decreto
Art. 40 - São objetivos da Câmara Técnica Intersecretarial de desenvolvimento urbano e de projetos, entre outros:		Para ocorrer isso é necessário definir procedimentos com grupos, problema: tempo e vontade (vide APA Embu Verde)
Art. 45 - O Sistema de Áreas Verdes é constituído por espaços ajardinados e arborizados, de matas nativas ou exóticas, de propriedade pública ou privada, conforme Anexo 5, parte integrante desta lei, classificado da seguinte forma:		Rever?? Citar COMAM?
I - áreas de Proteção Ambiental (APA) definidas na legislação municipal e descritas conforme Lei Federal que define o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC);		APA Embu Verde - cancelar
DO ZONEAMENTO		Seria melhor um macrozoneamento deixando para lei regulamentadora a definição de zonas e definições de uso do imóvel, principalmente para se equipara com a lei do manancial do guarapiranga, do contrário revisar no plano os itens abaixo.
Art. 61 - § 2º O Município de Embu das Artes fica dividido nas seguintes Zonas, descritas no Anexo 1 e delimitadas no Anexo 3 parte integrante desta lei:		Revisar o zoneamento em conformidade com a lei estadual para o manancial, ver composição e compensação

VII - Zona Especial de Interesse Social - ZEIS		Revisar principalmente quanto a lei estadual
X - Zona de Expansão Urbana - ZEU		Mapa confere também fora do manancial
Art. 75 - I - ZEIS 1: áreas ocupadas por população de baixa renda, abrangendo favelas, loteamentos precários, irregulares em que haja interesse público em promover a recuperação urbanística e a regularização fundiária, abrangendo:		ZEIS 01 não deveria ser definida em Plano Diretor, mas ser regulamentada em lei a parte, deixando à prefeitura definir locais quando da necessidade de utilizar para esse fim, pois restringe o uso para determinada área sem que ela tenha capacidade para tal fim, joga sobre o proprietário a responsabilidade de fazer sem que o mesmo tenha condições ou interesse, deve-se repensar a destina "obrigatória" até mesmo pela localização do imóvel
Art. 76 - Nos imóveis que se enquadrem na definição de ZEIS constante no artigo 75 desta lei, a aprovação de nova edificação ou de reforma, com ou sem aumento de área e mudança de uso, deverá observar a destinação de:		Repensar frente as faixas da CEF
§ 3º Nas ZEIS 2 inseridas em Áreas de Proteção aos Mananciais, as HIS produzidas na proporção estabelecida no inciso I do "caput" deste artigo serão destinadas prioritariamente para o atendimento habitacional de famílias removidas de áreas de risco e de preservação permanente ou ao desadensamento de assentamentos definidos como ZEIS 1 e localizados em Área de Proteção aos Mananciais.		Compatibilizar com a lei estadual

E posteriormente para suprir déficit vegetativo em Área de Proteção aos Mananciais. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015)		
§ 4º Em Área de Proteção aos Mananciais, será dispensado o atendimento às exigências previstas no "caput" deste artigo quando a legislação específica não permitir a aprovação do HIS de acordo com o estabelecido nesta lei.		Compatibilizar com a lei estadual
§ 5º Estão excetuados das exigências estabelecidas neste artigo os lotes que já se apresentavam regulares na data da publicação desta lei e que permaneçam com área igual ou inferior a 250,00m ² (duzentos e cinquenta metros quadrados) nas ZEIS 1 e ZEIS 2.		Compatibilizar com a lei estadual
Art 77, item I, inciso b) o coeficiente de aproveitamento poderá atingir 2,0 fora da APRM-G e 1 dentro da mesma, de acordo com o Plano de Urbanização.		Qual o aproveitamento máximo? Deveria compatibilizar com a lei estadual por compensação uma vez que atender população de menor renda
Art 77, item II, inciso b) o coeficiente de aproveitamento poderá atingir 2,0 fora da APRM-G e 1,0 dentro da mesma, de acordo com o Plano de Urbanização.		Qual o aproveitamento máximo? Deveria compatibilizar com a lei estadual por compensação uma vez que atender população de menor renda
Art. 82 - § 1º Deverão ser constituídos nas ZEIS 1, Conselhos Gestores		Merece decreto regulatório

compostos por representantes dos moradores e do Executivo, que deverão participar de todas as etapas de elaboração e aprovação do Plano de Urbanização, assim como de sua implementação.		
Art. 82 - § 2º Para o desenvolvimento e implementação dos Planos de Urbanização das ZEIS 1, o Executivo poderá disponibilizar assessoria técnica, jurídica e social à população moradora. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015) § 3º Os proprietários de lotes ou glebas e as entidades representativas dos moradores de ZEIS poderão apresentar ao Executivo, propostas para o Plano de Urbanização de que trata este artigo.		Dando mais trabalho à prefeitura, o correto seria a Pró-Habitação ter equipe para isso, ou no máximo o executivo analisar os projetos do interessado.
Art. 82A - III - forma de participação da população na implementação e gestão das intervenções previstas;		Deve ser elaborado decreto estabelecendo os formatos e regras para atendimento popular
Art. 82A - VI - cadastramento da população beneficiária das Unidades Habitacionais. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 282/2015)		A ser feita pelo interessado conjuntamente com a Pró-Habitação
Art. 83 - O processo de elaboração do Plano de Urbanização em ZEIS 1, caberá a Prefeitura notificar os moradores e		Deve ser elaborado decreto estabelecendo os formatos e regras para atendimento popular

proprietários das áreas abrangidas pelo seu perímetro, visando a constituição de Conselho Gestor.		
§ 1º O Conselho Gestor será composto por representantes do Poder Público, moradores e proprietários de imóveis localizados na ZEIS 1, observada a paridade entre o número de representantes do Poder Público e da Sociedade Civil.		Deve ser elaborado decreto estabelecendo os formatos e regras para atendimento popular
§ 2º Caberá ao Conselho Gestor elaborar e aprovar seu Regimento Interno e a proposta de participação da população, e de organizações não governamentais - ONGs atuantes na área, na elaboração do Plano de Urbanização.		Deve ser elaborado decreto estabelecendo os formatos e regras para atendimento popular
§ 3º O Conselho Gestor deverá garantir a informação e participação da população envolvida nas suas discussões e deliberações.		Deve ser elaborado decreto estabelecendo os formatos e regras para atendimento popular
Art. 84 Os novos perímetros de ZEIS 1 e ZEIS 2 poderão ser delimitados, de acordo com as necessidades definidas no Plano Municipal de Habitação. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015) § 1º A delimitação de novas ZEIS deverá obedecer os seguintes critérios:		Retirar o artigo, assim a prefeitura pode até criar novas ZEIS de acordo com sua necessidade, vide comentário no art. 75
Art. 85 - I - transferência de potencial		Regulamentar

construtivo de outros terrenos;		
Art. 85 - IV - usucapião especial de imóvel urbano e concessão de uso especial;		vide lei federal - regulamentar
Art. 86 - A Regularização Fundiária em áreas demarcadas como ZEIS 1 deverá ocorrer mediante a definição de um Plano de Urbanização e de adequação de infraestrutura, garantindo áreas verdes e de lazer, acesso a equipamentos públicos, moradia digna e infraestrutura urbana. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015)		Lei federal define forma - esta artigo cria dificuldade
Art. 87 - Para fins de regularização fundiária e urbanização de ocupações precárias demarcadas como ZEIS 1 em beira de córrego, o Poder Executivo, nos termos legais, poderá flexibilizar o limite da faixa de Preservação Permanente, desde que implique em melhoria das condições de moradia, saneamento, qualidade ambiental dos cursos d'água e situações de risco geotécnico.		Vai contra a legislação superior, não tem como aprovar. A legislação não permite ao município flexibilizar para menos, somente pode ser mais restritiva.
Art. 89 - § 1º - I - termo de compensação;		Regulamentar
Art. 89 - § 1º - II - transferência de potencial construtivo e,		Regulamentar
Art. 89 - § 1º - III - outros instrumentos previstos na Lei Federal nº 10.257/01 - Estatuto da Cidade,		Regulamentar

quando se fizer necessário para a melhoria da infraestrutura urbana da própria região e regiões limdeiras.		
Art. 89 - § 2º - b) para Setor 1, conforme delimitado no Anexo 8, não é permitido novas edificações ou equipamentos sem prévia e detalhada aprovação pelos órgãos de preservação de patrimônio histórico municipal, estadual e federal.		O IPHAN alterou as exigências e o quadrilátero
Art. 89 - § 2º - c) para Setor 2, conforme delimitado no Anexo 8, não é permitido o desmembramento de lotes, reformas com ampliações e/ou novas edificações devem se limitar a dois pavimentos, com altura máxima de 7 (sete) metros, construída no alinhamento frontal, com taxa de ocupação de 75%;		O IPHAN alterou as exigências e o quadrilátero
Art. 89 - § 2º - d) para Setor 3, conforme delimitado no Anexo 8, não é permitido o desmembramento de lotes, reformas com ampliações e/ou novas edificações devem se limitar a três pavimentos, com altura máxima de 12 (doze) metros, construída no alinhamento frontal, com taxa de ocupação de 65%. e,		O IPHAN alterou as exigências e o quadrilátero
Art. 89 - § 2º - e) para Setor 4, conforme		O IPHAN alterou as exigências e o quadrilátero

delimitado no Anexo 8, não é permitido o desmembramento de lotes, reformas com ampliações e/ou novas edificações devem se limitar a um pavimento, com altura máxima de 4,5 metros (quatro metros e meio), construída no alinhamento frontal, com taxa de ocupação de 60%.		
Art. 91 - Os objetivos da Zona do Centro Turístico são:		Aqui pode e vai haver conflito com a lei de operação urbana
Art. 91 § 1º - I - termo de compensação ambiental;		Regulamentar
Art. 91 - § 1º - II - transferência de potencial construtivo;		Regulamentar
Art. 92 - As Zonas de Expansão Urbana correspondem às parcelas do território destinadas ao crescimento da mancha urbana, com padrão de uso predominantemente residencial, com a implantação de infraestrutura básica, ligando-a à rede existente. Esta zona tem por objetivo criar continuidade no tecido urbano, estabelecendo ligações entre trechos desconexos da rede de infraestrutura urbana e do sistema viário local, de modo a conectar bairros isolados entre si e com insuficiência de acesso.		Foram criadas duas ZEUs fora da bacia substituindo ZEIS 2 anteriormente, porém nada tem a ver com esta definição, rever mapa, inclusive não foi alterado o quadro 9
Art. 93 - § 1º - II - transferência de potencial construtivo;		Regulamentar

Art. 94 - Fazem parte do Sistema de áreas verdes as áreas descritas no art. 45, que estão delimitadas no Anexo 5, parte integrante desta lei, e que tem por objetivo:		Analisar o anexo 5 (Mapa 3)
Art. 95 - II - transferência do Potencial Construtivo com doação de parte do imóvel;		Regulamentar
Art. 97 - II - transferência do Potencial Construtivo;		Regulamentar
Art. 99 inciso IV - a) APA Embu Verde;		Vai manter?
Art. 99 inciso IV - b) APA Prado Rangel;		Vai manter? Precisa regulamentar
Art. 99 inciso IV - d) APA Lagoa dos Príncipes.		Vai manter? Precisa regulamentar
Art. 103 - Os usos do solo ficam classificados em:		
III - não residencial (NR): que envolve o desenvolvimento de atividades comerciais, de prestação de serviços, institucionais e/ou industriais;		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
IV - uso industrial de alto risco (NRI 01): envolve apenas atividades industriais de alto risco, conforme estabelecido por órgão licenciador responsável e estudos específicos;	obs: estes itens deveriam ser "rebaixados" pois estão dentro do escopo do item III	Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
V - uso industrial de médio risco (NRI 02): envolve apenas atividades industriais de médio risco, conforme estabelecido por órgão licenciador responsável e estudos específicos;		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
VI - uso industrial de baixo risco (NRI 03):		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)

envolve apenas atividades industriais de baixo risco, conforme estabelecido por órgão licenciador responsável e estudos específicos;		
VII - uso comercial e serviços (NRcs);		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
VIII - uso institucional (NRinst);		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
IX - uso agropecuário (NRag).		Readequar a simbologia, pois fica confuso Não Residencial (NR)
Art. 110 - Do total da área a ser loteada deverá ser destinado, no mínimo, 7,5% (sete e meio por cento) para Áreas Verdes de Uso Público, 7,5% (sete e meio por cento) para Equipamentos Comunitários e para o sistema viário deverá ser destinado 20% (vinte por cento) da área total, caso esse percentual não seja alcançado, a diferença deverá ser incorporada às demais áreas públicas indistintamente.		Rever, pois "caso esse percentual não seja alcançado" posso ter 10% de Área Institucional, 25% de Sistema Viário e 0% de Área Verde por exemplo.
§ 5º Na Zona de Interesse Ambiental, os projetos de loteamento de áreas que contenham Maciços Vegetais Significativos ou estejam em áreas com potencial de conectividade entre maciços vegetais, conforme delimitados no Anexo 5, deverão apresentar Plano de Manejo Ambiental.		Plano de Manejo apenas na Gleba? Melhor para o município todo.
Art. 111 - O sistema viário proposto para loteamento deverá atender as regras de hierarquização viária, segurança no trânsito, acessibilidade e		Falta definição de Arterial, Coletora e Local.

capacidade de suporte geotécnico do sítio;		
Art. 113 -O sistema de circulação interno nos condomínios residenciais adotará os seguintes critérios:		Definição de Arterial, Coletora e Local
Art. 114 - II - os lotes para uso não residencial e uso misto terão sua área majorada em 100% da área do lote padrão, ou seja, do lote residencial.		Explicar melhor
Art. 115 -O parcelamento do solo nas ZEIS não será permitido nas áreas que apresentem risco à saúde ou à vida, em especial:		As definições deste artigo dá a entender que só os loteamentos em ZEIS tem que atender esses itens
DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		Aqui precisa enquadrar com a lei federal de regularização fundiária
Art. 117 -Caberá ao Município elaborar a legislação específica para regularização fundiária, devendo obedecer aos seguintes princípios e diretrizes:		
Art. 119 Lei municipal específica tratará do tema acima fixando condições para implementação da referida obrigação e as conseqüências pelo descumprimento. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015) Art. 119-A O proprietário será notificado pelo Poder Executivo municipal para o cumprimento da obrigação, devendo a notificação ser averbada no cartório de registro de imóveis, conforme prazos estabelecidos nesta lei.		A regulamentar

Art. 119 - § 2º Os prazos a que se refere o caput não serão de:		Não serão?
Art. 120 - I - sub utilização construtiva: quando a área total construída do imóvel for inferior a 10% (dez por cento) do coeficiente de aproveitamento permitido para as Zonas descritas neste Plano Diretor;		Há exceções? Exemplo estacionamento com guarita com menos de 10% de ocupação
Art. 120 - II - sub utilização ocupacional: imóveis edificados com coeficiente de aproveitamento superior a 10% (dez por cento) do coeficiente de aproveitamento (CA) permitido para a zona, e cuja área ocupada da edificação para o exercício da(s) atividade(s) existente(s) no imóvel, for inferior a 10% (dez por cento) da área construída total.		E quando houver recessão e não for possível ocupar?
Art. 120 - § 2º Os lotes e glebas que prestam serviços ambientais devido as suas características físicas e naturais terão sua função social considerada cumprida e podendo gozar de redução tributária apenas quando da utilização das áreas passíveis de uso, observadas as leis específicas.		Há leis municipais para isenção, seria de bom tom sinalizá-las?
Art. 120 - § 3º Os empreendimentos de grande porte, excepcionalmente, poderão ser executados		Definição de grande porte de acordo com os artigos do EIV, citar?

em etapas, em prazo superior ao previsto no § 1º Art. 108, desde que o projeto seja aprovado na íntegra, juntamente com o cronograma de execução de todas as etapas.		
Art. 120 - § 4º A paralisação das obras ou o não atendimento do cronograma de obras previsto no parágrafo anterior, sem justificativa aceita pelo Poder Executivo Municipal, implicará na imediata caracterização do imóvel como não edificado, subutilizado ou não utilizado, sujeitando o proprietário às cominações legais aplicáveis a espécie, nos termos do disposto nesta Lei e na legislação federal.		Citar artigos de cominações legais?
Art. 121 - Parágrafo Único - Lei municipal, baseada no plano diretor, delimitará as áreas em que incidirá o direito de preempção e fixará prazo de vigência, não superior a cinco anos, renovável a partir de um ano após o decurso do prazo inicial de vigência.		Regulamentar?
Art. 122 -O direito de preempção será exercido sempre que o Poder Público Municipal necessitar de áreas para:		Há dinheiro para isso?
Art. 123 -O proprietário deverá notificar sua intenção de alienar o imóvel, para que o Município, no prazo máximo de trinta dias,		Deveria ser notificado cartórios, corretoras de imóveis? Qualquer imóvel?

manifeste por escrito seu interesse em comprá-lo.		
Art. 124 - § 2º Dentro da Área de Proteção aos Mananciais, quando o coeficiente máximo for maior que o permitido pela Lei Estadual 12.233/06 - Lei Específica da Guarapiranga, o beneficiário deverá apresentar anuência do órgão estadual competente.		Aprovações pelo estado demandam tempo, cabe rever para que apresente protocolo, compensação prevista?
Art. 131 - O Poder Público municipal poderá aplicar o instrumento do consórcio imobiliário para viabilizar empreendimentos habitacionais na Zona Urbana Consolidada, Zona Corredor Misto, Zona Centro Histórico, Zona Centro Turístico, Zona de Expansão Urbana e nas Zonas Especiais de Interesse Social delimitadas no Anexo 3, integrante desta lei.		Regulamentar
Art. 133 - § 2º - b) Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança Simplificado - EIV-S: será elaborado com base em formulário padrão a ser regulamentado em Decreto.		Regulamentar
Art. 133 § 4º É obrigatória a análise prévia da Câmara Técnica Intersecretarial, que resultará na emissão de Diretriz Urbanística, dos empreendimentos que exijam apresentação de EIV-C.		Definir procedimentos

<p>Art. 133 - § 5º Empreendimentos que nunca tenham apresentado EIV à municipalidade, que estejam em operação e que se enquadrem nos critérios estabelecidos no § 3º deste artigo, apresentarão EIV-S para processos renovação ou regularização de Alvará de Funcionamento, podendo ser necessário o EIV-C de acordo com o inciso II do § 2º do Art. 133. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015)</p>		<p>Está sendo respeitado a necessidade de se solicitar EIV C para empreendimentos conforme § 2º (passar pela CTI)?</p>
<p>Art. 134 - O EIV deverá ser estruturado pela caracterização de três aspectos, sendo eles fase, área e impacto.</p>		<p>Aqui o EIV é o completo</p>
<p>Art. 134-A A análise dos impactos deverá resultar em dois tipos de medidas a serem propostas pelo empreendedor ou indicadas pelo poder público: medidas mitigadoras e medidas compensatórias, assim definidas no Anexo 2 desta Lei.</p>		
<p>Art. 134A - § 1º Da análise do EIV, em razão da peculiaridade do empreendimento ou dos impactos analisados, poderão ser solicitadas alterações de projeto e ser criados Programas de Monitoramento Continuo dos impactos, para aferir sua influência na vizinhança e a</p>		<p>Regulamentar Programa de Monitoramento Continuo</p>

efetividade de suas medidas mitigadoras.		
Art. 135 - Parágrafo único. Decreto regulamentador deverá ser publicado em 30 (trinta) dias após a vigência desta Lei contendo lista dos documentos mínimos para a análise prévia necessária para emissão da Diretriz Urbanística, manual orientativo para elaboração do EIV-C e do RIT-C e modelos dos formulários EIV-S e RIT-S, que deverão ter os modelos digitais disponibilizados no endereço eletrônico da Prefeitura quando de sua publicação. (Redação dada pela Lei Complementar nº 282/2015)		Regulamentar
DA CONCESSÃO DE USO ESPECIAL PARA FINS DE MORADIA		Urbanizar a área? Contrapartidas?
Art. 136 - O Poder Executivo poderá outorgar àquele que possuir como sua, área urbana de até 250m ² (duzentos e cinquenta metros quadrados) situada em imóvel público, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, título de Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia em relação à referida área ou edificação, desde que não seja proprietário,		Área pública, deve-se estar em regularização fundiária

concessionário ou possuidor de outro imóvel.		
TRANSFERÊNCIA DO POTENCIAL		Regulamentar
Art. 150 - O Poder Executivo Municipal deverá implementar um programa de mobiliário urbano, definindo:		Regulamentar
Art. 153 - Além das disposições do Capítulo IV da Lei 10257/01 - Estatuto da Cidade - e as competências e atribuições legais de órgãos, cargos e agentes públicos no planejamento e gestão democrática da Cidade fica assegurada a participação popular mediante a criação do "Conselho de Planejamento e Gestão" que será implementado mediante Decreto.		Regulamentado?
Art. 156 - I - Legislação de Parcelamento do Solo;		Na lei cita ser novo projeto, porém fora de propósito uma vez que o Plano Diretor já trata do assunto
Art. 156 - II - Lei de Regularização Fundiária e Edilícia;		Regulamentar, Lei edilícia é parte do código de obras que deve ser revisto
Art. 156 - III - Código de Obras e Edificações;		Já tem lei própria cabendo revisão
Art. 156 - IV - Lei de Parcelamento e Edificação Compulsórios;		Regulamentar
Art. 156 - V - Lei de Direito de Preempção;		Já definido nesta lei, regulamentar?
Art. 156 - VIII - Lei de Operações Urbanas Consorciadas.		Regulamentar
Art. 157 - I - Plano Municipal de Saneamento;		A fazer
Art. 156 - II - Plano Municipal de Drenagem;		A fazer

Art. 156 - III - Plano Municipal de Resíduos Sólidos;		A fazer
Art. 156 - IV - Plano Municipal de Mobilidade Urbana;		A fazer
Art. 156 - V - Plano Municipal de Habitação;		A fazer
Art. 156 - VI - Plano Municipal de Regularização Fundiária e Edilícia;		A fazer
Art. 156 - VII - Plano de Gerenciamento de Riscos;		A fazer
Art. 156 - VIII - Plano de Manejo das Áreas de Proteção Ambiental e,		A fazer
Art. 156 - IX - Plano Municipal de Desenvolvimento Estratégico.		A fazer
Anexo 9 - Quadro I - Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo		
Classificação dos usos do solo:		Alterar a denominação que ocasiona confusão
R - Uso Residencial		R - Uso Residencial
Rm - Uso Residencial Misto		Rm - Uso residencial e outra atividade (Comércio/Serviço/Pequena Indústria)
NRag - Não Residencial Agropecuário		Ag - Agropecuário
NRcs - Não Residencial de Comércio e Serviço		Inst - Institucional
NRInst - Não Residencial Institucional		I-01 - Industrial de Alto Risco
NRIO1 - Não Residencial Industrial de Alto Risco*		I-02 - Industrial de Médio Risco
NRIO2 - Não Residencial Industrial de Médio Risco*		I-03 - Industrial de Baixo Risco
NRIO3 - Não Residencial Industrial de Baixo Risco*		

I) Dentro do raio de 300 metros do Complexo Jesuítico de Embu deverá ser obtida anuência do CONDEPHAT.		Condephat e IPHAN?
*** Nota 3: O Uso Não Residencial de Comércio e Serviço será permitido em ZEIS 1 e ZEIS 2 desde que respeitados os parâmetros estabelecidos no Art. 76 desta lei.		Vide nota em amarelo no artigo 76

13. Recomendações, críticas, sugestões e mensagens por escrito da população nos questionários recebidos da Associação Amigos do Embu Verde

Limpeza na Estrada do Parque Rizzo;

Colocar parquinhos para crianças;

Proibir construção de prédios no centro histórico com mais de 4 andares;

Valorizar os artistas da cidade;

Rever a lei do corredor ecológico e empresarial;

Ruas sem nome e sem CEP;

Colocar bloquetes na Estrada Votorantim;

Implantar Parque Pirajussara;

Proibir barulho da Pedreira;

Implantar bilhete único;

Implantar o programa de vacinação e castração e animais;

Aumentar as ZEIS para a regularizar ocupações e invasões e moradias – várias solicitações;

Manter e restauras Capela de São Lázaro;

Av. 7 de setembro está abandonada com desmoronamentos;

Limitar galpões logísticos fora do entorno das rodovias;

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Construção de shopping no centro – várias solicitações;
Remover galpões logísticos;
Corrigir e implantar programas de CEP nas placas de ruas;
Corrigir encosta do Ribeirão Ressaca – Rua Matões;
Incentivo a melhoria para reforma das fachadas do centro histórico;
Retirar caçambas de lixo da Rua Ecologista Ramos de Sá em frente a Casa de repouso Iolanda; Toledo;
Implantar programa de Ronda Policial;
Prédios não altos principalmente no centro histórico – várias solicitações;
Controlar o som alto nos bares e fora deles nas calçadas – várias solicitações;
Proibir corrupção em autorizações e liberações ambientais.

14. Recomendações, críticas, sugestões e mensagens por escrito da população nos questionários recebidos da OAB Sessão Embu das Artes

OAB – RETORNO DE QUESTIONÁRIOS

ENTREGUES – 400

DEVOLVIDOS 36

COM MENSAGENS: 18

SEM MENSAGENS: 18

MENSAGENS

Arborização 4

Áreas de lazer

Áreas verdes e valorização

Articulação com a população

Coleta de lixo 2

Coleta seletiva 4

Desmatamentos 3

Escolas 3

Esgotos nas ruas 2

Esporte e lazer

Horário de ônibus 2

Indústria e emprego 7

Interromper podas

Limpeza das ruas

Melhorar fiscalização ambiental 5

Melhorar funcionários

Pavimentação 2

Políticas públicas sociais

Poluição dos rios

Posto de saúde

Preparo dos funcionários

Preservação meio ambiente 2

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Preservar APA 3

Projetos ambientais

Regularização de lotes

Respeito a saúde

Ruas

Transito

Transporte coletivo 3

Tudo 2

Vagas na Saúde

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



15. Proposições, recomendações e diretrizes preliminares a serem apresentadas e discutidas em audiências públicas com a comunidade

SEGMENTOS

- 1. INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA**
- 2. CIDADE OPORTUNIDADE URBANO AMBIENTAL**
- 3. QUALIDADE DE VIDA URBANA E AMBIENTAL**
- 4. ADMINISTRAÇÃO MODERNA, INTERATIVA E INTELIGENTE**
- 5. MUNICÍPIO INTEGRADO E SEGURO**
- 6. CIDADE EM MOVIMENTO**
- 7. CONEXÃO REGIONAL E GLOBAL**

5. INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

Executar as Políticas Sociais do Município de forma articulada e integrada, visando garantir o desenvolvimento humano e social dos vários segmentos da sociedade, tendo a família como base central, priorizando a infância e a juventude; garantir o acesso aos bens, oportunidades, serviços, direitos e à cultura, interagindo em todas as áreas da atividade pública, reduzindo as desigualdades sociais, proporcionando Saúde e Educação a todos e possibilitar o exercício da cidadania ativa à população de EMBU, estimulando as organizações da sociedade e a gestão participativa.

OBJETIVOS:

Garantir o desenvolvimento social e a cidadania aos moradores;

Criar oportunidades de geração de trabalho e renda e reduzir as desigualdades sociais;

Potencializar a formação integral da juventude, sua capacidade de protagonismo e construção do futuro;

Buscar uma vida saudável, com qualidade e oportunidades de conhecimento e aprendizagem a todos;
Manter a Educação de Qualidade e garantir a democratização de recursos;
Proporcionar condições para o exercício da cidadania;
Fortalecer laços de solidariedade e coletividade.

AÇÕES - METAS:

Implantar o Cartão Cidadão Integrado, agilizando o atendimento público em todas as áreas;
Enfrentar emergencialmente a pobreza e o desemprego, através de frentes de trabalho e promovendo a profissionalização e programas de geração de trabalho e renda;
Dar continuidade aos programas voltados ao atendimento e à garantia dos direitos de cidadania dos vários segmentos sociais, permitindo a inclusão das minorias;
Fortalecer os programas que garantam com prioridade o desenvolvimento infanto-juvenil, como: Creches, Pré-Escolas, Centros de Convivência, Oficinas para o Esporte e Cultura e os que eliminem situações de risco, como crianças nas ruas, Abuso e Exploração Sexual e Trabalho Infantil;
Garantir a qualidade educacional do Ensino Fundamental, através de programas como: educação tecnológica, bibliotecas interativas e gestão compartilhada, atendimento nutricional na merenda e distribuição de uniforme escolar;
Fortalecer e descentralizar programas voltados à juventude, como: preparação para o trabalho, cursos pré-universitários, atividades de cultura, esporte e lazer, estimulando a cidadania e o protagonismo da juventude, com parcerias;
Criar Espaços de Inclusão Digital nas escolas e em outros locais da comunidade, através de parceria com a iniciativa privada;
Implementar modalidades esportivas olímpicas na grade dos jogos escolares;
Realizar parcerias com Ligas Esportivas existentes e estimulando a criação de Ligas de outras modalidades, visando a ampliação das atividades esportivas a todas as idades;

Proporcionar atendimento às pessoas com deficiência, na área Esportiva, Equoterapia, Hidroterapia, etc.;

Ampliar programas voltados ao idoso como: implantação do Ambulatório de Geriatria e Gerontologia, Centro Dia do Idoso;

SAÚDE E BEM ESTAR

Ampliar Programa Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde;

Implantar o programa 'Humanização da Saúde', instalando e ampliando os leitos de UTI's, infantil e adulto;

Implantar o Programa de Internação Domiciliar, com o atendimento a pacientes com doenças crônicas, em suas próprias casas;

Ampliar os serviços na área de saúde mental, buscando parcerias com outras esferas de governo;

Fortalecer e implantar os Programas de Saúde Materno Infantil; Banco de Leite Humano, garantindo a permanente busca da redução dos indicadores de mortalidade materno-infantil;

Implantar o atendimento de Saúde Especializada, nas áreas de Ortopedia e Neurologia (por meio de convênios com instituições privadas e governamentais);

Fortalecer a ação comunitária e participativa, facilitando a interação do governo e Sociedade Civil;

Realizar o Censo do Terceiro Setor (ONG's) fortalecendo as parcerias com a Sociedade Civil, estimulando a ação solidária;

Executar em parceria com laboratórios privados para sua instalação junto a UBS, para realizar de coleta de sangue e obter resultado imediato em vários bairros, implantando o programa SAÚDE DA FAMÍLIA;

Inserir Embu no sistema de demanda de pacientes compartilhados para integração Governo ESP com município de Embu;

Implantar, em parceria com o Governo do Estado ou com a iniciativa privada, Hospital Municipal acoplado a um centro de diagnósticos no Embu. Sugestão Colégio Eco, falido e comprado pelo Município (principal problema dificuldade de

acesso) que poderia ser usado como local do hospital e atenderia tanto a população de Embu quanto Campo Limpo;

Promover programa para cadastrar munícipes no SUS e cadastros de atendimento em UBS; principalmente da população dos condomínios;

Disponibilizar cadeiras nas áreas de espera, equipamentos nas UBS;

Implantar LABORATÓRIO MUNICIPAL para coleta de exames público ou em parceria com a iniciativa privada;

Fortalecer e ampliar ações voltadas à saúde da mulher, do idoso e do homem, com implantação de locais especializados no atendimento desse público em específico;

Elaborar campanhas voltadas à saúde do homem, à saúde da mulher e à saúde do idoso, abordando também as questões de diversidade.

Promover, em todas as UBS's da cidade, a oferta de PICs (Práticas Integrativas Complementares) de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Estabelecer mecanismos para a qualificação dos profissionais do sistema local de saúde, incluindo as Práticas Integrativas Complementares.

Estabelecer instrumentos de gestão e indicadores para o acompanhamento e avaliação do impacto das políticas públicas de saúde municipais.

Promover levantamento e adequação física de todos os equipamentos públicos municipais de saúde nos termos das normas vigentes de acessibilidade.

Implantar na área do Distrito Industrial centro de saúde integrado com serviços de catarata, hérnia etc., associado a centro de lazer e esportes com pista de caminhada e afins além de restaurante popular para comunidade local e regional;

Implantar Hospital Oftalmológico com oferta de procedimentos e exames antes de atendimento com oftalmo podendo ser em parceria (certame licitatório) com a iniciativa privada – empresas especializadas particulares;

Viabilizar a implantação de pista de caminhada junto a UBS's.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Utilizar tecnologias de informação e comunicação para estimular ações sustentáveis por meio de linguagem simples e inclusiva.

Incentivar a população e instituições a valorizar a Natureza, as áreas verdes e espaços públicos, equipamentos e mobiliário urbano.

Promover o consumo consciente por meio de campanhas e cursos.

Estimular a comunicação comunitária.

Fomentar a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente.

Difundir e democratizar o acesso à internet: Ampliar e democratizar o acesso à internet em todo o território municipal para fins de educação socioambiental.

Promover oficinas e cursos livres presenciais com tutoria e cursos online de percurso autoguiado, para promoção da Educação Ambiental não formal.

Elaborar e implantar a Política Municipal de Educação Ambiental.

Promover a formação continuada dos professores da rede municipal por meio de parcerias com Instituições públicas de ensino, assim como a sua formação no uso de tecnologias em sala de aula.

Promover a informatização dos espaços culturais e bibliotecas da cidade, introduzindo o wi-fi gratuito.

Realizar estudo e implantar o wi-fi gratuito nas principais praças públicas da cidade, com prioridade para as localizadas nas regiões de menor renda.

Elaborar e promover campanhas de Educomunicação por meio de anúncios, cartazes, campanhas televisivas e outros, como forma de promover a educação não formal para todo o município, a respeito de temas como proteção ambiental, diversidade, lei de crimes ambientais, acessibilidade, violência contra a mulher, violência sexual, direito dos idosos, Estatuto da Criança e do Adolescente e outros temas pertinentes.

Promover levantamento e adequação física de todos os equipamentos de educação públicos municipais de educação nos termos das normas vigentes de acessibilidade.

DIVERSIDADE, GÊNERO E ACESSIBILIDADE

Criar programas específicos para inserção de pessoas LGBTQIA+, mulheres e pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Elaborar um estudo sobre acessibilidade dos edifícios e espaços públicos da cidade e implantar as medidas necessárias, adaptando-os às normas oficiais vigentes e adaptando estes espaços para o acesso de um maior número de pessoas, incluindo as pessoas com necessidades especiais.

Exigir a inserção de sanitários da família nos novos empreendimentos públicos e privados a serem realizados no município e promover a adaptação paulatina em comum acordo com os proprietários de empreendimentos já instalados.

Integrar fraldários para crianças tanto no banheiro masculino quanto no feminino, ou em banheiros agênero dos novos empreendimentos públicos e privados.

Criar espaços de amamentação para público feminino nos empreendimentos públicos e privados de público flutuante.

Elaborar um Plano Específico de Políticas Afirmativas e promover a ampliação da diversidade nos processos participativos da cidade.

Elaborar legislação para a Parada Segura do transporte público a ser implantada no período noturno no município a fim de reduzir os riscos de violência contra a mulher;

Promover a educação para a diversidade no ensino formal e não formal municipal;

Promover a inserção das mulheres no mercado da construção civil por meio da oferta de treinamentos específicos no setor.

Criar espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ para enfrentamento da violência de gênero e orientação sexual, ofertando abrigo temporário, apoio jurídico, psicossocial e orientando quanto à inserção e participação nas políticas, programas, projetos e ações públicas voltadas a este público. (Funcionando como local articulador de uma rede de proteção e garantia de direitos à população LGBTQIA+, minimizando as vulnerabilidades a que este público está submetido).

Realizar a articulação institucional com a rede de proteção social do município, viabilizando a implantação de equipamentos da rede de assistência atuantes no acolhimento das pessoas em situação de rua que procuram trabalho, abrigo, alimentação, higienização corporal e de pertences.

6. CIDADE OPORTUNIDADE URBANO AMBIENTAL

OBJETIVOS:

Potencializar ações de apoio e de estímulo ao trabalho;
Reduzir o desemprego e contribuir para a requalificação profissional;
Promover o desenvolvimento sustentável;
Inserir o indivíduo como agente transformador e usuário das oportunidades que a cidade oferece.

AÇÕES - METAS:

Desenvolver o eixo empresarial, às margens da Regis Bitencourt e Rodoanel, criando estímulos, dotando de infraestrutura, fomentando o desenvolvimento e a implementação de atividades compatíveis com as características e finalidades do município;

Realizar ações de desenvolvimento no Santo Eduardo e Região, contendo atividades de Geração de Trabalho e Renda com indústria e comércio não-poluente e de estímulo à prática do Turismo Ecológico e promoção cultural;

Implantar Centros de Profissionalização, descentralizados, Cursos de Qualificação e Programas de Geração de Trabalho e Renda;

Implantar e fomentar em parceria com a iniciativa privada LICEU DE ARTES E OFÍCIOS;

Favorecer a implantação do SENAC visando propiciar cursos ligados a arte, artesanato, cultura, turismo, gastronomia e hotelaria, além de línguas estrangeiras para taxistas e todos que trabalham com turismo;

Estimular o Programa Incubadoras das Artes, Incubadoras de Empresas, criando o Centro de Empreendedorismo Popular com foco na história, nas artes e na cultura;

Estimular o apoio a iniciativas associativas através de grupos de produção, comercialização, compras compartilhadas, cadeias produtivas, associações e cooperativas, nos diversos setores da economia;

Revigorar e explorar de forma sustentável o turismo da cidade, o turismo ecológico, o turismo artístico através do Programa de Desenvolvimento da Atividade Turística, Cultural e Artística Sustentável;

Criar roteiro turístico por ateliers de artistas e artesões;

Criar a Casa Dos Artistas ou artesões por ação pública, ou parcerias com a iniciativa privada;

Estabelecer parcerias/convênios com Universidades e instituições afins, para fomentar ações de desenvolvimento com entidades nacionais e internacionais;

Implantar Centro de Feiras, Compras e Eventos através de parcerias com a iniciativa privada;

Estimular a implantação de reciclagem e recuperação de resíduos em local especificamente definidos para tanto;

Induzir programas de instalação de Condomínios Empresariais;

Expandir o Pregão Eletrônico de Compras, Licitações, e facilitar o acesso a certidões, processos e serviços, via internet;

Executar programa de Operação Urbana visando estabelecer parceria com a iniciativa privada para implantar diversos projetos para promover centros de bairros regionalizados – vide macrozoneamento assim como, o projeto EMBU NOVO CENTRO - Parceria Público Privada, nas áreas a serem delimitadas como Zona de Operação Urbana na região do Parque da Várzea e da atual Prefeitura, para construção de novo paço com atividades afins e correlatas e promover na atual sede atividades compatíveis com o local, associado com programa para instalação de um Memorial das Artes, para preservar a história da cidade, das artes e da cultura de Embu que abrigue as artes em geral e que poderá ser patrocinado pela iniciativa privada, em parceria com a administração, com

promoção de concurso público arquitetônico, histórico e artístico para seu desenvolvimento e implantação;

Viabilizar projetos urbanísticos através de legislação que cria o CEPAC (Certificado de Potencial Adicional de Construção);

Diminuir para 4 (quatro) metros o recuo frontal da ZCM, legislação atual 8,00m;

Rever demarcação das áreas em ZEIS 1 e 2 e seus parâmetros urbanísticos;

Rever delimitação da poligonal do Centro Histórico em consonância com a Portaria IPHAN nº 03/2022 e compatibilização com suas normativas. Incluir, como área do centro histórico, as testadas dos imóveis do lado esquerdo das vias voltadas ao traçado da poligonal;

Consolidar a delimitação conflituosa entre os perímetros do Condepmaat e Iphan;

Alterar a largura mínima da via de 9,00 (nove) metros para 7,00 (sete) metros na circulação interna dos condomínios residenciais.

Possibilidade de Áreas de Uso Especial – APA Prado Rangel e APA Lagoa dos Príncipes

Destinar para uso estritamente industrial/comercial/serviços os eixos limítrofes aos Eixos da rodovia Regis Bitencourt e RodoAnel;

ZCE em APA e APM – estritamente industrial/comercial/serviços

HABITAÇÃO

Promover levantamento e adequação física de todos os empreendimentos de habitação promovidos pelo poder público, nos termos das normas vigentes de acessibilidade.

Promover nos novos empreendimentos habitacionais, a criação de espaços comuns do condomínio como salas de atividades, lavanderia e outros que fomentem a construção de redes de ajuda mútua e solidariedade.

Considerar conceitos básicos de inclusão social no desenvolvimento dos projetos, como evitar fenômenos de gentrificação, combater despejos e valorizar reassentamentos estritamente necessários e devidamente compensados, promover pluralidade de perfis socioeconômicos e rendas sempre que possível.

Associar, sempre que possível, os novos empreendimentos habitacionais a equipamentos públicos como Restaurante Escola, Centro de Profissionalização em Artes e Artesanato, Unidade Básica de Saúde, Creche e Praça – orientados para a comunidade moradora do conjunto habitacional.

Adotar nos novos empreendimentos públicos habitacionais, medidas construtivas sustentáveis, aumentando a eficiência energética, reduzindo a geração de resíduos de construção e implantando Soluções Baseadas na Natureza (SbN).

Criar escritório de consultoria gratuita para elaboração de projetos arquitetônicos sociais, com parceria com instituições de ensino público e privado, para orientação técnica e jurídica do processo de regularização fundiária e edificação da população comprovadamente de baixa renda.

Promover campanhas de anistia e regularização fundiária sempre que possível. Rever o Código de Obras do Município sob diretriz do Plano Diretor.

Elaborar cartilha com orientações básicas sobre as normativas do código de obras municipal e realizar ampla campanha de divulgação em toda a cidade, destacando as orientações específicas sobre a APRM-G (Área de Proteção e Recuperação de Manancial da Guarapiranga).

ECONOMIA, FOMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Estabelecer parcerias entre os setores público e privado para Reversão de Compras públicas e eficiência energética;

Revisar e adequar os processos de compras públicas tornando-os mais sustentáveis (substituição de equipamentos de iluminação por placas de energia solar ou lâmpadas de maior eficiência energética, substituição do papel branco pelo papel reciclado, etc.).

Informatizar os processos administrativos e serviços prestados pela Prefeitura de forma a reduzir a necessidade de uso de papel nos órgãos municipais e nas tratativas com os munícipes, assim como reduzindo a necessidade de serem realizados deslocamentos de veículos pela cidade.

Implantar medidas sustentáveis na reforma e na construção de novos prédios públicos que considerem o uso racional dos materiais, gestão de resíduos da obra e no pós-obra, economia da água, eficiência energética, conforto térmico, materiais sustentáveis, aproveitamento dos recursos naturais locais, etc.

Fomentar a produção agrícola sustentável, criando mecanismos para compras públicas diretas dos produtores locais, por exemplo, alimentos para a merenda escolar, incentivando sua permanência no campo e apoiando a geração de emprego e renda local.

Incentivar metodologias inovadoras e sustentáveis para desenho de novas soluções:

Elaborar estudos e lei específica para o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Estabelecer medidas de apoio ao pequeno produtor local na definição de processos logísticos de distribuição da produção e na captação de recursos financeiros.

Promover a capacitação dos produtores locais em metodologias de produção agroflorestais, portanto, sustentáveis.

Adotar, na implantação da infraestrutura e mobiliário urbano, soluções baseadas na Natureza (SbN) com a valorização dos serviços ecossistêmicos.

Incentivo às economias alternativas e inovadoras para a sustentabilidade:

Apoiar o desenvolvimento de modelos econômicos locais verdes, justos e inovadores, incluindo iniciativas de economias circular, compartilhada e criativa.

Promover incentivos econômicos ambientais.

Logística reversa e cadeia produtiva de resíduos: Fomentar a instalação de pontos de coleta de resíduos especiais, sobretudo destacando o papel da logística reversa na gestão de resíduos, estabelecendo parcerias para ampliação das redes de coleta se necessário.

Fortalecer e ampliar a rede de ecopontos, estabelecer programa específico de bota-fora para coleta de materiais inertes e inservíveis de todo o município como resíduos da construção civil, móveis, madeira, metais, gesso, tecido, vidro e outros, incluindo a zona rural; firmando parceria com Organizações da Sociedade Civil para geração de emprego e renda.

Implantar, Fortalecer e ampliar o programa de coleta seletiva, estabelecendo parceria com Organizações da Sociedade Civil, preferencialmente locais, para geração de emprego e renda.

Criar e implantar programa para coleta do óleo usado, residencial e comercial, utilizado na preparação de alimentos, em parceria com Organizações da Sociedade Civil.

Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável, através do estímulo à Geração de Trabalho e Renda, fomento do Turismo e Cultura e ações de Desenvolvimento Local.

Promover a geração de empregos voltados à economia circular.

Promover a oferta de cursos voltados ao empreendedorismo nos setores de serviços, artesanal e tecnológico.

Estimular o surgimento de cooperativas e associações para reciclagem e reutilização de tecidos, alumínio, madeiras e outros materiais;

Realizar estudo, projetar e implantar o banco de alimentos municipal como forma de enfrentamento à extrema pobreza, recebendo doação e a distribuição de alimentos para público específico.

Fomentar a criação de hortas urbanas nos terrenos sob linhões, em parceria com a concessionária de energia local e com apoio dos programas de inclusão social.

AMBIENTE, TURISMO E AGRONEGÓCIO

Considerar os equipamentos públicos com capacidade de arborização como áreas potenciais para implantação do sistema de áreas verdes do município.

Incluir o uso obrigatório de soluções baseadas na natureza como elemento norteador de todas as intervenções realizadas assim como seu conceito na concepção de projetos.

Revisar e atualizar o Plano Municipal de Saneamento

Incluir e considerar as áreas com direito de preempção com potencial de criação de parques e praças

Incentivar e apoiar o desenvolvimento de áreas produtoras de alimentos próximas das regiões mais adensadas da cidade por meio de hortas urbanas,

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



estabelecendo parcerias e divulgar a existência dessas práticas com vistas ao estímulo de padrões sustentáveis de produção e consumo, e ativação da economia local.

Incentivar e apoiar a produção agrícola baseada em sistemas produtivos agroflorestais, na agricultura sintrópica e na permacultura.

Incentivar e formar o agricultor no desenvolvimento de programas de visitação turística nas propriedades assim como no beneficiamento da produção excedente no local, ampliando suas possibilidades de geração de renda.

Elaborar inventário dos atrativos turísticos, do patrimônio cultural material e imaterial e do patrimônio ambiental, para o planejamento turístico.

Elaborar plano de sinalização e divulgação, assim como para a criação de rotas de visitação e aumento do potencial de atratividade turística.

Elaborar e implantar projeto de Turismo focado em Birdwatching, buscando divulgação nacional e internacional.

Promover a visitação de grupos escolares nas propriedades rurais do município para Turismo Pedagógico associado à Educação Formal e Não Formal.

Elaborar e implantar projeto de Turismo Pedagógico, promovendo a divulgação do município entre as escolas públicas e privadas da Região Metropolitana, transformando o município em um polo receptor desse segmento em razão dos seus aspectos ambientais, históricos, gastronômicos e socioculturais.

7. QUALIDADE DE VIDA URBANA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Promover a qualidade de vida urbana e ambiental através de programa de ação estratégica, possibilitando a criação e preservação de espaços públicos planejados, a recuperação ambiental e o manejo adequado dos recursos naturais, a redução das desigualdades territoriais, melhorando o bem-estar social e o padrão da qualidade de vida.

OBJETIVOS

Elevar os padrões de desenvolvimento urbano ambiental;
Recuperar e proteger o meio ambiente, combatendo a poluição das águas, do ar, sonora, visual, dos mananciais e dos solos;
Melhorar a acessibilidade e a integração viária;
Diminuir as desigualdades territoriais promovendo a inclusão social e urbana;

AÇÕES - METAS:

Por ser das artes, proteger o Centro Histórico, a arte e a cultura local;
Ampliar e conferir qualidade aos Parques Municipais, possibilitando atividades esportivas, contemplação, espaços de leitura e o convívio social;
Fomentar a construção de Parque Temático Ambiental na área de Proteção aos Mananciais;
Ampliar o programa de Coleta Seletiva, implantando um plano piloto domiciliar com orientação por agentes ambientais;
Implantar Calçadas Ecológicas nas áreas de mananciais e nos demais bairros da cidade;
Intensificar a construção de habitações populares e a reurbanização de Núcleos Habitacionais e ocupações irregulares, em parceria com o Ministério Público através dos Termos de Ajustamento de Conduta;
Agilizar a regularização fundiária de ocupações irregulares;
Cadastrar residências em situação de risco com uma análise ambiental e de saneamento;
Implantação de um plano municipal de regularização habitacional, com emissão de escrituras definitivas;
Promover política de implantação de infraestrutura urbana em adensamentos populacionais precários;
Implantar programa de mapeamento cadastral urbano e sanitário e elaborar projetos de Engenharia para o correto dimensionamento dos custos de

implantação destas melhorias, e fazer a captação de recursos nas esferas estaduais, federais e internacionais.

Estimular a compensação ambiental através de Estações de Tratamento de Esgoto Localizado

Estimular intervenções integradas nas áreas de ocupação irregular, cuja desordem é apenas jurídica do ponto de vista legal, excetuados esses critérios, há ordem, organização, hierarquia, controle comunitário, responsabilidades devendo ser transformados em BAIRROS INCLUSIVOS;

Implementar "ruas de lazer" nos bairros, em parceria com a comunidade e escolas;

Implantar o programa de combate às enchentes;

Orientar o uso e reuso da água;

Desenvolver políticas voltadas ao respeito da vida animal e facilitar a implantação de Hospital Veterinário Municipal em parceria com a iniciativa privada

Mapear e proteger as Áreas de Preservação Permanente de Cursos d'água, nascentes, topos de morro e declividade, conforme estabelece o Código Florestal (Lei federal 12.651 de 2012)

Elaborar e implantar os Planos de Manejo das APAS (Áreas de Proteção Ambiental) municipais Embu Verde, Prado Rangel, Mata do Santa Tereza e Lagoa dos Príncipes, estabelecendo diretrizes específicas para o uso público destas áreas.

ARBORIZAÇÃO

Elaborar o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA).

Elaborar e implantar Plano integrado do Sistema de Áreas Verdes da cidade, definindo metas e estratégias para proteção e manutenção dos espaços livres destinados ao lazer e à proteção ambiental.

Implantar o Plano de Arborização Urbana, importante instrumento para a gestão territorial ambiental do município. (Lei nº 2515 de 25 de março de 2011) com vistas à melhoria da qualidade do ar, ao enfrentamento das mudanças climáticas, ao abrigo da fauna e à melhoria da qualidade de vida da população.

Mapeamento de áreas verdes urbanas e serviços ecossistêmicos com vistas a estabelecer critérios adequados à preservação e recuperação das áreas, ao atendimento das demandas da população por áreas de lazer, delimitando um Sistema de Áreas Verdes.

MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

Criar e fortalecer o Sistema Municipal de Informação e Monitoramento Ambiental, contemplando o uso de geotecnologias, a elaboração e publicação de relatórios periódicos de monitoramento ambiental.

Elaborar e publicar o Atlas Socioambiental Escolar Online de Embu das Artes, com páginas interativas e mapas navegáveis, atualizando e complementando o Atlas Socioambiental Municipal publicado, promovendo a difusão do conhecimento sobre o município e funcionando como material didático para a escolas do município.

Criar e implantar um sistema de mapa digital navegável online (serviço de mapas – Webmapping), com acesso por meio do portal da prefeitura, em rede intranet e em internet para consulta de mapeamentos georreferenciados dentro e fora da prefeitura, observando-se os devidos níveis de permissão e proteção aos dados.

Planejar e implantar o licenciamento ambiental municipal informatizado

Padronizar processos e procedimentos de aprovação de projetos e de licenciamento ambiental;

Fortalecer a Defesa Civil local e regional no monitoramento dos riscos e vulnerabilidades no espaço urbano e considerando a necessidade de subsidiar a tomada de decisões e desenvolver planos de contingência.

Subsidiar a Defesa Civil e implementar o Plano Municipal de Defesa Civil;

Planejar e implantar banco de dados geoespacial municipal conectado à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, disponibilizar dados e informações

públicas (dados abertos), realizando o intercâmbio de dados via infraestrutura nacional e estadual de dados espaciais, ampliando a capacidade de ação e resposta em todos os níveis de governo.

SANEAMENTO

Elaborar projeto e implantar equipamento público para triagem de resíduos recicláveis.

Realizar estudo e implantar pátios em áreas públicas municipais estratégicas para compostagem de resíduos de poda e restos de alimentos provenientes dos equipamentos públicos municipais como forma de redução da quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário. Promover a instalação de biodigestores nestes espaços. Realizar o fornecimento e/ou a distribuição do adubo produzido no local para a manutenção das áreas com cobertura vegetal municipais e para as hortas urbanas.

Realizar estudos específicos e projeto para implantação de valetas verdes, paredes verdes, telhados verdes e outras Soluções baseadas na Natureza, como medidas de contenção das águas pluviais no meio urbano.

Realizar estudos específicos e catalogação do resíduo a fim de implantar a coleta seletiva em todos os próprios municipais. Criar ações específicas de conscientização e separação do resíduo contaminado produzido nos equipamentos públicos de saúde com fins de redução da quantidade de resíduos contaminados destinados ao aterro assim como reduzindo o número de acidentes decorrentes do manuseio destes resíduos.

ZELADORIA DA CIDADE

Elaborar estudo específico e projeto para adequação dos canteiros de vegetação e berços de arborização urbana às Soluções baseadas na Natureza (SbN), promovendo o melhor aproveitamento dessas áreas para a drenagem urbana.

CIDADE OPORTUNIDADE URBANO AMBIENTAL

Implantar o programa EMBU DAS ARTES UMA CIDADE SUSTENTÁVEL e INTELIGENTE;

Implantar programa de operação urbana na cidade para transferência da sede da municipalidade para o Parque da Várzea e execução do para Embu Life Center – Embu Centro da Vida;

Implantar programa de operação urbana na cidade, a ser definido em mapas anexos da Lei, para diversas regiões do município visando o estabelecimento de Centros Regionais de Bairros para promoção da requalificação urbana, promoção de novas oportunidades de negócio, desenvolvimento sustentável e revitalização local (o conceito que deve orientar este projeto deve ser o de que poder público deverá passar por mudanças de procedimentos para tornar Embu das Artes uma cidade inteligente, inclusiva, ecológica e sustentável não dependente ou submissa a formatos padrão de serviços ou de concessionárias tradicionais, tais como energia elétrica ou usinas nucleares, coleta e tratamento de esgoto, coleta de resíduos, abastecimento de água, transporte coletivo, entre outros).

Implantar projetos modernos de desenvolvimento urbano ambiental cuja pauta deverá incluir mudanças comportamentais tais como, geração de energia elétrica a ser produzida por fazendas de geração de energia solar por placas fotovoltaicas com implantação de unidades de produção programadas e distribuídas por etapas ao longo do desenvolvimento do projeto;

Incentivo para que todas as unidades particulares tenham seu próprio sistema de captação de energia solar fotovoltaicas;

Incentivar e promover o transporte tanto privado quanto coletivo por veículos elétricos híbridos ou totalmente autônomos movidos por eletricidade;

Incentivar a utilização de veículos elétricos com implantação de estações de abastecimento e fornecimento de energia;

Promover e incentivar o tratamento de efluentes em unidades autônomas;

Implantar pistas de caminhada e promover e incentivar ao uso de bicicletas, sejam autônomas ou elétricas com implantação de ciclovias, ciclo faixas com bicicletários distribuídos pela cidade, entre outras iniciativas;

Promover a implantação do projeto calçadas ecológicas, bueiros inteligentes e chafariz de irrigação em áreas públicas.

4. ADMINISTRAÇÃO MODERNA, INTERATIVA E INTELIGENTE

Utilizar a tecnologia da informática para a modernização e agilização administrativa, contribuindo para melhor integrar os serviços direcionados à garantia dos direitos do cidadão, facilitando o acesso, a inclusão digital e o acompanhamento social.

OBJETIVOS

Desburocratizar, melhorar a qualidade e a produtividade e dar transparência aos serviços públicos oferecidos ao cidadão;

Dotar a Prefeitura de instrumentos tecnológicos modernos para facilitar a interação Governo-Cidadão; Governo-Empreendedor; Governo-Governo;

Proporcionar e agilizar o acesso dos serviços públicos ao munícipe;

Melhorar o planejamento e a integração das políticas públicas, tendo como foco o cidadão;

Melhorar as condições de trabalho do Servidor Público Municipal

AÇÕES – METAS

Adequar os serviços públicos aos padrões de qualidade prestados pelo Poupatempo;

Criar Cadastro Único e o Cartão Cidadão Integrado, para facilitar o acesso aos serviços públicos;

Realizar gerenciamento baseado na informatização e em indicadores de desempenho;

Implantar a Rede Eletrônica Criança e Juventude do Município, para integração e acesso aos serviços da área governamental e não-governamental.

Implantar e disponibilizar o sistema de Informações Georreferenciadas;

Implantar um Centro de Tecnologia de Informações, Empreendedorismo e fomento de Oportunidades;

Implantar políticas de Recursos Humanos, baseadas na valorização do funcionário e na satisfação do munícipe;

Ampliar o Pregão Eletrônico;

Investir no turismo de alto poder aquisitivo – maior atividade econômica em diversos países;

Promover iniciativas, equipamentos urbanos e coletivos, atividades, programas e ações na área de Embu das Artes, tanto quanto, na região do Santo Eduardo;

Promover a adequação administrativa do município com a integração das secretarias.

Elaborar campanhas internas para os servidores públicos a fim de promover a sensibilização dos mesmos quanto aos temas direito dos idosos, direito da criança e adolescente, diversidade, proteção ambiental, violência e outros.

Criar Relatório Estatístico Anual para monitoramento e divulgação das características e políticas públicas adotadas no município, com avaliação de desempenho.

5. MUNICÍPIO INTEGRADO E SEGURO

A responsabilidade constitucional pelo combate à violência é do governo do Estado.

A Administração Municipal, reconhecendo-a como prioridade, tem por objetivo proporcionar à cidade segurança efetiva e contínua, promovendo ações integradas de prevenção e combate à violência. Agir sobre as causas geradoras da violência utilizando a informação, a articulação de serviços e das Polícias, como forma de monitorar situações de risco, aumentando a segurança ao cidadão e ao patrimônio público.

OBJETIVOS

Reduzir a violência e a criminalidade, garantindo Segurança e melhor qualidade de vida para a população;

Articular e integrar serviços voltados à prevenção e ao combate da violência;

Trabalhar a informação e a inteligência para a garantia da segurança;

Criar uma cultura de paz e fortalecer os laços de solidariedade e civismo na comunidade;

Proteger o patrimônio público e a vida da comunidade.

AÇÕES – METAS

Intensificar as ações e operações conjuntas entre a Polícia Militar, Polícia Civil, Científica e a Guarda Civil Municipal;

Implantar moderno Centro Integrado de Monitoramento e Informação para o combate da criminalidade, a prevenção do risco, auxiliando na fluidez do trânsito e segurança escolar;

Integrar através da Tecnologia o acesso a banco de dados, arquivo de pessoas procuradas e veículos furtados (INFOCRIM);

Adquirir e implantar programa de Bases Comunitárias Móveis para a Guarda Civil Municipal;

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Ampliar o efetivo, adquirir novas viaturas e equipamentos para a Guarda Civil Municipal;

Buscar junto ao governo do Estado o aumento de efetivo e a criação de mais um Batalhão da Polícia Militar;

Integrar os programas de segurança a partir da identificação das causas geradoras de violência e situação de risco, no campo social e geoterritorial;

Desenvolver ações articuladas e integradas nas áreas de Educação, Esportes, Cultura, Lazer e Desenvolvimento Social, priorizando o atendimento à juventude, reduzindo as situações de vulnerabilidade, o combate ao uso de drogas e prevenindo a violência;

Fortalecer a PAZ NAS ESCOLAS, com ações junto aos vários setores da administração pública e da sociedade civil, visando à promoção de uma 'Cultura de Paz' e prevenção à violência.

SEGURANÇA PÚBLICA

Promover a formação continuada da Guarda Municipal em Direitos Humanos, Cultura de Paz e Não Violência para gestão e redução dos índices de violência policial.

Elaborar estudo específico para ampliação e aumento da eficiência da iluminação pública nos pontos em que há maior índice de ocorrência de violência urbana;

Criar espaços de permanência na cidade a partir de intervenções urbanísticas com introdução de mobiliário urbano adequado, incentivando o uso público dos espaços com a promoção de rondas e a instalação de bases comunitárias de segurança pública.

Proibir e/ou desestimular a criação de empreendimentos com empenas cegas, a serem definidas quando da revisão da lei de uso, ocupação e parcelamento do solo nos lotes ocupados nas zonas de uso misto, comercial ou residencial, aplicando medidas de “prevenção do crime através do desenho urbano” sempre que possível.

Fortalecer a proteção à mulher por meio de programa e ações específicas.

VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



Criar ações voltadas à proteção da população LGBTQIA+, promovendo ações de educação para a diversidade.

6. CIDADE EM MOVIMENTO

O Programa Do Plano de Mobilidade e Transporte Urbano de EMBU DAS ARTES prevê a melhoria do sistema de transporte coletivo, através da criação de corredores exclusivos, terminais e mini-terminais de ônibus, a construção de novas vias de acesso e adequação das já existentes, a modernização dos equipamentos de segurança e de controle de trânsito, a recuperação ambiental, a segurança, acessibilidade, a construção de moradias, o controle de cargas perigosas, a geração de empregos e atração de novos investimentos.

OBJETIVOS

Implantar o Plano de Mobilidade e Transporte Urbano configura, através de financiamentos, um conjunto de intervenções e atuações voltadas à integração das diversas áreas do Município, voltados à melhoria da mobilidade da população, à redução de desequilíbrios nos fluxos urbanos, uso e ocupação do solo, melhorando, assim, a qualidade de vida da população e criando condições mais favoráveis para o desenvolvimento do Município, com foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável.

AÇÕES – METAS

Viabilizar transposições e acessos às rodovias para melhorar a integração das regiões do Município;

Executar intervenções para melhorar a acessibilidade entre bairros;

Promover alterações no sistema público de transporte coletivo para ampliar e melhorar o atendimento à população;

Modernizar e implantar sistema tecnológico inteligente de semáforos para aumentar a fluidez do tráfego e melhorar o controle do trânsito;

Criar dispositivos para aumentar a segurança viária;

Construir passarelas, rampas de acesso para portadores de deficiência, melhoria de calçadas na região central, implantação de gradis, instalação de semáforos para veículos e para travessia de pedestres e reforma dos já existentes, além de barreiras e defensas;

Interferir em comunidades que, de alguma maneira, poderão ser afetadas pelas obras ou intervenções no trânsito e transporte, além de projetos ambientais, parques e programas de compensação ambiental e ciclovias pelas principais ruas da região central;

Elaborar o Plano Diretor de Transporte Urbano, o Plano Diretor de Cargas Perigosas, o Plano de Capacitação dos Funcionários do Sistema de Transporte e do Meio Ambiente, o Plano de Segurança de Trânsito, além de cursos de capacitação, aquisição de softwares e equipamentos;

Implantar o Programa de Complementação Viária - PCV, que constitui um conjunto de intervenções a serem realizadas no desenvolvimento do Plano Diretor de Transportes do Município.

Implantar o programa de melhoria das condições de circulação de bicicletas, implantando ciclovias ligando aos terminais de transporte coletivo com bolsões de estacionamento exclusivos (bicicletários).

TRÂNSITO

Elaborar e implantar programa de padronização de calçadas para as regiões de comércio e serviços, promovendo, sempre que possível, a instalação de mobiliário urbano adequado, o aterramento da fiação e a revisão da sinalização de trânsito.

Elaborar e implantar programa para que, nos bairros residenciais, sejam priorizadas, sempre que possível, as vias públicas com mão única, promovendo a instalação de bolsões de estacionamento e o alargamento das calçadas.

Realizar os estudos necessários para definição de áreas comerciais no município em que poderão ser instalados *parklets*, em parceria com o comércio local, para criação de áreas de permanência com uso público.

Elaborar normativa legal e cartilha contendo as normas de Padronização de Calçadas a ser adotada como referência no licenciamento de novos parcelamentos a serem realizados no município.

Elaborar Plano de Sinalização Turística de todo o município, revisando a instalação dos pontos turísticos do município.

Elaborar Plano de Sinalização de Cicloturismo e de roteiros de Turismo a pé;

Elaborar e fortalecer o programa de Ruas de Lazer, realizando a abertura de importantes vias da cidade para os pedestres, promovendo ações culturais, esportivas e econômicas nesses locais.

CONJUNTURA CLIMÁTICA (TRANSPORTE)

Estabelecer medidas de controle da frota de transporte público e da frota de veículos própria, com vistas à redução dos índices de emissão de poluentes.

Promover a renovação constante da frota de transporte público e da frota de veículos própria, com vistas à redução dos índices de emissão de poluentes e à ampliação da frota de veículos movidos à energia renovável.

Planejar a infraestrutura urbana de modo a reduzir a necessidade de viagens motorizadas pela cidade, criando núcleos locais de comércio e serviços capazes de gerar empregos e atender às necessidades da população local.

Estimular a mobilidade ativa por meio do acalmamento do trânsito, da elaboração e implantação de um plano cicloviário, da padronização e melhoria dos passeios públicos e da educação para o trânsito seguro, reduzindo o número de acidentes, aumentando a sensação de segurança e contribuindo para redução da emissão de poluentes.

Realizar estudos específicos para o enfrentamento das mudanças climáticas, assim como de medidas de adaptação e mitigação que permeiam destes efeitos em plano específico;

Fomentar a instalação de estação meteorológica no município, para monitoramento da qualidade do ar, índices pluviométricos, umidade relativa do ar e temperatura, com vistas ao monitoramento, ao controle e à redução de emissão de poluentes, ao monitoramento dos aspectos climáticos e à tomada de medidas para o enfrentamento das mudanças climáticas.

7. CONEXÃO REGIONAL E GLOBAL

Fortalecer a integração das ações regionais, o intercâmbio com outras esferas de governo e as relações internacionais. Elaborar e implementar políticas compatíveis com os outros municípios circunvizinhos e limítrofes e buscar o Desenvolvimento Regional Sustentável.

OBJETIVOS

Utilizar do modo mais racional possível e potencializar os recursos existentes;
Identificar com clareza e equacionar problemas comuns com outras cidades;
Articular atuação intergovernamental nesses problemas;
Aumentar a qualidade de nossos serviços e a competitividade de nossos produtos;
Incrementar relações internacionais de interesse municipal e regional.

AÇÕES – METAS

Solucionar problemas comuns em conjunto com outras cidades;
Fortalecer entidades regionais;
Atuar integradamente junto a outras esferas e fomentar convênios, parcerias, intercâmbios, subsídios e fomentos governamentais e a entidades e instituições estrangeiras, públicas ou não.
Buscar soluções alternativas para disposição e tratamento de resíduos sólidos;
Facilitar e aumentar a participação nos Fóruns Regionais Setoriais;

Fortalecer ações integradas para a implantação de rede local e criando Rede Regional de Serviços voltada a Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade social, em parceria com o Governo do Estado;
Solucionar problemas em regiões limítrofes de municípios, juntamente com as prefeituras envolvidas.

Fontes e referências bibliográficas e recomendações:

Experiência e expertise dos colaboradores e profissionais envolvidos na elaboração de outros Planos Diretores e demais projetos urbanísticos e ambientais.

ONU BRASIL. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>ONU. Organização das Nações Unidas. Habitat III. Nova Agenda Urbana. 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Carta brasileira para cidades inteligentes [livro eletrônico]: versão resumida / organizadores Almir Mariano de Sousa Júnior ... [et al.]. 2021 – São Paulo: Editora Livraria

Lei 14119 de jan 2021 Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006

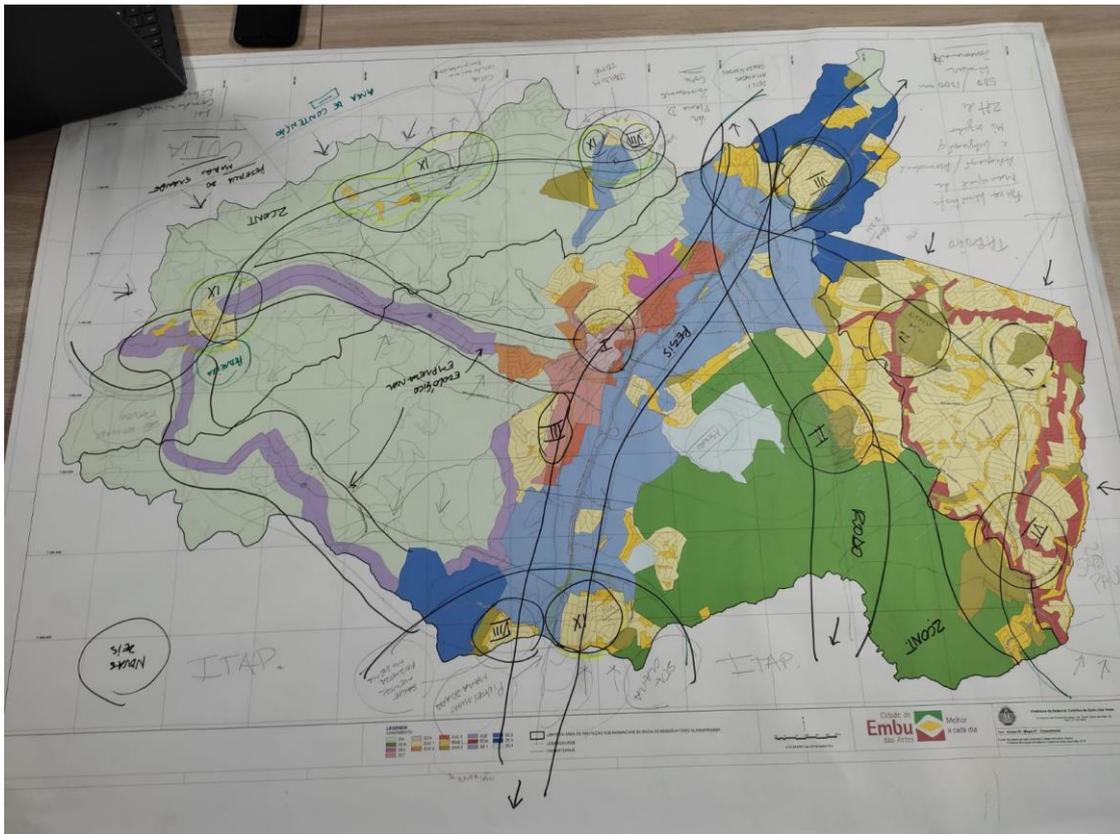
Gênero e cidades: Guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas. Triboullard, Clementie; Gamrani, Sarah, Jan 2021

O desafio das águas e as soluções baseadas na natureza (SbN) para o desenvolvimento de cidades Sustentáveis, set 2020 – Ministério da Ciência e Tecnologia MCTI

Mudança do Clima 2021 A base Científica – IPCC - Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações,

16. Mapa Preliminar para estudo e definição do Macrozoneamento

Se trata de mapa objeto de estudo representando as zonas de conflito e de pressão externa sobre o município, eixos rodoviários, eixo ecológico empresarial e outras considerações



VA Serviços de Engenharia Ltda.

Al. Grajaú, 614 – cj.404 – 06454-050 Alphaville – Barueri / SP

e-mail: kanlai@va.com.br

Tel.: +55(11) 3333 5884



17. Considerações finais e novos trabalhos:

- a. Fechamento final das proposições;
- b. Elaboração / Finalização do caderno do Plano;
- c. Fechamento da apresentação para audiências;
- d. Elaboração do mapas (anexos do Plano)
- e. Elaboração da minuta de Lei do Plano;
- f. Elaboração da Mensagem Legislativa.

Diante do exposto nos 2 volumes apresentados, entramos no próximo mês na etapa de preparação e agendamento dos locais e datas das audiências públicas, de forma a cumprir mais esta etapa do cronograma de trabalhos, e assim, irmos de encontro ao final do escopo destes trabalhos de forma que a participação popular e o escopo do trabalho sejam atendidos.

Encerramos assim, a apresentação de anexo, que compõe o volume do Produto P-6 de abril de 2022.